

instituto



SC

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

UNIDADE ESTADUAL DO SISTEMA NACIONAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA-SNPA/MA

VOLUME 2

SNPA ANUAL

**DA AGRICULTURA
DE SANTA CATARINA**

1989—90



SECRETARIA DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA IRRIGAÇÃO

INSTITUTO CEPA/SC - BIBLIOTECA

INSTITUTO CEPA-SC

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRICOLA DE SANTA CATARINA
UNIDADE ESTADUAL DO SISTEMA NACIONAL DO PLANEJAMENTO AGRICOLA - SNPA/MA

VOLUME 2

SÍNTESE

ANUAL

DA AGRICULTURA

DE SANTA CATARINA 1989-90

FLORIANÓPOLIS
1990

SECRETARIA DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA IRRIGAÇÃO

SECRETÁRIO EXECUTIVO - Osmar Alcides da Conceição

SECRETÁRIO EXEC. ADJUNTO - Geraldo Buôgo

EXPEDIENTE

ELABORAÇÃO:

- . Econ. Luiz Marcelino Vieira - Gerente do Projeto
- . Téc. Agrícola Francisco Carlos Heiden
- . Engo Agro José Carlos Madruga da Silva
- . Equipe de Coordenação de Acompanhamento e Análise Conjuntural
- . Econ. Francisco Assis de Brito
- Valor Bruto da Produção Agropecuária
- Fertilizantes/Máquinas Agrícolas
- Agrotóxicos
- Balanço de Oferta e Demanda de Produtos de Origem Vegetal e Animal
- Exportação Catarinense de Produtos Agropecuários/Crédito Rural

UNIDADE DE APOIO TÉCNICO:

- . Luiz Marcelino Vieira - Coordenador
- . Joares A. Segalin - Copidesque
- . Zélia Alves Silvestrini - Resp. Editorial
- . Jocenir Miriam C. de Sousa - Editoração
- . Edila Gonçalves Botelho - Digitação
- . Neusa M. dos Santos - Digitação
- . João Manoel Anderson - Revisão de Dados
- . Aldo César Machado Cruz - Reprodução

PARTICIPAÇÃO: (Bolsistas - Convênio Instituto CEPA/SC - UFSC)

- . Antônio Carlos Melo Vieira
- . Marize Lúcia Clemente - Desenho
- . Rosilene Silva Vieira
- . Simoni de Oliveira

COLABORAÇÃO:

EMATER-SC/ACARESC

EMPASC

Banco do Brasil

Banco Central do Brasil

DFA/SC

CFP/SC

IBGE/GCEA-SC

FAESC

FETAESC

SEPLAN-SC

CIDASC

IASC

COOPERATIVAS

Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina.
v.1- 1976- Florianópolis, Instituto
CEPA/SC, 1976-

Anual em dois volumes.

Título anterior: Síntese Informativa sobre a
Agricultura Catarinense, 1976-1981.

A partir de 1983-84 passou a ser publicada
em dois volumes.

1. Agropecuária-Santa Catarina-Periódico. I.
Instituto de Planejamento e Economia Agrícola
de Santa Catarina.

CDU 631/636(816.4)(05)

! Síntese anual da agricultura de Santa Catarina - 1989-90 ! Florianópolis ! v. 2 ! 1990 !

APRESENTAÇÃO

Dando seqüência ao Plano Agropecuário Catarinense - PLANAC, a Secretaria da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação-SAAI, dentro do Programa "Abastecimento e Informação Agrícola", sente orgulho em colocar à disposição do público catarinense a décima quarta edição da Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina - Volume II.

Nesta edição, elaborada e publicada pelo Instituto CEPA/SC, o leitor obtém informações de cunho estrutural e informativo através de um texto único, que enfoca aspectos de climatologia, hidrografia, estrutura fundiária, armazenagem, energia elétrica, crédito rural, rodovias e microrbasias, dentre outros. Encontrará, também, um conjunto de tabelas e mapas sobre o Produto Interno Bruto, o Valor Bruto da Produção, o Balanço de Oferta e Demanda dos principais produtos agropecuários e outros dados relevantes do setor primário. Ao fornecer tais informações, acreditamos estar prestando um serviço de grande utilidade tanto ao setor público quanto à iniciativa privada, sobretudo para análises, estudos, elaboração de trabalhos e projetos para a área rural, que tenham como objetivo o desenvolvimento sócioeconômico da população catarinense.

Florianópolis, dezembro de 1990

ATHOS DE ALMEIDA LOPES

Secretário de Estado da Agricultura,
do Abastecimento e da Irrigação

SUMÁRIO

	P.
1. INTRODUÇÃO	
CARACTERÍSTICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO CATARINENSE	7
2. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO ESTADUAL	17
3. DADOS CLIMATOLÓGICOS	21
4. HIDROGRAFIA	27
5. PESSOAL OCUPADO	29
6. ESTRUTURA FUNDIÁRIA	31
7. ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	33
8. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	55
9. CRÉDITO RURAL	57
10. EXPORTAÇÃO	67
11. ARMAZENAGEM	69
12. ELETRIFICAÇÃO RURAL	77
13. FERTILIZANTES	83
14. MÁQUINAS E TRATORES	87
15. AGROTÓXICOS	91
16. RODOVIAS	93
17. PRODUTO INTERNO BRUTO E VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO	95

LISTA DE MAPAS	103
LISTA DE TABELAS	104
BIBLIOGRAFIA	111

1. INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO CATARINENSE

Santa Catarina possui uma área territorial de 95.985 quilômetros quadrados. A topografia bastante acidentada faz com que a exploração agrícola sofra uma distribuição irregular na maior parte de sua extensão.

As diferenças edafoclimáticas e de relevo, aliadas às condicionantes históricas, influíram sobre a atuação e distribuição dos recursos humanos, determinando significativas disparidades em nível microrregional.

Cerca de 30% de sua área tem aptidão para culturas anuais sem restrições para motomecanização, não passando de 1,9 milhão de hectares a parte explorada por lavouras e de 2,5 milhões de hectares a de pastagens.

Quanto à temperatura, evidenciam-se características subtropicais, variando de 9°C a 17°C no Planalto, de 6°C a 19°C no Oeste e de 9°C a 22°C no Litoral.

A precipitação é bem distribuída em todo o seu território, devido à atuação do relevo e de massas de ar, que impedem a caracterização distinta entre estação chuvosa e estação seca.

Possui um clima mesotérmico, com precipitação distribuída regularmente durante o ano, apresentando, na sua quase totalidade, poucas deficiências hídricas e bons índices de excedentes hídricos, favorecendo, portanto, a atividade agropecuária.

Quanto ao índice hídrico, 33% do total do estado é classificado como superúmido e os restantes 67% como úmido. É importante salientar a incidência de geadas nos meses de maio a outubro, principalmente no Oeste Catarinense e nos Campos de Lages.

A rede hidrográfica de Santa Catarina é representada por dois sistemas independentes de drenagem, quais sejam: Sistema Integrado da Vertente do Interior - comandado pela bacia Paraná-Uruguai, e o Sistema da Vertente Atlântica - formado por um conjunto de bacias isoladas. O primeiro sistema ocupa uma área aproximada de 60.185 quilômetros quadrados do território catarinense (63%), com destaque para a bacia do Uruguai, com 49.573 quilômetros quadrados. O curso desse rio apresenta uma extensão de 2.300 quilômetros da cabeceira principal à foz do rio Peperi-Guaçu. O segundo sistema compreende uma área aproximada de 35.298 quilômetros quadrados, representando 37% da área total estadual, onde a bacia do rio Itajaí apresenta uma área de 15.500 quilômetros quadrados.

Saliente-se que as bacias hidrográficas do estado apresentam drenagem relativamente alta, com as bacias da Vertente do Interior oscilando entre 1,55 e 1,79 km/km² e as da Vertente Atlântica variando entre 1,38 e 1,95 km/km².

No que tange à estrutura fundiária, Santa Catarina apresenta um dos menores índices de concentração de posse da terra.

No setor predomina a pequena propriedade, de exploração familiar, com 88,9% dos estabelecimentos rurais detendo área inferior a 50 hectares.

Quanto à condição de posse das terras - setor composto por proprietários, arrendatários, parceiros e ocupantes - cabe destacar a participação dos proprietários, com 76,7% do número de estabelecimentos e 88,8% da área.

O estado apresenta uma população de 4.338.514 habitantes. Desta, 32,3% reside no meio rural. Possui um contingente de pessoal ocupado de 890.767 pessoas, distribuídas entre 534.229 homens e 356.539 mulheres. Desse total, 773.557 pessoas estão classificadas como responsáveis e membros não remunerados da família; 65.007 são empregados temporários; 3.725, parceiros e 5.987 situam-se em outra condição.

O estado, embora detenha apenas 1,13% do território nacional e 16,10% da Região Sul, possui características bem específicas, com exploração de produtos agrícolas bem diversificados, permitindo, mesmo em momentos de crise, que sua economia mantenha certo equilíbrio.

O setor primário catarinense participa com 17,26% na formação da economia estadual, havendo, inclusive, uma leve ascensão deste setor em detrimento de outros, principalmente o industrial.

É interessante salientar que se for adicionada a contribuição das indústrias que transformam produtos de origem agrícola, o percentual acima subirá significativamente.

Santa Catarina destaca-se em nível nacional como o primeiro produtor de alho (22,0%), maçã (61,1%), carne de aves (24,5%), mel de abelha (20,8%) e carne suína (30,3%); como segundo produtor de cebola (26,3%), feijão (11,7%), fumo (35,8%) e pescado (13,5%); como quinto produtor de arroz (5,0%), batata-inglesa (7,7%) e trigo (2,3%); como sexto produtor de milho (10,0%); sétimo produtor de raiz de mandioca (5,5%); oitavo produtor de soja (2,7%) e de tomate (2,9%).

A agricultura catarinense, além de ter expressão em nível nacional, possui características próprias, quais sejam a diversificação da produção e a quase auto-suficiência em muitos produtos.

O estado é auto-suficiente em alho, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, mandioca, tomate, banana, maçã, carne de aves, carne suína, leite e mel, dentre outros produtos.

Além do abastecimento interno e do comércio interestadual, o setor exporta para o mercado internacional produtos agrícolas "in natura" e elaborados.

Em relação ao crédito rural, pode-se dizer que quando do anúncio das normas destinadas a disciplinar a aplicação do

crédito de custeio para a safra 1989/90, já se percebiam as consideráveis dificuldades que o setor enfrentaria.

Depois de sucessivos aumentos na produção brasileira de grãos com crédito farto e barato, a redução de sua oferta e a elevação de seu custo certamente implicarão uma redução significativa da produção brasileira de grãos.

A redução de oferta de crédito oficial foi associada a uma elevação das taxas de juros de 7% e 9% para 12%.

A participação relativa na demanda de crédito para custeio pela agropecuária catarinense manteve-se inferior a 4%.

As exportações catarinenses têm experimentado, no seu valor, crescimento maior que a brasileira, voltando a ter uma participação relativa superior a 4%.

O farelo de soja foi o produto agrícola de maior expressão, representando quase metade dos 2 milhões de toneladas de produtos exportados, mais de 1/3 do valor dos produtos agrícolas e aproximadamente 15% do valor total de exportação.

Mesmo que de forma gradativa, vem se reduzindo a participação relativa destes produtos. Mesmo assim, tem aumentado o valor agregado em suas transformações, como é o caso do frango, onde se amplia a participação da exportação de "cortes especiais" (partes).

Apesar da competitividade da agricultura brasileira, somente a redução no subsídio que a Comunidade Econômica Européia e os Estados Unidos dão à sua agricultura pode tornar nossa agricultura de exportação auto-sustentada, ou seja, desenvolver-se sem subsídio.

Para o atendimento da guarda da produção, o setor dispõe de uma capacidade estática total de armazenagem de grãos de 2.214.546 toneladas, abrangendo um total de 714 unidades

armazenadoras. Desse total, o setor governamental detém apenas 1,11%; o setor privado, 67,69%, e as cooperativas agropecuárias, 31,20%.

Diante dos dados apresentados, fica evidente que o produtor rural catarinense não dispõe de uma estrutura própria de armazenagem, já que a oferta disponível é de apenas 32,3% (constituída pelo setor público e cooperativo). Ressalte-se, ainda, que as cooperativas beneficiam somente a produção dos seus associados que atualmente representam em torno de 1/3 do total dos estabelecimentos rurais.

O estado tem aumentado o consumo de energia elétrica. Anualmente são consumidos cerca de 6,5 bilhões de quilowatt-hora. Deste total, o setor industrial absorveu 55,5%, seguido pelo residencial, com 21,4% (nesta classe estão inseridos todos os consumidores urbanos e rurais); segue o comercial, com 9,6%, enquanto o setor rural aparece com 6,2%.

São 197.000 consumidores em todo o setor rural catarinense. Deste total, a CELESC atendeu a 65,8%; as cooperativas de eletrificação rural, a 32,6%, restando 1,6% que é atendido por outras empresas (companhias de luz e força, prefeituras municipais e particulares).

As cooperativas de eletrificação rural perfazem um total de 29 empresas. Saliente-se que este número está diminuindo a cada ano, devido à incorporação das mesmas pela CELESC.

Toda a energia elétrica distribuída no meio rural é feita através da CELESC e das cooperativas de eletrificação rural.

O setor agrícola catarinense, ao contrário do mercado nacional, apresenta demanda crescente por fertilizantes. Isto se deve ao aumento da área plantada, principalmente com batata, cebola, fumo, maçã e tomate, culturas que utilizam maior volume desse insumo.

O uso de agrotóxicos na agricultura, permitindo a contaminação de mananciais de água, que abastecem as populações, a intoxicação dos manipuladores e a existência de resíduos tóxicos nos alimentos são aspectos que justificam a mobilização dos setores organizados da sociedade e dos governantes para que tais efeitos maléficos sejam coibidos.

O volume destes insumos utilizados em Santa Catarina não é medido pelos organismos estaduais e federais que tratam diretamente do assunto. Sabe-se, no entanto, que a utilização de agrotóxicos no estado ocorre principalmente nas culturas de soja, fumo, maçã e hortigranjeiros, entre outras.

Os produtos que mais consomem agrotóxicos são a soja, os citrus, o arroz, o grupo das culturas de inverno (trigo, cevada, aveia e centeio) e o milho.

As vendas de tratores no mercado interno também se mantêm recessivas, dificultadas pela falta de uma política de preços compatível com a realidade desse mercado; mesmo com o Plano Brasil Novo, tal situação não se reverterá proximamente.

Segundo o Programa de Recuperação, Conservação e Manejo dos Recursos Naturais em Microbacias Hidrográficas, os solos catarinenses estão sendo cultivados de maneira inadequada, sem a observância de sua aptidão natural, constatando-se problemas de degradação física, química e biológica em estágio avançado. Nestas condições, o custo de produção torna-se cada vez mais oneroso e as culturas respondem menos aos insumos aplicados.

Dados da EMPASC indicam que o estado perde, em média, 6 toneladas de solo por hectare/ano, representando um total de 12 milhões de toneladas/ano.

O Programa, quando se refere ao desmatamento desordenado em Santa Catarina, salienta que o consumo de lenha e de madeira situa-se em torno de 28,57 milhões de metros estéreos por ano, o equivalente a um desmatamento de 216.583 hectares de capoeiras, matas nativas e áreas reflorestadas.

Considerando-se que para a reposição do total consumido há necessidade de se plantar 102.435 hectares com florestas e que são plantados apenas 25.000 ha/ano, o déficit anual atinge 77.435 hectares.

Mantido este nível de consumo, e não ocorrendo uma profunda mudança na política florestal estadual, as florestas atuais serão exterminadas nas próximas duas décadas.

Verifica-se, atualmente, um enorme aumento na demanda por carvão vegetal em todo o litoral catarinense, feito pelas indústrias cerâmicas para a geração de calor e pelas indústrias metalúrgicas, para fundição de ferro e aço. Já se fazem presentes na compra desse produto, nas zonas produtivas do estado, as grandes indústrias metalúrgicas dos estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

Em Santa Catarina, como na maioria dos estados brasileiros, predomina o transporte rodoviário, principalmente no que se refere a movimentação de mercadorias a longa distância.

O planejamento, a administração e a supervisão das rodovias federais são de responsabilidade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Em nível estadual, ficam a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem, vinculado à Secretaria dos Transportes e Obras. As estradas municipais são administradas pelas Prefeituras Municipais.

Em todo o estado, a malha viária é formada por 105.664 quilômetros de estradas, distribuídas entre 97.197 quilômetros sob a jurisdição estadual (neste total estão incluídos 1.003 quilômetros de estradas consideradas transitórias), e 2.557 quilômetros de estradas federais.

As estradas, principalmente as que estão sob a jurisdição do governo federal, apresentam-se em condições de conservação precária, oferecendo sérios riscos de segurança para os usuários.

Quanto à BR-101, que corta o litoral do estado no sentido norte/sul, apresenta em todo o seu percurso tráfego bastante intenso, demonstrando maior atenção das autoridades responsáveis por este setor, com os vários segmentos da sociedade estando a exigir a duplicação da mesma em toda a sua extensão (de São João do Sul a Garuva).

O valor bruto da produção (VBP) gerado pelo setor agrícola catarinense, para um total de 20 produtos considerados (sendo 5 de origem animal e 15 de origem vegetal), é de 29,5 bilhões de cruzeiros. Ressalta-se que 48,73% desse montante é constituído pelas produções de aves, de suínos e de milho. Os produtos de origem animal - constituídos pelas produções de aves, bovinos, suínos, leite e mel - perfazem 50,77% do VBP, tendo na produção de aves a principal atividade do setor, embora envolva um número relativamente pequeno de produtores, enquanto os produtos de origem vegetal são responsáveis por 49,23% do VBP agropecuário estadual. Os grãos (arroz, feijão, milho, soja e trigo) respondem por cerca de 50% desse percentual, onde o milho é o principal produto.

Merece destaque a produção de fumo e maçã, sendo que a primeira vem mantendo sua participação, enquanto a segunda, inclusive, tem aumentado sua contribuição. Respondem por 6% e 5%, respectivamente, do valor da produção de todo o setor.

Outro aspecto a mencionar é a elevada participação do complexo aves/suínos/milho/soja, atividades interligadas e complementares, na composição do VBP agropecuário estadual, contribuindo com 54,13% do montante total gerado, indicando expressiva concentração de atividades na economia primária estadual.

A importância das microrregiões na formação do produto do setor agropecuário pode ser avaliada a partir de sua participação no valor bruto setorial.

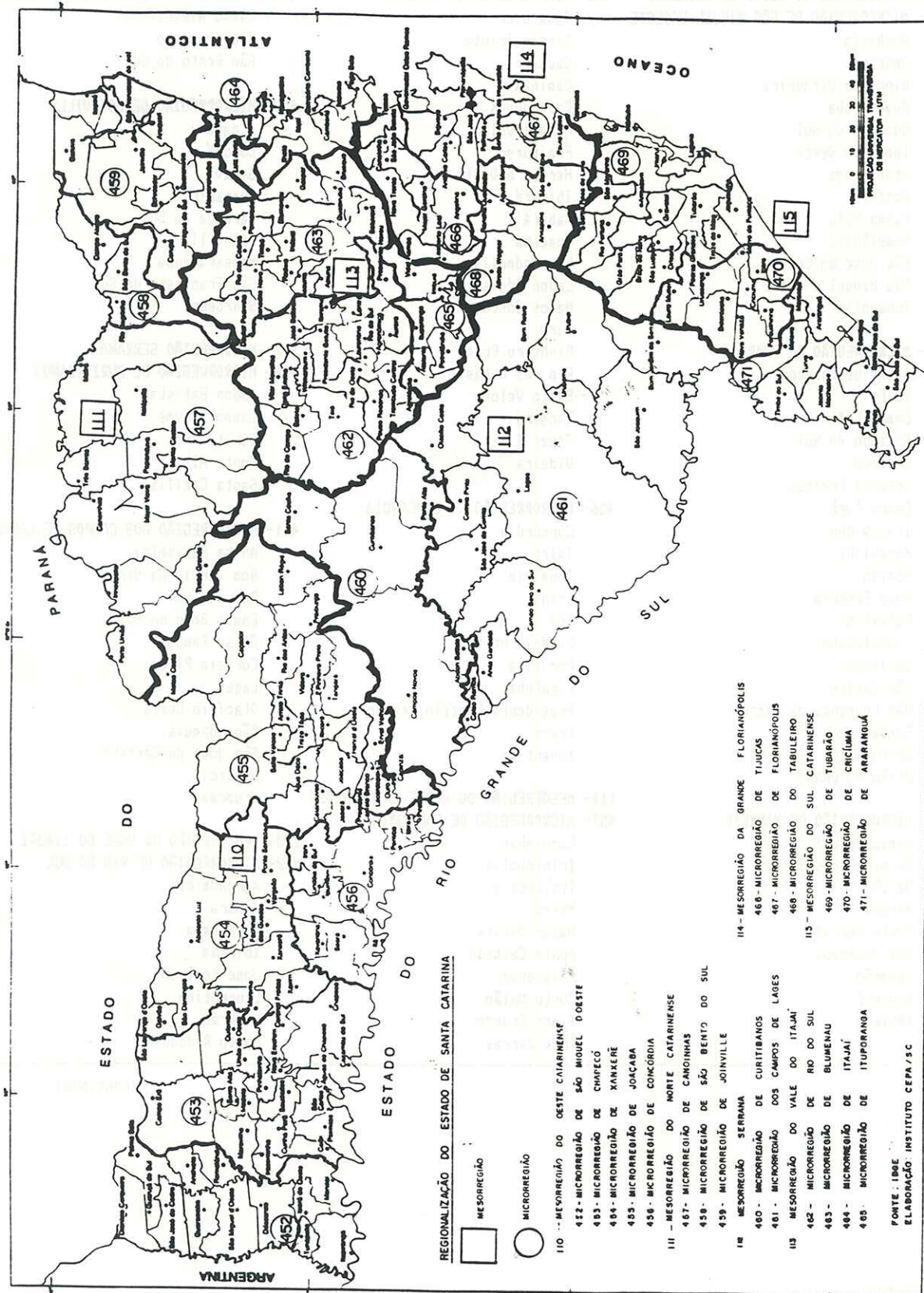
De um total de 16 microrregiões homogêneas existentes no estado, as seis principais - com participação acima de 5% na formação do VBP agropecuário - somaram 78,26% do total, sendo

que as demais dez microrregiões contribuíram com os restantes 21,74%. Dentre estas, as disparidades também são bem acentuadas. A microrregião homogênea Colonial do Oeste Catarinense colocou-se bem à frente das demais, com 29,54%, seguida pela microrregião homogênea Colonial do Rio do Peixe, com 24,11%, concentrando no seu conjunto mais da metade do valor bruto da produção estadual (53,65%).

Tal destaque se deve à contribuição dos seguintes percentuais do valor da produção estadual, por produto: 73,8% de trigo; 78,1% de soja; 73,2% de milho; 51,6% de feijão, 86,3% de uva; 68,2% de carne suína; 75,0% de carne de frango; 44,5% de leite; 54,2% de maçã e 33,3% de carne bovina.

2. INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO ESTADUAL

SANTA CATARINA: MAPA POLÍTICO, MESO E MICRORREGIONAL E MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS



ESTADO DE SANTA CATARINA

110- MESORREGIÃO DO OESTE CATARINENSE	455- MICRORREGIÃO DE JOAÇABA	458- MICRORREGIÃO DE SÃO BENTO DO SUL
452- MICRORREGIÃO DE SÃO MIGUEL D'OESTE	Água Doce	Campo Alegre
Anchieta	Arroio Trinta	Rio Negrinho
Descanso	Caçador	São Bento do Sul
Dionísio Cerqueira	Capinzal	459- MICRORREGIÃO DE JOINVILLE
Guaraciaba	Catanduvas	Araquari
Guarujá do Sul	Herval Velho	Corupá
Iporã do Oeste	Fraiburgo	Garuva
Itapiranga	Herval d'Oeste	Guaramirim
Mondaí	Ibicaré	Jaraguá do Sul
Palma Sola	Jaborá	Joinville
Romelândia	Joaçaba	Massaranduba
São José do Cedro	Lacerdópolis	São Francisco do Sul
São Miguel d'Oeste	Lebon Régis	Schroeder
Tunápolis	Matos Costa	
453- MICRORREGIÃO DE CHAPECÓ	Ouro	112- MESORREGIÃO SERRANA
Águas de Chapecó	Pinheiro Preto	460- MICRORREGIÃO DE CURITIBANOS
Caibi	Rio das Antas	Abdon Batista
Campo Erê	Salto Veloso	Campos Novos
Caxambu do Sul	Tangará	Curitibanos
Chapecó	Treze Tílias	Ponte Alta
Coronel Freitas	Videira	Santa Cecília
Cunha Porã	456- MICRORREGIÃO DE CONCÓRDIA	461- MICRORREGIÃO DOS CAMPOS DE LAGES
Iraceminha	Concórdia	Anita Garibaldi
Maravilha	Ipira	Bom Jardim da Serra
Modelo	Ipumirim	Bom Retiro
Nova Erechim	Irani	Campo Belo do Sul
Palmitos	Itá	Celso Ramos
Pinhalzinho	Lindóia do Sul	Correia Pinto
Quilombo	Peritiba	Lages
São Carlos	Piratuba	Otacílio Costa
São Lourenço do Oeste	Presidente Castelo Branco	São Joaquim
Saudades	Seara	São José do Cerrito
Serra Alta	Xavantina	Urubici
União do Oeste	111- MESORREGIÃO DO NORTE CATARINENSE	Urupema
454- MICRORREGIÃO DE XANXERÊ	457- MICRORREGIÃO DE CANOINHAS	113- MESORREGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ
Abelardo Luz	Canoinhas	462- MICRORREGIÃO DE RIO DO SUL
Fachinal dos Guedes	Irineópolis	Agronômica
Galvão	Itaipópolis	Aurora
Marema	Mafra	Dona Emma
Ponte Serrada	Major Vieira	Ibirama
São Domingos	Monte Castelo	José Boiteux
Vargeão	Papanduva	Laurentino
Xanxerê	Porto União	Lontras
Xaxim	Timbó Grande	Pouso Redondo
	Três Barras	

(continua)

(conclusão)

ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente Getúlio	465- MICRORREGIÃO DE ITUPORANGA	115- MESORREGIÃO DO SUL CATARINENSE
Presidente Nereu	Agrolândia	469- MICRORREGIÃO DE TUBARÃO
Rio do Campo	Atalanta	Armazém
Rio do Oeste	Imbuia	Braço do Norte
Rio do Sul	Ituporanga	Garopaba
Salete	Petrolândia	Grão Pará
Taió	Vidal Ramos	Gravatá
Trombudo Central		Imaruí
Vitor Meirelles	114- MESORREGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS	Imbituba
Witmarsum	466- MICRORREGIÃO DE TIJUCAS	Jaguaruna
463- MICRORREGIÃO DE BLUMENAU	Angelina	Laguna
Apiúna	Canelinha	Orleães
Ascurra	Leoberto Leal	Pedras Grandes
Benedito Novo	Major Gercino	Rio Fortuna
Blumenau	Nova Trento	Santa Rosa de Lima
Botuverá	São João Batista	São Ludgero
Brusque	Tijucas	São Martinho
Dr. Pedrinho		Treze de Maio
Gaspar	467- MICRORREGIÃO DE FLORIANÓPOLIS	Tubarão
Guabiruba	Antônio Carlos	470- MICRORREGIÃO DE CRICIÚMA
Indaial	Biguaçu	Criciúma
Luiz Alves	Florianópolis	Forquilha
Pomerode	Governador Celso Ramos	Içara
Rio dos Cedros	Palhoça	Lauro Muller
Rodeio	Paulo Lopes	Morro da Fumaça
Timbó	Santo Amaro da Imperatriz	Nova Veneza
464- MICRORREGIÃO DE ITAJAÍ	São José	Siderópolis
Balneário Camboriú	468- MICRORREGIÃO DO TABULEIRO	Urussanga
Barra Velha	Águas Mornas	471- MICRORREGIÃO DE ARARANGUÁ
Camboriú	Alfredo Wagner	Araranguá
Ilhota	Anitápolis	Jacinto Machado
Itajaí	Rancho Queimado	Maracajá
Itapema	São Bonifácio	Meleiro
Navegantes		Praia Grande
Penha		Santa Rosa do Sul
Piçarras		São João do Sul
Porto Belo		Sombrio
		Timbé do Sul
		Turvo

NOTA: Esta resolução entrou em vigor a partir de janeiro de 1990.

3. DADOS CLIMATOLÓGICOS

TABELA 1
DADOS MÉDIOS MENSIS DE PRECIPITAÇÃO TOTAL E MÁXIMA EM 24 HORAS E NÚMERO DE DIAS DE CHUVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC - 1989

ESTACÃO METEOROLÓGICA	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL		
	Precipitação (mm)		Dias de Chuva	Precipitação (mm)		Dias de Chuva	Precipitação (mm)		Dias de Chuva	Precipitação (mm)		Dias de Chuva
	Total	Máxima em 24 h	(no)	Total	Máxima em 24 h	(no)	Total	Máxima em 24 h	(no)	Total	Máxima em 24 h	(no)
São Miguel d'Oeste	236,8	32,6	21	204,0	48,8	14	153,2	34,4	11	163,4	62,2	9
Chapecó	245,2	37,8	21	162,1	32,7	16	138,2	31,0	13	184,0	58,1	10
Campo Erê	324,8	50,0	13	142,3	20,0	11	155,6	20,0	10	126,2	43,0	8
Xanxerê	357,2	60,9	20	212,0	43,0	14	144,8	44,5	11	128,8	25,2	13
Ponte Serrada	393,2	42,2	27	239,1	39,0	19	183,4	45,6	15	154,3	59,7	14
Videira	244,6	51,6	21	151,7	65,5	15	103,9	29,0	11	100,1	34,6	12
Caçador	251,1	38,3	21	98,6	22,3	16	96,0	30,5	10	81,5	19,5	12
Itá	306,4	27,0	19	112,6	18,0	12	136,4	23,0	12	133,7	35,0	12
Major Vieira	234,0	60,0	16	251,6	40,0	12	129,8	36,0	8	114,0	24,8	9
Massaranduba	444,6	105,8	26	125,6	38,2	15	223,2	75,0	10	135,0	25,0	15
Joinville	524,6	109,8	25	379,5	102,0	20	243,4	102,6	15	246,7	52,5	15
Curitibanos	286,3	42,1	21	151,8	21,5	18	106,4	13,0	17	133,5	46,0	13
Campos Novos	309,1	56,8	22	256,0	49,6	20	100,6	18,0	17	180,5	46,2	11
Lages	319,5	46,9	19	73,3	26,0	14	138,7	37,2	14	153,1	35,2	13
São Joaquim	268,0	50,5	21	94,1	27,0	13	52,5	14,6	14	167,7	35,5	14
Itajaí	457,4	62,3	26	168,8	64,1	15	150,6	52,9	20	138,9	35,1	22
Ituporanga	340,1	50,0	24	169,1	37,3	14	92,3	27,0	12	140,1	38,8	10
Florianópolis	365,7	94,4	23	177,2	51,8	16	125,5	31,5	17	121,4	35,6	14
Urussanga	292,4	63,7	20	156,8	39,8	12	131,8	56,3	15	149,8	46,0	18
Turvo	334,0	56,0	16	146,0	54,0	10	266,0	40,0	9	180,0	63,0	10

(continuação)

(continua)

ESTACÃO METEOROLÓGICA	MAIO			JUNHO			JULHO			AGOSTO		
	Precipitação (mm)		Dias de Chuva	Precipitação (mm)		Dias de Chuva	Precipitação (mm)		Dias de Chuva	Precipitação (mm)		Dias de Chuva
	Total	Máxima em 24 h	(no)	Total	Máxima em 24 h	(no)	Total	Máxima em 24 h	(no)	Total	Máxima em 24 h	(no)
São Miguel d'Oeste	105,8	45,2	10	177,6	60,8	12	115,0	38,0	9	258,2	55,2	12
Chapecó	93,7	30,2	9	104,4	49,8	7	119,0	32,8	10	206,5	55,8	11
Campo Erê	75,9	23,0	6	118,9	55,0	6	65,9	24,0	5	224,1	50,0	10
Xanxerê	97,3	58,4	8	88,0	40,2	8	137,7	53,1	8	168,8	40,1	11
Ponte Serrada	141,7	43,6	8	89,8	45,0	8	128,9	43,0	12	170,5	40,1	10
Videira	110,5	49,7	7	107,6	64,2	10	100,1	34,7	10	96,3	22,0	9
Caçador	110,8	24,2	9	60,9	15,2	10	120,6	25,3	10	109,0	33,9	11
Itá	143,2	64,0	7	69,7	25,4	9	198,4	63,0	12	150,2	34,0	12
Major Vieira	150,2	49,4	7	88,4	43,4	9	153,0	38,6	10	107,6	32,0	9
Massaranduba	109,0	41,2	10	38,0	10,4	9	140,4	35,4	10	104,4	19,2	13
Joinville	142,8	38,0	11	39,0	7,5	12	177,1	60,9	11	26,3	10,7	6
Curitibanos	264,9	73,0	12	66,1	17,0	13	99,3	17,5	13	149,6	32,1	12
Campos Novos	184,5	39,4	9	47,1	8,5	11	125,8	41,6	11	139,5	35,2	12
Lages	185,9	70,7	11	32,8	21,4	10	98,1	24,4	12	143,6	43,4	12
São Joaquim	97,5	32,7	10	47,7	13,7	11	160,5	39,9	11	195,4	50,2	12
Itajaí	102,0	35,0	20	72,3	24,3	17	118,1	28,7	17	62,1	24,4	16
Ituporanga	127,2	54,0	10	26,8	9,5	14	118,8	39,4	11	107,1	32,5	9
Florianópolis	164,7	55,3	10	38,8	24,1	10	68,0	22,3	8	57,8	27,2	9
Urussanga	140,2	45,8	10	55,4	30,9	8	81,0	39,2	8	74,0	45,8	8
Turvo	175,0	78,0	8	35,0	12,0	6	117,0	73,0	3	82,0	39,0	6

(conclusão)

ESTACÃO METEOROLÓGICA	MÊS : SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)
	Total	Máxima em 24 h		Total	Máxima em 24 h		Total	Máxima em 24 h		Total	Máxima em 24 h	
São Miguel d'Oeste	233,7	30,0	14	212,4	53,2	11	121,0	30,4	12	170,3	35,5	13
Chapecó	297,2	70,6	11	204,4	61,6	12	125,7	40,1	12	91,1	22,6	10
Campo Erê	237,6	50,0	7	129,1	20,6	5	106,5	20,0	9	222,1	40,0	9
Xanxerê	311,1	75,0	13	236,6	104,0	9	162,6	45,4	9	108,0	40,0	11
Ponte Serrada	306,2	88,6	13	202,1	96,6	13	130,4	34,1	11	84,0	21,3	14
Videira	257,2	65,6	12	172,3	75,5	10	100,6	23,5	12	84,9	28,3	12
Caçador	263,3	44,6	15	193,2	54,3	10	89,2	35,7	11	45,9	7,4	12
Itá	236,2	40,0	9	184,4	44,2	8	114,7	44,4	9	79,8	24,8	10
Major Vieira	212,6	71,4	12	105,6	39,6	6	62,0	33,2	9	89,4	20,8	10
Massaranduba	222,6	64,6	18	104,4	28,8	9	146,8	61,2	12	294,6	121,0	17
Joinville	325,3	70,1	20	99,7	17,7	15	119,3	52,0	12	242,9	53,1	15
Curitibanos	260,8	23,7	17	145,3	31,6	9	100,4	21,0	14	65,2	11,0	10
Campos Novos	298,4	36,4	14	169,7	42,4	9	145,5	24,0	11	94,8	21,0	12
Lages	291,4	71,6	12	105,4	36,0	9	86,4	29,3	12	101,4	48,2	13
São Joaquim	332,9	85,0	15	104,9	46,5	11	92,0	15,1	13	94,0	20,0	12
Itajaí	183,0	33,0	18	60,6	22,7	10	80,1	24,0	12	251,0	37,5	20
Ituporanga	215,6	39,0	12	60,6	21,3	6	138,8	52,2	13	137,0	33,1	16
Florianópolis	225,1	89,0	16	73,4	16,1	12	74,0	22,9	10	183,8	52,0	19
Urussanga	254,0	61,8	13	59,7	18,0	12	58,4	13,2	11	121,8	23,8	10
Turvo	248,0	49,0	10	77,0	28,0	8	-	-	-	89,0	46,0	6

FONTE: INMET e EMPASC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPAS/SC.

TABELA 2

NORMAIS MENSAIS DE PRECIPITAÇÃO TOTAL E MÁXIMA EM 24 HORAS E NÚMERO DE DIAS DE CHUVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC

ESTACÃO METEOROLÓGICA	MÊS : JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL		
	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)	Precipitação (mm)		Dias de Chuva (no)
	Total	Máxima em 24 h		Total	Máxima em 24 h		Total	Máxima em 24 h		Total	Máxima em 24 h	
São Miguel d'Oeste	243,7	41,7	15,0	169,7	45,1	11,4	165,0	45,0	11,0	156,3	56,1	8,2
Chapecó	166,1	44,9	13,0	157,7	50,3	12,8	122,5	34,2	10,7	137,7	52,2	8,6
Xanxerê	215,7	119,0	13,1	221,2	97,9	12,8	180,3	94,9	11,6	150,9	130,7	9,2
Videira	159,5	39,5	16,3	172,8	43,7	14,1	129,9	35,9	13,3	106,9	37,0	9,4
Caçador	162,0	38,6	14,9	171,7	46,3	14,3	135,3	36,0	12,2	95,0	34,1	8,9
Itá	123,1	26,5	14,5	136,7	29,1	12,8	93,3	26,9	7,9	153,9	45,4	9,2
Massaranduba	213,4	52,0	18,6	215,3	46,6	16,4	181,6	49,8	16,5	135,2	32,5	13,6
Joinville	251,7	54,5	19,8	226,2	55,4	17,0	221,6	96,5	18,0	135,0	34,5	16,7
Curitibanos	174,3	35,2	15,1	141,2	37,3	13,5	134,4	44,5	12,2	107,2	38,2	11,2
Campos Novos	159,4	37,4	13,0	158,6	42,2	13,1	139,9	43,0	11,4	135,3	44,7	9,6
Lages	146,3	36,3	14,1	138,9	37,3	12,8	113,8	35,3	11,5	95,7	33,9	10,1
São Joaquim	161,6	40,7	13,9	159,6	41,8	14,0	123,1	35,5	12,3	101,6	33,9	9,0
Itajaí	219,4	67,0	18,4	201,5	62,2	17,0	210,1	66,9	17,9	141,8	38,3	16,9
Ituporanga	188,0	41,4	14,7	162,0	45,6	12,2	77,9	28,5	7,7	126,4	38,9	8,8
Florianópolis	178,6	54,7	16,0	175,5	54,0	16,1	170,5	52,1	16,0	133,7	40,6	13,0
Urussanga	195,3	48,7	15,0	193,6	49,3	14,9	167,3	46,5	15,6	103,5	33,3	10,8
Turvo	233,3	52,1	12,5	173,5	53,7	10,4	150,3	45,5	7,6	140,3	56,6	7,5

(continua)

(continuação)

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	MÁS			JUNHO			JULHO			AGOSTO		
	Precipitação (mm)			Precipitação (mm)			Precipitação (mm)			Precipitação (mm)		
	Total	Máxima	Dias	Total	Máxima	Dias	Total	Máxima	Dias	Total	Máxima	Dias
	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)
São Miguel d'Oeste	176,4	57,6	9,8	193,0	53,5	9,6	91,1	27,9	8,2	240,3	61,7	9,8
Chapecó	163,0	62,5	9,8	164,8	45,7	9,4	146,8	50,9	10,4	157,6	43,7	10,8
Xanxerê	159,0	98,1	8,5	190,4	91,5	9,6	152,4	90,0	9,0	188,7	102,2	11,0
Videira	128,3	46,4	9,5	127,2	42,6	11,1	141,4	44,5	9,1	161,1	51,5	11,4
Caçador	105,8	40,8	8,4	109,2	34,6	8,7	111,2	36,0	8,7	126,1	39,7	9,7
Itá	148,6	46,6	10,3	93,4	22,0	10,4	118,0	33,8	8,8	110,9	29,6	10,1
Massaranduba	114,8	34,4	10,8	86,7	26,3	8,6	153,1	37,5	12,4	159,6	47,0	10,4
Joinville	130,1	38,0	12,4	123,1	31,9	12,6	298,1	42,7	12,0	94,8	56,6	14,9
Curitibanos	122,5	47,4	10,9	139,8	40,0	10,5	106,1	36,3	9,5	131,0	38,8	10,5
Campos Novos	125,3	41,9	10,2	158,1	40,2	10,7	146,6	44,7	10,2	150,8	43,3	10,6
Lages	96,7	36,8	9,0	105,7	32,8	9,9	105,5	34,3	9,3	132,1	40,4	10,2
São Joaquim	94,0	36,2	8,5	116,9	36,5	9,1	133,1	42,4	9,4	175,7	50,8	11,2
Itajaí	99,1	40,8	12,4	91,4	28,6	10,9	148,8	35,2	13,9	121,5	39,5	10,9
Ituporanga	144,8	46,2	8,1	87,3	32,3	10,9	166,8	37,9	10,7	89,8	29,3	9,0
Florianópolis	104,8	45,5	10,4	85,4	30,6	9,9	79,1	30,2	10,2	96,5	33,7	10,5
Urussanga	88,2	31,8	9,6	84,2	29,8	9,6	88,4	34,4	9,8	113,1	37,5	11,5
Turvo	109,8	41,3	6,5	144,6	55,7	7,3	156,7	45,2	9,0	148,5	42,7	7,7

(continua)

(conclusão)

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	MÁS			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	Precipitação (mm)			Precipitação (mm)			Precipitação (mm)			Precipitação (mm)		
	Total	Máxima	Dias	Total	Máxima	Dias	Total	Máxima	Dias	Total	Máxima	Dias
	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)	em 24 h	em 24 h	de Chuva (no)
São Miguel d'Oeste	194,8	47,4	11,8	238,1	69,5	10,2	181,1	57,4	9,8	172,9	58,6	11,2
Chapecó	155,4	46,0	10,5	173,6	50,9	11,2	175,1	50,7	11,9	159,1	50,3	12,1
Xanxerê	222,8	116,7	11,8	243,1	144,3	11,7	164,9	107,5	9,4	168,9	87,2	11,1
Videira	141,1	46,3	10,2	179,3	52,8	11,5	171,4	51,7	12,5	152,6	42,4	13,7
Caçador	151,8	45,1	11,1	165,1	43,3	12,1	137,8	39,0	11,4	134,2	37,2	13,0
Itá	123,8	33,9	9,4	130,0	35,1	9,2	116,0	29,4	10,8	111,3	38,9	9,5
Massaranduba	157,6	39,6	13,2	214,8	43,5	14,3	194,3	51,3	14,7	274,2	77,2	18,2
Joinville	150,0	46,1	15,9	157,1	37,0	18,9	176,5	45,6	17,4	196,2	48,1	17,9
Curitibanos	163,2	38,7	12,0	165,6	42,1	11,0	116,8	39,6	10,3	128,7	35,6	12,2
Campos Novos	177,4	43,1	10,9	173,2	42,0	11,0	125,3	36,2	9,7	141,2	39,4	11,0
Lages	144,9	41,1	11,3	153,3	44,5	11,7	159,9	34,6	10,1	131,1	40,5	11,5
São Joaquim	173,5	45,1	11,4	149,5	42,1	11,0	129,2	37,2	11,3	125,0	32,9	11,1
Itajaí	135,9	43,2	14,0	135,1	37,4	13,6	172,0	69,5	17,0	178,9	39,0	17,3
Ituporanga	115,9	33,9	10,0	147,7	37,8	10,6	108,1	33,5	10,5	177,5	48,3	12,8
Florianópolis	112,6	37,6	13,4	125,2	36,9	14,3	128,8	43,2	14,5	131,0	42,8	15,3
Urussanga	126,7	37,1	12,5	122,6	34,3	14,2	118,6	34,4	12,4	135,8	34,5	14,0
Turvo	165,7	52,7	9,0	164,9	58,4	8,5	170,7	48,9	9,1	147,9	36,0	10,4

FONTE: INMET e EMPASC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 3
DADOS MÉDIOS MENSIS DE TEMPERATURA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC - 1989

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL		
	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média
São Miguel d'Oeste	30,4	15,0	22,1	31,2	17,0	23,1	31,8	12,6	21,6	31,0	12,6	19,9
Chapecó	31,2	15,5	22,2	31,0	16,2	22,5	30,9	12,0	21,0	30,8	11,2	19,4
Campo Erê	29,0	14,0	19,2	30,0	13,0	20,6	31,0	11,0	19,8	29,0	8,0	17,9
Xanxerê	31,4	13,3	20,8	30,0	14,9	21,3	30,9	8,8	19,9	32,1	9,1	19,0
Ponte Serrada	27,6	13,8	21,1	27,6	13,7	21,5	28,5	10,4	19,8	28,8	9,2	18,5
Videira	31,0	10,4	21,5	30,0	-	21,6	30,8	6,8	20,5	30,8	5,8	18,9
Caçador	29,8	10,2	20,4	28,8	11,0	20,5	29,0	7,4	19,7	28,4	4,8	18,2
Itá	34,4	10,0	23,2	34,2	14,8	23,9	34,4	8,4	22,7	34,4	10,0	20,6
Major Vieira	30,0	11,8	21,3	30,0	15,0	22,0	29,8	9,8	20,4	29,4	5,6	17,7
Massaranduba	33,0	19,0	25,5	37,0	18,0	26,0	35,0	18,0	24,5	33,0	13,0	23,0
Joinville	35,5	19,0	23,8	36,0	17,5	25,1	34,0	16,0	24,5	34,5	14,5	22,9
Curitibanos	28,9	13,1	18,6	28,4	13,4	19,6	28,5	8,5	18,5	28,3	8,6	16,9
Campos Novos	29,3	13,0	18,8	28,8	13,1	19,0	29,6	10,0	18,4	29,0	6,8	17,9
Lages	29,1	12,1	19,4	29,2	12,4	20,1	28,8	8,1	18,8	28,1	7,1	17,3
São Joaquim	25,4	8,0	16,5	26,4	8,8	17,1	26,9	9,0	15,7	25,2	6,0	14,2
Itajaí	32,8	17,4	23,9	35,2	18,0	24,4	33,6	17,0	23,2	32,4	13,0	21,5
Ituporanga	33,2	14,2	22,7	33,2	14,5	24,0	31,6	12,2	23,6	32,4	9,2	20,8
Florianópolis	31,9	17,9	24,8	34,5	18,8	25,0	32,4	17,5	24,0	30,4	13,7	20,4
Urussanga	36,4	16,5	23,9	37,5	16,7	23,9	34,3	12,9	22,8	36,8	11,3	22,8
Turvo	34,0	16,0	24,9	34,0	18,0	25,0	35,0	12,0	24,1	35,0	12,0	22,1

(continua)

(continuação)

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	MAIO			JUNHO			JULHO			AGOSTO		
	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média
São Miguel d'Oeste	26,0	4,8	16,3	23,6	4,2	14,5	25,2	-1,2	12,9	29,2	5,0	15,8
Chapecó	25,6	4,4	15,3	24,8	4,4	13,9	24,6	-1,8	12,3	28,6	4,5	15,4
Campo Erê	23,0	1,0	13,1	21,0	2,0	11,8	26,0	-3,0	11,7	28,0	3,0	15,5
Xanxerê	26,5	3,0	14,2	24,6	4,7	13,6	25,4	-4,1	13,0	28,0	1,5	14,8
Ponte Serrada	25,9	2,0	14,9	21,7	4,0	13,0	23,6	-4,2	11,5	26,0	1,0	14,7
Videira	25,8	0,4	13,9	25,2	2,2	13,7	24,8	-4,2	10,9	28,4	-2,2	13,8
Caçador	9,2	-0,2	13,1	23,4	2,2	12,3	23,4	-4,4	10,7	25,6	-2,8	13,0
Itá	28,8	3,3	16,0	26,0	3,8	13,7	27,3	-5,0	11,9	32,0	1,5	15,3
Major Vieira	26,0	1,2	14,3	22,8	4,0	13,2	24,4	-2,8	10,6	25,6	-1,6	13,0
Massaranduba	30,0	8,0	19,5	18,0	8,0	18,0	18,0	3,0	16,0	26,0	4,0	18,5
Joinville	27,5	10,0	19,0	26,5	8,5	17,7	28,5	-	-	28,0	8,0	17,3
Curitibanos	23,1	1,7	12,9	23,2	1,9	11,9	20,0	-3,9	10,3	26,3	-1,0	13,6
Campos Novos	23,2	2,3	12,9	23,4	2,3	11,6	23,2	-3,2	9,9	24,8	0,0	12,8
Lages	22,4	1,9	13,0	22,5	1,0	11,7	22,1	-0,2	10,2	25,1	-0,9	11,9
São Joaquim	23,8	-1,7	10,9	19,6	-1,0	9,6	20,0	-4,0	8,4	23,0	-2,0	10,6
Itajaí	27,4	9,5	18,3	25,8	9,5	17,2	29,8	1,5	14,7	25,8	3,5	16,5
Ituporanga	25,2	4,0	16,1	23,1	6,0	14,7	25,2	-2,0	12,3	26,0	-0,6	14,7
Florianópolis	25,8	10,7	19,0	27,0	9,1	17,3	27,9	5,2	14,9	24,2	5,3	17,1
Urussanga	29,5	5,1	16,9	26,9	5,3	15,3	28,4	0,3	12,6	32,1	2,1	15,5
Turvo	28,0	9,0	18,1	26,0	6,0	16,5	26,0	3,0	14,4	32,0	3,0	16,6

(continua)

(conclusão)

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	MÊS : SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média
São Miguel d'Oeste	30,2	4,8	15,5	31,2	8,6	18,6	31,0	7,6	20,6	33,0	13,4	23,2
Chapecó	29,4	4,4	15,3	31,2	6,6	18,0	31,3	9,2	20,6	33,2	13,6	23,2
Campo Erê	24,0	3,0	13,8	32,0	5,0	17,2	32,0	8,0	19,8	32,0	13,0	21,9
Xanxerê	29,1	2,7	14,6	31,8	4,9	15,8	30,5	6,9	19,3	32,9	10,1	21,6
Ponte Serrada	26,8	3,0	14,4	28,0	5,0	15,4	28,6	7,0	17,7	30,0	11,2	21,1
Videira	29,0	0,6	14,8	31,4	3,8	16,6	31,5	5,0	18,7	32,6	10,8	21,9
Caçador	24,6	-1,6	13,8	28,8	2,6	15,8	30,4	4,2	18,0	30,4	10,6	20,7
Itá	31,6	4,2	16,3	32,0	7,2	19,1	35,4	8,6	21,3	36,8	12,8	24,6
Major Vieira	26,0	2,0	14,8	29,6	5,8	16,4	31,2	5,8	19,1	31,0	9,2	20,7
Massaranduba	26,0	10,0	18,0	30,0	11,0	19,5	33,0	12,0	22,5	32,0	15,0	24,0
Joinville	26,0	8,5	17,8	29,5	10,0	18,7	33,5	10,5	21,4	31,0	11,0	19,6
Curitibanos	23,0	1,0	13,6	28,0	4,0	15,5	29,0	6,0	16,3	29,4	12,2	19,0
Campos Novos	26,0	2,0	12,9	29,0	3,9	15,2	29,5	7,2	17,1	30,6	9,8	19,9
Lages	22,2	2,6	12,7	26,3	4,9	14,5	29,9	2,8	16,8	29,1	9,9	19,1
São Joaquim	19,8	-0,5	9,8	23,2	1,5	11,5	25,2	2,5	14,0	27,2	6,0	16,3
Itajaí	25,0	7,5	17,1	28,0	10,0	18,3	34,0	9,5	21,1	34,4	13,5	22,2
Ituporanga	24,4	3,1	16,0	28,8	5,6	18,0	33,4	4,8	20,8	31,7	13,5	22,1
Florianópolis	23,1	8,1	17,5	25,7	9,7	18,9	34,8	12,5	21,7	29,2	15,8	23,1
Urussanga	28,8	5,5	15,6	32,4	6,3	18,0	35,2	8,3	21,3	35,9	12,3	23,5
Turvo	27,0	9,0	17,2	32,0	11,0	14,7	-	-	-	27,9	20,3	19,4

FONTE: INMET e EMPASC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

Para algumas estações - T média = T máx + T mín . f.correção

2

TABELA 4

NORMAIS MENSIS DE TEMPERATURA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	MÊS : JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL		
	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média
São Miguel d'Oeste	29,0	16,9	22,2	29,1	16,9	22,0	28,7	15,6	20,6	24,8	12,5	16,8
Chapecó	29,1	16,8	22,2	29,0	16,9	22,0	27,9	15,6	20,6	24,4	12,4	17,0
Campo Erê	26,4	15,4	20,0	26,7	15,1	19,9	26,1	13,8	18,6	23,0	11,3	15,0
Xanxerê	28,1	16,3	21,4	28,1	16,2	21,2	27,0	15,0	19,8	23,7	11,8	16,3
Ponte Serrada	26,5	15,2	20,1	26,7	15,2	20,1	25,4	13,9	18,6	22,4	11,0	15,3
Videira	28,0	16,2	21,3	28,0	16,4	21,3	26,7	15,3	19,9	23,5	11,8	16,8
Caçador	26,8	15,4	20,4	27,0	15,5	20,4	25,5	14,3	19,0	22,5	11,1	16,0
Itá	30,9	17,8	23,6	30,4	18,0	23,3	29,4	16,8	21,9	26,0	13,7	18,4
Major Vieira	27,8	16,3	21,2	27,9	16,5	21,2	26,5	15,4	20,1	23,7	11,9	17,3
Massaranduba	30,3	20,5	24,4	30,9	20,8	24,3	29,9	19,9	23,4	27,4	17,3	20,9
Joinville/Boa Vista	30,4	20,9	24,6	30,5	21,2	24,4	29,1	20,3	23,6	26,5	17,8	21,1
Curitibanos	26,0	14,8	19,7	26,2	14,9	19,7	24,6	13,8	18,4	21,5	10,6	15,5
Campos Novos	26,9	15,4	20,4	26,9	15,5	20,3	25,4	14,4	18,9	22,3	11,1	15,8
Lages	26,4	15,1	19,9	26,3	15,4	19,9	25,0	14,3	18,7	21,6	10,8	15,8
São Joaquim	22,9	12,7	17,1	23,0	13,0	17,1	22,0	12,0	16,1	18,5	9,3	13,2
Itajaí	29,0	20,6	24,2	29,9	21,0	24,3	28,3	20,0	23,4	26,1	17,5	21,0
Ituporanga	27,9	16,6	21,3	27,9	16,9	21,4	26,6	15,9	20,2	23,6	12,2	17,5
Florianópolis	28,0	20,2	23,9	28,2	20,6	24,1	27,7	19,6	23,1	25,5	17,1	20,8
Urussanga	30,3	19,2	23,5	30,0	19,6	23,6	29,0	18,5	22,6	26,5	16,0	20,2
Turvo	29,5	19,0	23,5	30,3	19,3	23,5	28,8	18,2	22,6	26,3	15,8	20,1

(cont inua)

(continuação)

ESTACÃO METEOROLÓGICA	MES	MAIO			JUNHO			JULHO			AGOSTO		
		Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média
São Miguel d'Oeste		21,7	9,9	14,8	19,6	8,7	12,6	20,0	7,9	12,2	21,8	9,0	13,9
Chapecó		21,6	9,7	14,7	19,5	8,3	12,8	19,8	7,5	12,4	21,3	8,7	13,9
Campo Erê		19,8	9,3	13,3	18,3	8,3	11,0	18,4	7,7	10,9	20,5	8,8	12,6
Xanxerê		20,9	9,3	14,2	19,0	8,0	12,2	19,3	7,3	11,9	20,9	8,4	13,4
Ponte Serrada		19,7	8,7	13,2	17,9	7,5	11,3	18,1	7,0	11,1	19,8	8,0	12,6
Videira		21,0	9,1	14,3	19,1	7,6	12,6	19,3	6,9	12,3	20,6	8,0	13,6
Caçador		20,2	8,4	13,5	18,4	7,0	12,0	18,6	6,4	11,7	19,9	7,6	13,0
Itá		23,0	10,7	15,7	20,6	9,1	14,0	21,0	8,2	13,4	22,2	9,4	14,8
Major Vieira		21,4	8,9	14,6	19,6	7,4	13,1	19,8	6,7	12,7	21,0	7,9	13,9
Massaranduba		26,2	14,8	18,6	23,1	12,7	16,4	22,3	12,0	15,5	23,3	12,9	16,4
Joinville		44,6	15,4	19,0	22,1	13,2	16,6	21,9	12,6	15,7	22,5	13,4	16,6
Curitibanos		19,4	8,1	12,9	17,6	6,6	11,5	17,7	6,1	11,3	18,9	7,1	12,5
Campos Novos		19,9	8,6	13,4	18,0	7,2	11,7	18,2	6,6	11,5	19,6	7,7	12,8
Lages		19,5	8,2	13,2	17,6	6,7	11,7	17,8	6,2	11,5	18,8	7,2	12,6
São Joaquim		16,2	7,7	10,9	14,5	5,9	9,4	14,7	6,0	9,5	15,9	6,6	10,5
Itajaí		24,7	15,0	18,7	22,0	12,9	16,5	21,4	12,2	15,6	22,1	13,0	16,4
Ituporanga		21,4	9,3	14,8	19,4	7,6	13,3	19,6	6,9	12,9	20,4	8,0	13,9
Florianópolis		23,4	14,5	18,3	21,5	12,4	16,2	20,4	11,7	15,4	20,6	12,5	16,1
Urussanga		24,5	13,1	17,2	22,4	11,0	15,6	22,3	10,2	14,8	22,9	11,2	15,6
Turvo		24,8	12,8	17,0	21,8	10,7	15,5	21,3	9,9	14,7	22,3	10,9	15,5

(continua)

(conclusão)

ESTACÃO METEOROLÓGICA	MES	SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
		Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média
São Miguel d'Oeste		23,7	10,7	16,1	26,0	11,8	18,2	27,4	14,0	20,2	29,2	15,7	21,9
Chapecó		22,8	10,6	15,8	25,2	11,9	17,8	27,2	13,8	19,8	29,3	15,6	21,5
Campo Erê		21,8	9,5	14,6	23,6	10,2	16,4	24,9	12,5	18,2	26,6	14,4	19,7
Xanxerê		22,2	10,2	15,3	24,4	11,4	17,2	26,3	13,3	19,1	28,3	15,1	20,7
Ponte Serrada		20,9	9,3	14,3	22,7	10,5	16,0	24,7	12,3	17,8	26,8	14,1	19,4
Videira		21,7	10,2	15,2	23,8	11,9	16,9	26,0	13,3	18,7	28,2	15,0	20,3
Caçador		20,9	9,4	14,5	22,7	11,2	16,1	24,9	12,4	17,9	27,0	14,2	19,4
Itá		24,0	11,3	16,8	26,5	13,2	18,9	28,8	14,8	21,0	31,1	16,5	22,7
Major Vieira		21,7	10,3	15,4	23,5	12,5	17,0	25,7	13,4	18,7	27,9	15,1	20,2
Massaranduba		23,0	14,2	17,7	25,1	15,8	19,4	27,1	17,7	21,3	28,9	19,2	23,0
Joinville		22,9	14,6	17,8	24,8	16,0	19,6	26,7	18,1	21,5	28,9	19,6	23,2
Curitibanos		19,9	8,9	13,8	21,6	10,7	15,3	23,8	11,7	17,1	26,1	13,5	18,6
Campos Novos		20,6	9,5	14,3	22,5	10,9	15,9	24,7	12,4	17,8	27,0	14,2	19,4
Lages		20,0	9,2	13,9	21,7	10,9	15,3	23,9	12,0	17,2	26,3	13,8	18,8
São Joaquim		17,2	7,3	11,6	18,5	8,5	12,7	20,4	9,5	14,5	22,5	11,3	16,1
Itajaí		22,4	14,3	17,5	24,3	15,9	19,3	26,1	17,8	21,1	27,9	19,3	22,8
Ituporanga		21,4	10,5	15,1	23,0	12,6	16,6	25,4	13,6	18,4	27,8	15,3	20,1
Florianópolis		21,1	13,8	17,2	22,4	15,6	18,9	24,3	17,4	20,7	26,2	18,9	22,5
Urussanga		23,8	12,6	16,8	25,2	14,9	18,6	27,4	16,2	20,4	29,3	17,8	22,3
Turvo		23,1	12,2	16,8	25,0	14,7	18,6	26,9	15,9	20,4	28,0	17,6	22,4

FONTE: EMPASC. Normais de temperaturas máximas, médias e mínimas estimadas em função das latitudes, longitudes e altitudes para os 199 municípios catarinenses.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

4. HIDROGRAFIA

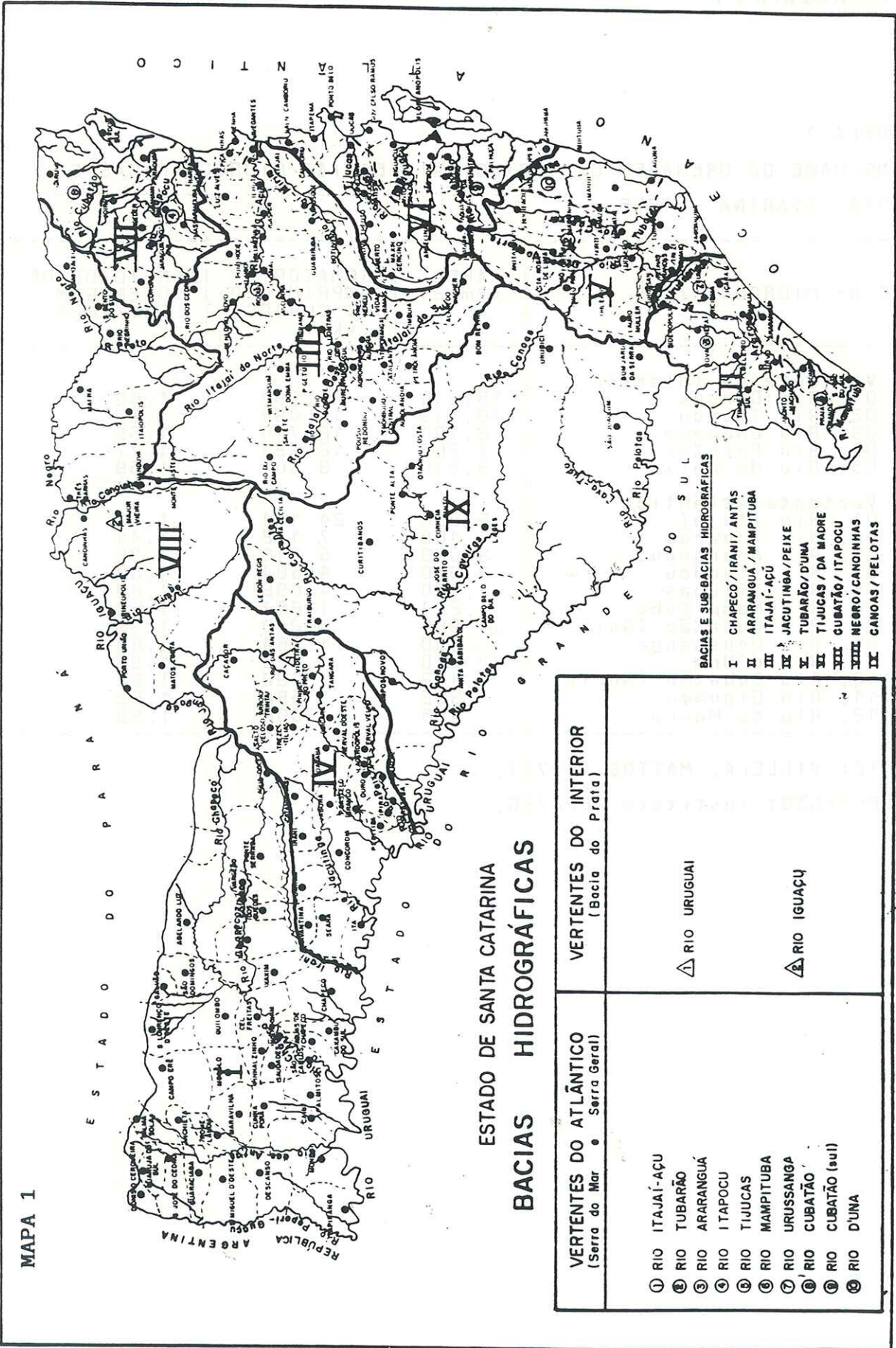
TABELA 1

DENSIDADE DE DRENAGEM DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1975

BACIAS HIDROGRÁFICAS	ÁREA (km ²)	SOMATÓRIO COMPRIMENTO DOS CURSOS (km)	DENSIDADE DE DRENAGEM (km/km ²)
1. Vertente do Interior			
01. Rio Canoas	15.016	24.992	1,66
02. Rio Iguaçu	10.612	19.092	1,80
03. Rio Chapecó	8.180	12.716	1,55
04. Rio Pelotas	7.268	12.824	1,77
05. Rio do Peixe	5.216	8.304	1,59
2. Vertente Atlântica			
01. Rio Itajaí	15.500	24.171	1,56
02. Rio Tubarão	5.100	7.172	1,41
03. Rio Araranguá	3.020	5.916	1,96
04. Rio Itapocu	2.930	4.684	1,60
05. Rio Tijucas	2.420	4.088	1,69
06. Rio Mampituba	1.224	1.864	1,52
07. Rio Cubatão (Sul)	900	1.248	1,39
08. Rio Urussanga	580	1.064	1,83
09. Rio d'Una	540	1.028	1,90
10. Rio Cubatão (Norte)	472	792	1,68
11. Rio Biguaçu	382	582	1,52
12. Rio da Madre	305	608	1,99

FONTE: VILLELA; MATTOS (1975).

ELABORAÇÃO: Instituto GEPA/SC.



MAPA 1

ESTADO DE SANTA CATARINA
BACIAS HIDROGRÁFICAS

VERTENTES DO ATLÂNTICO (Serra do Mar e Serra Geral)	VERTENTES DO INTERIOR (Bacia do Prata)
① RIO ITAJAÍ-AÇU	△ RIO URUGUAI
② RIO TUBARÃO	
③ RIO ARARANGUÁ	
④ RIO ITAPOCU	
⑤ RIO TIJUCAS	
⑥ RIO MAMPITUBA	
⑦ RIO URUSSANGA	
⑧ RIO CUBATÃO	△ RIO IGUAÇU
⑨ RIO CUBATÃO (sul)	
⑩ RIO D'UNA	

BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS

- I CHAPECÓ / IRANI / ANTAS
- II ARARANGUÁ / MAMPITUBA
- III ITAJAÍ-AÇU
- IV JACUTINGA / PEIXE
- V TUBARÃO / D'UNA
- VI TIJUCAS / DA MADRE
- VII CUBATÃO / ITAPOCU
- VIII NEURO / CANOINHAS
- IX CANOAS / PELOTAS

5. PESSOAL OCUPADO

TABELA 1
POPULAÇÃO RESIDENTE, TOTAL, URBANA, RURAL E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO
RURAL NA TOTAL - SANTA CATARINA - 1990

MICRORREGIÃO	(Habitante)			
	TOTAL	URBANA	TOTAL	PARTICIPAÇÃO % POP. RURAL NA TOTAL
São Miguel d'Oeste	231.096	84.318	146.778	63,51
Chapecó	376.170	171.771	204.399	54,33
Xanxerê	136.419	60.845	75.574	55,39
Joaçaba	237.778	142.149	95.629	40,21
Concórdia	131.734	42.648	89.086	67,62
Canoinhas	215.485	127.813	87.672	40,68
São Bento do Sul	91.475	79.513	11.962	13,07
Joinville	487.711	432.835	54.876	11,25
Curitibanos	107.902	67.338	40.564	37,59
Campos de Lages	266.653	188.859	77.794	29,17
Rio do Sul	165.692	91.259	74.433	44,92
Blumenau	416.502	351.437	65.065	15,62
Itajaí	235.622	204.244	31.378	13,31
Ituporanga	48.569	13.289	35.280	72,63
Tijucas	55.342	27.495	27.847	50,31
Florianópolis	481.194	415.576	65.618	13,63
Tabuleiro	24.759	6.139	18.620	75,20
Tubarão	269.735	177.155	92.580	34,32
Criciúma	243.619	191.711	51.908	21,30
Araranguá	115.057	59.317	55.740	48,44
SANTA CATARINA	4.338.514	2.935.711	1.402.803	32,33

FONTE: GAPLAN. Projeção da produção residente, total, urbana e rural, segundo os municípios e microrregiões polarizadas do Estado de Santa Catarina, 1980-90.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2
SANTA CATARINA - PESSOAL OCUPADO, DISTRIBUÍDO POR CATEGORIA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E O ESTADO - 1985

MICRORREGIÃO	CATEGORIA DO PESSOAL OCUPADO	RESPONSÁVEL	EMPREGADOS PERMANENTES	EMPREGADOS TEMPORÁRIOS	PARCEIROS	OUTRA CONDIÇÃO	TOTAL
Col. de Joinville		21.367	1.587	927	38	200	24.119
Lit. de Itajaí		3.372	991	274	13	228	4.878
Col. de Blumenau		50.250	1.698	1.568	124	395	54.035
Col. do Itajaí do Norte		16.609	618	738	102	35	18.102
Col. do Alto Itajaí		56.995	1.927	2.566	266	169	61.923
Florianópolis		11.571	1.865	499	82	72	14.089
Col. Serrana Catarinense		31.307	797	1.387	146	166	33.003
Litoral de Laguna		11.271	370	878	17	48	12.584
Carbonífera		54.707	1.894	3.523	622	335	61.081
Lit. Sul Catarinense		25.233	1.362	4.109	194	66	30.964
Col. do Sul Catarinense		24.299	835	3.847	185	73	29.239
Campos de Lages		25.566	4.475	4.484	129	406	35.060
Campos de Curitiba		42.125	4.620	12.175	324	790	60.034
Col. do Rio do Peixe		99.274	7.506	5.607	437	1.189	114.013
Col. do Oeste Catarinense		243.533	7.607	10.533	824	1.158	263.655
Planalto de Canoinhas		56.078	4.339	11.892	222	657	73.188
SANTA CATARINA		773.557	42.491	65.007	3.725	5.987	890.767

FORNE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985. Tabulações Especiais.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

OBS: A pesquisa sobre o pessoal ocupado abrangeu todas as pessoas, com ou sem remuneração, que na data do Censo se encontravam executando serviços ligados às atividades do estabelecimento.

Distribuiu-se o pessoal ocupado por sexo e classe de idade (de 14 anos e mais, e menos de 14 anos), nas seguintes categorias:

- Responsável e membros não remunerados da família - O produtor ou Administrador que fosse o responsável pela direção do estabelecimento e os membros da sua família que o ajudavam na execução dos trabalhos, sem receber qualquer tipo de remuneração pelos serviços prestados.
- Empregados permanentes - Pessoas contratadas para a execução de tarefas permanentes ou de longa duração, mediante remuneração em dinheiro ou em quantidade fixa de produtos, inclusive os membros da família dos empregados permanentes que efetivamente os auxiliavam na execução de suas respectivas tarefas.
- Empregados temporários - Pessoas contratadas para a execução de tarefas eventuais ou de curta duração, mediante remuneração em dinheiro ou sua equivalência em produtos, inclusive os membros da família desses empregados que os auxiliavam na execução dos trabalhos.
- Parceiros - Pessoas diretamente subordinadas ao Responsável, que executavam tarefas mediante recebimento de uma quota-parte da produção obtida com seu trabalho (meia, terça, quarta, etc.), e os familiares que o ajudavam na execução das suas tarefas.
- Outra condição - Consideraram-se todas as pessoas cujo regime de trabalho diferia do pessoal dos grupos anteriores, tais como: agregados, moradores, etc.

Investigou-se, ainda, do total de pessoas ocupadas, as que residiam nos estabelecimentos agropecuários.

6. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

TABELA 1
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E ÁREA OCUPADA SEGUNDO O GRUPO DE
ÁREA TOTAL - SANTA CATARINA - 1985

GRUPO DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS		ÁREA OCUPADA	
	Número	(%)	(ha)	(%)
		Acumulado		Acumulado
Menos de 05	46.636	19,8	126.153	1,7
05 a menos de 10	45.475	39,1	322.759	6,1
10 a menos de 20	63.951	66,3	887.141	18,1
20 a menos de 50	56.239	90,2	1.672.367	40,7
50 a menos de 100	13.387	95,9	894.386	52,8
100 a menos de 200	4.913	98,0	661.966	61,7
200 a menos de 500	2.975	99,3	906.603	73,9
500 a menos de 1000	1.015	99,7	701.852	83,4
1000 a mais	583	100,0	1.226.766	100,0
TOTAL	235.361	-	7.399.993	-

FONTES: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto GEPA/SC.

TABELA 2
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E ÁREA OCUPADA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES
HOMOGENEAS DE SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÃO HOMOGENEA	ESTABELECIMENTOS		ÁREA OCUPADA		ÁREA MÉDIA (ha)
	Número	Participação %	ha	Participação %	
	Col. de Joinville	7.710	3,2	203.783	
Lit. de Itajaí	1.512	0,6	52.584	0,7	34,8
Col. de Blumenau	17.124	7,2	346.647	4,7	20,2
Col. do Itajaí do Norte	4.683	2,0	107.347	1,5	22,9
Col. do Alto Itajaí	16.391	7,0	352.749	4,7	21,5
Florianópolis	4.137	1,7	123.703	1,7	29,9
Col. Serrana Catarinense	9.227	3,8	291.629	3,8	31,6
Litoral de Laguna	3.749	1,5	54.035	0,7	14,4
Carbonífera	15.132	7,6	324.865	4,4	21,5
Lit. Sul Catarinense	7.439	3,0	123.663	1,7	16,6
Col. do Sul Catarinense	6.096	2,5	123.678	1,7	20,3
Campos de Lages	9.294	3,8	1.107.295	15,0	119,1
Campos de Curitibanos	14.159	6,0	1.074.901	14,5	75,9
Col. do Rio do Peixe	28.791	12,1	1.020.384	13,8	35,4
Col. do Oeste Catarinense	72.506	30,7	1.243.108	16,8	17,1
Planalto de Canoinhas	17.441	7,3	849.620	11,5	48,8
SANTA CATARINA	235.361	100,0	7.399.993	100,0	31,4

FONTES: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto GEPA/SC.

TABELA 3

UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO GRUPOS DE ÁREA TOTAL DE SANTA CATARINA - 1985

ESTRATOS	UTILIZAÇÃO DAS TERRAS	TOTAL		LAVOURAS					
				Permanentes		Temporárias		Em descanso	
		Estab.	Área	Inf.	Área	Inf.	Área	Inf.	Área
			(ha)		(ha)		(ha)		(ha)
Menos de 05		46.601	126.197	6.341	2.495	43.638	87.526	2.965	2.203
05 a menos de 10		45.489	322.846	7.951	5.864	44.307	198.485	6.761	10.032
10 a menos de 20		64.014	888.149	17.589	16.572	62.425	425.477	19.320	48.872
20 a menos de 50		56.307	1.674.346	18.578	27.172	54.138	561.401	24.693	130.396
50 a menos de 100		13.352	892.370	3.908	9.946	12.225	198.751	5.998	64.749
100 a menos de 200		4.903	660.869	996	6.914	3.976	105.098	1.602	30.260
200 a menos de 500		2.964	902.870	402	5.711	2.167	106.828	704	20.235
500 a mais		1.577	1.957.371	200	10.051	1.006	96.794	306	18.982
Sem declaração		135	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

(conclusão)

ESTRATOS	UTILIZAÇÃO DAS TERRAS	PASTAGENS				MATAS E FLORESTAS				PRODUTIVA	
		Naturais		Plantadas		Naturais		Plantadas		NÃO UTILIZADA	
		Inf.	Área	Inf.	Área	Inf.	Área	Inf.	Área	Inf.	Área
			(ha)		(ha)		(ha)		(ha)		(ha)
Menos de 05		15.312	13.023	5.391	4.211	4.630	3.278	1.480	816	3.842	1.926
05 a menos de 10		21.091	39.001	12.255	16.607	12.403	17.172	4.147	3.597	6.078	7.324
10 a menos de 20		35.843	121.859	23.899	59.496	35.472	93.197	11.111	13.908	15.870	34.552
20 a menos de 50		36.748	295.627	21.268	131.051	41.754	259.380	14.109	32.637	19.240	89.337
50 a menos de 100		9.860	229.026	5.251	85.695	10.844	164.790	3.715	21.848	4.736	47.307
100 a menos de 200		3.882	227.690	1.984	66.612	4.060	131.786	1.165	24.822	1.275	23.023
200 a menos de 500		2.387	349.879	1.231	77.537	2.551	199.752	747	63.388	580	19.318
500 a mais		1.234	654.889	677	103.527	1.415	481.496	558	396.914	268	27.772
Sem declaração		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: Fundação IBGE. Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

7. ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

TABELA 1
ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1980

MICRORREGIÕES	(ha)							
	ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO
São Miguel d'Oeste	-	5.540	-	1.170	2.050	5	11.677	1.463
Chapecó	13	9.332	-	1.255	1.100	-	84.031	1.254
Xanxerê	110	13.200	-	1.220	-	40	20.189	418
Joaçaba	275	6.727	-	1.270	585	324	7.991	1.261
Concórdia	50	3.970	-	1.068	593	100	6.473	319
Canoinhas	124	11.855	-	1.299	-	303	34.420	7.562
São Bento do Sul	3	195	180	415	-	14	1.235	612
Joinville	-	23.361	7.489	513	3.080	-	451	676
Curitibanos	2.595	1.231	-	423	-	30	8.490	508
Campos de Lages	92	3.610	-	1.979	15	590	26.860	1.754
Rio do Sul	52	9.803	13	1.498	-	1.330	8.143	16.956
Blumenau	6	9.434	1.157	37	1.595	3	525	2.133
Itajaí	-	6.565	588	38	5.483	3	756	416
Ituporanga	61	3.284	-	2.245	-	5.065	3.852	9.333
Tijucas	27	1.105	128	657	2.586	814	2.144	3.940
Florianópolis	10	1.773	1.028	536	2.478	93	561	240
Tabuleiro	42	415	21	1.738	134	3.105	982	1.361
Tubarão	43	10.451	808	1.940	1.623	302	9.309	7.825
Criciúma	38	5.565	1.995	457	645	41	4.450	6.329
Araranguá	3	26.105	7.107	65	665	86	5.320	12.282
SANTA CATARINA	3.544	153.521	20.514	19.823	22.632	12.248	238.359	76.642

(conclusão)

(cont inua)

MICRORREGIÕES	(ha)						
	MAÇÃ	HANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	2.910	172.300	112.300	-	3.954	14
Chapecó	-	3.435	270.570	143.980	35	2.420	938
Xanxerê	-	530	140.500	98.300	-	2.610	114
Joaçaba	-	731	134.877	25.130	101	46	2.990
Concórdia	-	660	107.930	51.500	20	180	190
Canoinhas	-	3.920	67.200	32.880	33	1.450	149
São Bento do Sul	-	215	6.845	900	7	30	20
Joinville	-	3.617	8.815	-	114	-	8
Curitibanos	-	215	30.050	46.900	75	1.600	82
Campos de Lages	-	50	62.480	6.400	145	40	-
Rio do Sul	-	12.144	35.135	1.382	52	-	214
Blumenau	-	3.090	12.895	115	65	-	8
Itajaí	-	858	1.238	-	20	-	-
Ituporanga	-	1.605	17.500	220	5	-	29
Tijucas	-	694	5.340	3	36	-	88
Florianópolis	-	1.690	1.525	-	243	-	8
Tabuleiro	-	860	7.920	-	90	-	16
Tubarão	-	13.980	16.760	58	156	-	86
Criciúma	-	1.181	9.631	-	25	-	101
Araranguá	-	8.530	17.950	333	30	40	30
SANTA CATARINA		60.995	1.127.461	520.401	1.260	12.370	5.085

FORNTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Paraná - Santa Catarina - Rio Grande do Sul, 1980.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC

TABELA 2
ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1981

MICRORREGIÕES	(ha)							
	ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CAMA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO
São Miguel d'Oeste	-	4.940	-	935	-	-	21.980	1.608
Chapecó	10	9.125	-	1.065	150	5	99.562	1.162
Xanxerê	39	12.100	-	1.015	-	168	22.970	293
Joaçaba	301	6.915	-	1.221	210	336	9.982	746
Concórdia	62	3.580	-	631	568	80	7.472	161
Canoinhas	119	11.350	-	1.870	-	318	40.340	5.769
São Bento do Sul	6	178	115	255	-	27	1.200	469
Joinville	-	22.394	7.105	207	2.554	-	434	474
Curitibanos	1.635	1.277	-	630	-	82	10.925	384
Campos de Lages	49	3.105	-	1.870	15	635	22.610	926
Rio do Sul	21	9.357	16	1.463	-	2.242	12.015	14.521
Blumenau	6	8.271	1.352	90	1.125	20	624	1.683
Itajaí	-	6.760	573	12	5.483	-	792	307
Ituporanga	61	3.012	-	1.240	-	7.080	7.460	7.190
Tijucas	29	1.194	136	726	3.984	1.390	2.155	3.063
Florianópolis	5	1.891	1.031	742	2.623	126	830	157
Tabuleiro	65	425	21	1.555	89	3.750	1.390	905
Tubarão	30	10.596	806	2.275	926	344	9.448	6.656
Criciúma	33	5.856	2.141	490	232	69	4.955	5.087
Araranguá	21	23.550	6.145	35	200	200	5.600	9.728
SANTA CATARINA	2.492	145.876	19.441	18.327	18.159	16.872	282.744	61.289

(continua)

MICRORREGIÕES	(ha)						
	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	4.800	181.000	105.800	-	2.130	19
Chapecó	-	4.200	281.200	134.500	35	1.594	873
Xanxerê	-	350	125.500	87.300	-	3.823	102
Joaçaba	-	761	135.550	22.070	129	94	3.161
Concórdia	-	500	109.000	47.900	20	152	182
Canoinhas	-	5.360	69.950	35.700	33	770	145
São Bento do Sul	-	176	7.000	950	12	65	19
Joinville	-	3.388	7.920	-	93	-	8
Curitibanos	-	4	38.600	42.700	159	350	82
Campos de Lages	-	420	64.450	5.510	140	-	50
Rio do Sul	-	12.275	37.470	813	37	-	214
Blumenau	-	3.260	13.060	-	32	-	17
Itajaí	-	1.293	1.450	-	10	-	-
Ituporanga	-	3.460	16.000	180	15	-	30
Tijucas	-	1.630	5.920	6	48	-	108
Florianópolis	-	2.296	1.800	-	222	-	25
Tabuleiro	-	960	7.900	-	133	-	22
Tubarão	-	18.465	16.400	48	182	-	117
Criciúma	-	2.380	10.660	-	51	-	86
Araranguá	-	10.015	19.170	405	15	-	30
SANTA CATARINA	-	76.073	1.150.000	483.882	1.366	8.978	5.290

FONTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Região Sul, 1981.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC

TABELA 3
ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1982

MICRORREGIÕES	(ha)									
	ALHO	ARROZ		BAMANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	20	-	5.750	-	860	150	350	-	19.600	12.590
Chapecó	-	-	8.745	-	320	70	1.030	-	78.350	56.670
Xanxerê	43	-	9.300	-	890	295	-	100	18.350	10.726
Joaçaba	345	-	5.905	-	1.097	10	225	286	11.176	340
Concórdia	41	-	3.260	-	437	30	575	100	5.940	3.635
Canoinhas	90	730	9.800	-	1.790	480	-	192	43.370	1.820
São Bento do Sul	7	-	160	110	315	60	-	25	980	-
Joinville	-	23.690	620	8.897	102	365	2.016	-	245	174
Curitibanos	1.706	80	550	-	440	130	-	60	12.400	200
Campos de Lages	52	-	2.265	-	1.760	-	12	184	26.970	-
Rio do Sul	25	6.129	3.000	76	920	525	-	1.469	8.360	11.419
Blumenau	12	8.035	263	1.427	40	40	1.575	-	420	290
Itajaí	-	6.985	80	678	25	30	5.983	-	445	418
Ituporanga	75	262	2.340	-	1.035	235	-	4.590	6.300	10.503
Tijucas	32	724	390	136	580	180	2.993	815	1.230	1.305
Florianópolis	11	1.668	300	1.060	223	750	3.165	96	460	430
Tabuleiro	70	-	650	29	1.170	520	82	3.060	1.430	350
Tubarão	36	9.530	749	806	1.490	872	382	239	4.070	6.470
Criciúma	33	3.998	2.170	2.141	311	290	308	40	1.210	4.160
Araranguá	10	23.950	1.030	6.175	110	15	470	128	2.200	3.500
SANTA CATARINA	2.608	85.781	57.327	21.535	13.915	5.047	19.666	11.384	243.506	125.000

(cont inua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(ha)							
	FUMO	MAÇA	HANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	1.829	-	5.430	185.400	96.500	-	3.185	19
Chapecó	1.330	-	4.980	271.400	113.600	6	5.235	901
Xanxerê	352	-	650	125.500	85.400	-	9.170	94
Joaçaba	1.004	-	957	125.290	22.050	72	507	3.079
Concórdia	218	-	695	107.650	45.450	-	531	173
Canoinhas	5.603	-	4.552	65.700	36.090	120	1.390	39
São Bento do Sul	506	-	183	6.300	900	18	55	19
Joinville	432	-	3.268	6.900	-	101	-	8
Curitibanos	415	-	-	36.800	39.930	90	2.966	81
Campos de Lages	1.160	-	250	55.010	4.860	158	-	40
Rio do Sul	15.020	-	16.600	35.250	445	36	-	213
Blumenau	1.815	-	2.975	13.090	-	35	-	18
Itajaí	362	-	1.110	905	-	92	-	-
Ituporanga	9.107	-	3.420	14.000	75	15	-	30
Tijucas	3.192	-	2.010	5.820	-	60	-	122
Florianópolis	146	-	2.796	1.905	-	196	-	1
Tabuleiro	1.435	-	1.610	7.900	-	206	-	13
Tubarão	7.882	-	15.007	16.235	40	169	-	116
Criciúma	6.633	-	2.060	10.930	-	42	50	85
Araranguá	12.151	-	10.480	16.550	360	25	124	30
SANTA CATARINA	71.392	-	79.033	1.108.615	445.700	1.441	23.213	5.081

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção, safra 1981/82.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Região Sul, 1982

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC

TABELA 4

ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1983

MICRORREGIÕES	(ha)									
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	15	-	6.080	-	730	130	1.560	-	19.550	9.375
Chapecó	-	-	9.685	-	370	230	760	10	84.950	34.565
Xanxerê	78	-	7.600	-	540	190	-	85	19.150	4.875
Joaçaba	401	-	6.010	-	1.077	80	245	332	13.262	236
Concórdia	31	-	3.165	-	427	32	575	96	8.680	4.525
Canoinhas	87	150	9.746	-	1.600	-	-	217	41.600	1.122
São Bento do Sul	9	-	70	135	355	50	-	29	1.070	5
Joinville	-	23.498	830	9.016	65	90	1.153	-	215	210
Curitibanos	1.456	80	840	-	410	90	-	45	16.400	50
Campos de Lages	199	-	2.482	-	2.203	-	12	141	24.896	-
Rio do Sul	17	6.163	2.420	16	840	285	-	1.677	11.795	7.225
Blumenau	2	8.075	208	1.437	60	22	1.505	-	274	153
Itajaí	-	7.070	85	695	25	-	5.935	-	465	246
Ituporanga	74	258	2.080	-	550	89	-	4.920	8.970	6.620
Tijucas	27	734	420	127	530	80	2.018	890	1.095	1.257
Florianópolis	7	1.314	140	965	113	421	3.245	98	415	375
Tabuleiro	87	15	830	29	1.200	435	32	3.320	1.395	330
Tubarão	27	9.198	772	797	1.453	713	961	301	4.190	7.220
Criciúma	32	4.850	2.365	2.141	227	218	308	42	1.180	4.957
Araranguá	8	24.350	1.050	4.635	75	5	470	135	2.220	3.970
SANTA CATARINA	2.557	85.755	56.878	19.993	12.850	3.160	18.779	12.338	261.772	87.316

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(ha)							
	PRODUTOS: FUMO	MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	3.101	-	5.720	190.550	74.270	-	1.326	23
Chapecó	2.296	-	5.640	271.450	77.810	6	4.540	953
Xanxerê	459	-	400	119.500	83.800	1	7.840	108
Joaçaba	1.628	-	1.081	121.140	16.070	84	289	3.244
Concórdia	344	-	490	107.500	41.180	10	216	173
Canoinhas	7.061	-	4.578	63.800	27.040	80	307	70
São Bento do Sul	545	-	178	6.295	950	14	55	19
Joinville	564	-	3.488	7.000	-	69	-	-
Curitibanos	522	-	-	19.600	34.360	103	2.200	81
Campos de Lages	1.642	-	250	45.370	3.070	109	17	18
Rio do Sul	16.409	-	13.925	33.190	35	13	-	214
Blumenau	2.707	-	2.947	12.625	-	42	-	18
Itajaí	567	-	1.042	956	-	87	-	-
Ituporanga	10.071	-	3.600	12.150	105	10	-	34
Tijucas	4.335	-	1.090	5.920	-	42	-	122
Florianópolis	185	-	2.330	1.995	-	375	-	-
Tabuleiro	1.804	-	1.460	7.500	-	206	-	13
Tubarão	10.973	-	16.591	15.485	20	187	-	106
Criciúma	8.089	-	2.214	9.965	-	41	94	110
Araranguá	16.069	-	11.520	10.530	705	30	350	50
SANTA CATARINA	89.369	-	78.544	1.062.521	359.455	1.509	17.234	5.356

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção, 1982/83.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 5
ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1984

(ha)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO
São Miguel d'Oeste	-	6.030	-	995	1.340	-	35.925	4.593
Chapecó	-	6.890	-	915	970	5	151.520	2.917
Xanxerê	85	5.850	-	990	-	85	25.200	359
Joaçaba	301	4.795	-	1.319	425	377	12.945	1.729
Concórdia	40	2.620	-	482	465	60	15.135	381
Canoinhas	88	9.647	-	1.800	-	202	39.130	9.275
São Bento do Sul	10	165	130	385	-	28	1.184	686
Joinville	-	24.935	9.838	100	1.111	-	505	714
Curitibanos	1.115	1.190	-	550	-	90	17.970	592
Campos de Lages	217	2.272	-	2.445	20	275	28.760	1.928
Rio do Sul	17	9.083	18	905	5	1.635	17.570	19.101
Blumenau	6	7.765	1.447	79	1.320	-	728	2.317
Itajaí	-	7.263	966	20	6.102	-	946	179
Ituporanga	79	1.882	-	960	-	4.790	16.105	10.659
Tijucas	27	1.180	127	715	3.411	870	2.400	3.711
Florianópolis	7	1.895	1.117	526	3.469	105	1.039	135
Tabuleiro	87	845	35	1.385	32	3.260	2.060	1.195
Tubarão	32	11.309	894	2.176	1.016	201	11.545	9.590
Criciúma	33	7.465	2.360	409	298	52	5.629	6.719
Araranguá	-	26.200	6.815	80	470	122	7.595	14.545
SANTA CATARINA	2.144	139.281	23.747	17.236	20.454	12.157	393.891	91.325

(continua)

(conclusão)

(ha)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	6.550	154.480	99.700	-	2.840	5
Chapecó	-	6.610	243.260	97.550	-	4.585	884
Xanxerê	-	860	88.370	86.500	2	4.584	118
Joaçaba	-	801	103.020	18.690	109	650	3.415
Concórdia	-	610	103.530	44.100	15	689	166
Canoinhas	-	3.330	49.570	35.800	80	712	70
São Bento do Sul	-	158	6.880	660	21	77	19
Joinville	-	3.585	5.434	-	70	-	-
Curitibanos	-	-	27.500	35.070	103	547	90
Campos de Lages	-	275	49.400	3.290	98	92	56
Rio do Sul	-	15.620	27.715	50	50	-	219
Blumenau	-	2.725	10.215	-	38	-	18
Itajaí	-	1.160	1.172	-	95	-	-
Ituporanga	-	2.200	13.625	115	12	-	35
Tijucas	-	1.899	5.060	-	50	-	139
Florianópolis	-	3.120	1.860	-	379	-	-
Tabuleiro	-	1.650	6.480	-	196	-	15
Tubarão	-	18.763	12.605	-	194	-	204
Criciúma	-	3.186	11.185	6	34	59	127
Araranguá	-	10.000	16.300	915	28	30	50
SANTA CATARINA	-	83.102	937.731	422.446	1.574	14.865	5.630

FONTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1984.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 6
ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1985

MICRORREGIÕES	(ha)							
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO
São Miguel d'Oeste	-	6.580	-	875	1.820	123	34.805	4.045
Chapecó	-	7.525	-	903	1.545	77	155.410	2.135
Xanxerê	64	6.420	-	1.095	50	93	26.315	464
Joaçaba	337	5.075	-	1.302	469	466	14.062	1.791
Concórdia	34	2.710	-	654	630	60	16.015	442
Canoinhas	92	8.440	-	1.690	-	212	40.641	7.107
São Bento do Sul	10	290	150	385	-	32	1.255	476
Joinville	-	23.575	10.980	75	1.140	-	595	676
Curitibanos	1.549	800	-	358	-	320	19.450	562
Campos de Lages	253	2.255	-	2.485	13	270	30.190	1.463
Rio do Sul	17	9.063	18	1.028	-	2.003	18.000	17.650
Blumenau	6	7.826	1.373	26	1.605	-	790	2.952
Itajaí	-	8.142	1.034	10	6.505	5	972	600
Ituporanga	82	2.046	-	1.100	-	6.097	15.200	7.875
Tijucas	27	1.405	127	725	3.763	957	2.530	4.222
Florianópolis	7	2.360	1.221	392	3.560	107	1.000	161
Tabuleiro	87	844	35	1.295	32	3.151	2.200	1.537
Tubarão	36	12.699	894	2.152	1.036	161	12.710	11.072
Criciúma	35	8.157	2.377	357	295	46	6.154	9.764
Araranguá	-	27.950	6.835	40	500	130	7.700	15.006
SANTA CATARINA	2.636	144.162	25.044	16.947	22.963	14.300	406.154	90.000

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(ha)						
	PRODUTOS: MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	6.250	157.200	95.500	-	6.745	10
Chapecó	-	8.190	241.960	96.100	-	12.390	850
Xanxerê	-	700	90.400	88.050	-	12.552	197
Joaçaba	-	783	103.270	19.005	110	1.523	3.486
Concórdia	-	730	104.000	44.330	5	1.142	201
Canoinhas	-	3.328	45.050	36.730	60	2.343	72
São Bento do Sul	-	158	6.745	545	17	172	19
Joinville	-	3.805	5.666	-	50	-	-
Curitibanos	-	-	26.560	34.995	80	2.824	90
Campos de Lages	-	275	47.770	3.260	98	280	56
Rio do Sul	-	12.420	27.830	-	23	-	226
Blumenau	-	3.330	10.150	-	23	-	18
Itajaí	-	1.259	1.198	-	35	-	-
Ituporanga	-	2.050	13.220	135	12	-	35
Tijucas	-	1.505	5.075	-	40	-	139
Florianópolis	-	3.800	1.990	-	370	-	-
Tabuleiro	-	1.620	6.430	-	216	-	15
Tubarão	-	20.094	11.730	-	163	10	154
Criciúma	-	5.196	9.730	-	29	19	151
Araranguá	-	12.950	16.040	1.480	24	-	50
SANTA CATARINA	-	88.443	932.094	420.130	1.364	40.000	5.769

FONTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 7
ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1986

MICRORREGIÕES	(ha)									
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	-	-	5.660	-	500	275	1.940	123	8.000	18.955
Chapecó	-	-	5.709	-	460	165	1.755	77	40.580	79.630
Xanxerê	56	-	4.669	-	1.002	159	50	93	12.660	8.060
Joaçaba	704	-	4.526	-	1.272	-	461	466	13.992	2.184
Concórdia	34	-	2.650	-	596	7	675	60	10.900	7.340
Canoinhas	104	-	7.600	-	1.440	100	-	212	34.390	2.900
São Bento do Sul	8	12	230	150	355	15	-	32	1.300	20
Joinville	-	22.192	949	11.462	-	15	1.000	-	420	287
Curitibanos	2.000	-	825	-	220	80	-	321	14.570	2.950
Campos de Lages	311	-	2.830	-	2.705	-	30	279	32.690	-
Rio do Sul	35	6.550	1.800	18	705	405	-	2.366	7.962	16.015
Blumenau	6	7.632	353	1.386	-	6	1.600	-	416	465
Itajaí	-	6.151	243	1.034	-	10	6.505	5	400	495
Ituporanga	80	270	1.263	-	1.030	380	-	7.214	8.260	6.970
Tijucas	27	970	505	146	670	170	3.520	1.143	1.170	1.740
Florianópolis	7	2.058	170	1.251	140	343	3.560	187	505	500
Tabuleiro	90	12	810	35	990	280	32	3.758	1.900	560
Tubarão	33	12.860	875	901	1.478	987	1.088	161	3.822	10.125
Criciúma	35	6.580	2.545	2.504	244	221	395	39	1.254	5.640
Araranguá	-	29.780	1.058	6.835	50	-	500	130	2.475	5.300
SANTA CATARINA	3.530	95.067	45.278	25.722	13.857	3.618	23.111	16.666	197.666	170.136

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(ha)							
	PRODUTOS: FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	4.633	-	4.600	156.460	88.050	-	16.036	10
Chapecó	2.382	-	8.390	234.500	85.000	-	20.253	850
Xanxerê	507	-	800	89.100	83.520	-	49.761	246
Joaçaba	2.000	-	1.101	103.604	16.975	103	3.524	3.470
Concórdia	429	-	665	105.780	39.400	5	2.746	201
Canoinhas	7.605	-	2.585	47.750	35.230	56	11.084	75
São Bento do Sul	492	-	182	6.500	400	15	288	19
Joinville	820	-	3.815	5.546	-	70	-	-
Curitibanos	492	-	-	28.713	29.980	70	12.569	90
Campos de Lages	1.346	-	55	47.723	2.515	73	680	56
Rio do Sul	17.629	-	12.400	24.880	-	45	-	228
Blumenau	3.391	-	2.940	10.170	-	60	-	22
Itajaí	719	-	1.275	1.225	-	35	-	-
Ituporanga	8.509	-	2.850	11.620	150	20	-	14
Tijucas	4.963	-	1.275	5.075	-	12	-	137
Florianópolis	204	-	3.570	2.010	-	405	-	-
Tabuleiro	1.428	-	1.700	5.980	-	208	-	6
Tubarão	12.382	-	19.972	11.302	-	158	6	154
Criciúma	9.999	-	4.117	10.100	-	26	-	152
Araranguá	15.737	-	12.520	15.920	1.270	-	-	50
SANTA CATARINA	95.667	-	84.812	923.958	382.490	1.361	116.947	5.780

FORNTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, safra 1985/86.
Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Regiões Sul e Centro-Oeste, 1986.
ELABORAÇÃO: Instituto CEP/SC.

TABELA 8
 ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1987

MICRORREGIÕES	(ha)									
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	-	-	6.990	-	480	60	1.900	153	15.915	8.560
Chapécó	10	-	6.855	-	440	25	420	77	70.935	48.470
Xanxerê	75	-	5.770	-	1.045	30	160	95	16.400	3.400
Joaçaba	919	-	4.925	-	1.307	-	484	502	13.680	55
Concórdia	34	-	3.285	-	626	8	630	60	10.100	6.145
Canoinhas	107	-	9.578	-	1.300	80	-	337	38.390	283
São Bento do Sul	8	12	203	205	335	10	-	34	1.350	-
Joinville	1	23.261	658	12.062	-	243	830	-	320	300
Curitibanos	2.480	-	2.745	-	220	80	-	400	18.700	2.800
Campos de Lages	458	-	2.940	-	3.025	20	8	1.346	36.090	-
Rio do Sul	21	6.914	2.500	18	915	1.010	-	3.962	10.465	5.830
Blumenau	6	8.192	393	1.390	-	15	1.605	1	356	248
Itajaí	-	8.365	370	1.353	-	7	5.593	3	397	495
Ituporanga	94	270	1.230	-	1.115	590	-	10.425	5.620	1.620
Tijucas	32	1.080	365	234	705	158	3.520	1.463	1.082	1.200
Florianópolis	9	2.815	145	1.277	153	503	3.040	207	532	570
Tabuleiro	87	12	680	37	1.090	275	32	4.360	1.620	270
Tubarão	29	11.617	996	633	1.640	1.991	1.046	182	3.695	1.900
Criciúma	32	7.153	1.965	2.797	212	555	359	38	434	3.125
Araranguá	-	31.088	1.150	6.905	50	-	100	115	1.505	3.500
SANTA CATARINA	4.402	100.779	53.743	26.916	14.662	5.660	19.727	23.760	247.586	88.771

(cont inua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(ha)							
	PRODUTOS: FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	5.233	-	4.790	181.450	79.630	-	17.245	10
Chapécó	3.189	-	8.200	257.152	82.480	-	22.325	850
Xanxerê	557	-	945	97.124	91.050	-	51.300	246
Joaçaba	2.229	-	960	113.587	13.495	248	3.768	3.475
Concórdia	524	-	900	109.994	33.500	-	4.368	201
Canoinhas	7.519	-	1.969	55.821	32.460	10	13.375	75
São Bento do Sul	463	-	168	6.770	50	15	265	19
Joinville	882	-	3.265	5.530	-	20	-	-
Curitibanos	500	-	-	31.465	26.080	70	11.530	90
Campos de Lages	1.399	-	300	48.226	2.300	84	625	56
Rio do Sul	17.911	-	9.985	29.803	-	51	-	228
Blumenau	3.378	-	2.694	10.130	-	42	-	22
Itajaí	632	-	1.051	1.342	-	42	-	-
Ituporanga	7.672	-	1.840	14.573	50	-	-	36
Tijucas	5.012	-	985	5.646	-	32	-	142
Florianópolis	223	-	1.860	1.992	-	476	-	-
Tabuleiro	1.030	-	925	6.527	-	200	-	15
Tubarão	12.906	-	18.986	12.213	-	171	-	154
Criciúma	10.919	-	4.565	10.500	-	39	-	151
Araranguá	16.127	-	11.350	15.530	670	-	-	50
SANTA CATARINA	98.305	-	75.738	1.015.375	361.765	1.500	124.801	5.820

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção, safra 1986/87.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Regiões Sul e Centro-Oeste, 1987.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 9

ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1988

(ha)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO		ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
			Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	-	-	7.440	-	-	360	-	1.900	3	20.264	14.680
Chapecó	10	-	6.800	-	-	360	5	2.275	180	84.340	63.150
Xanxerê	16	-	7.800	-	-	1.025	-	50	-	18.750	1.330
Joaçaba	744	-	4.730	-	-	1.382	12	506	520	15.930	223
Concórdia	36	-	3.255	-	-	384	33	630	172	13.470	6.830
Canoinhas	84	-	8.858	-	-	1.150	245	-	202	30.500	200
São Bento do Sul	-	12	163	200	-	335	-	-	32	1.360	-
Joinville	1	22.310	544	12.324	-	100	308	845	-	290	270
Curitibanos	1.443	-	2.245	-	-	205	150	-	130	21.350	1.000
Campos de Lages	406	-	2.915	-	-	2.845	-	-	1.636	31.570	-
Rio do Sul	21	6.932	2.270	18	1.615	1.170	-	-	4.617	8.570	7.555
Blumenau	6	8.017	363	1.710	15	6	1.595	2	-	371	421
Itajaí	-	7.739	430	1.353	-	-	5.593	-	-	458	448
Ituporanga	89	220	1.140	-	1.150	445	-	8.700	7.200	1.390	1.390
Tijucas	32	1.000	365	234	620	160	3.110	1.226	1.072	1.280	1.280
Florianópolis	9	2.486	150	1.287	135	433	2.295	200	535	490	490
Tabuleiro	95	12	680	37	1.036	175	232	3.910	1.620	325	325
Tubarão	20	13.643	1.009	565	1.176	601	865	213	7.915	4.125	4.125
Criciúma	32	7.663	1.905	2.830	275	370	437	38	2.010	3.120	3.120
Araranguá	-	32.415	1.100	6.905	-	-	130	75	2.425	3.770	3.770
SANTA CATARINA	3.044	102.449	54.162	27.463	14.168	4.113	20.463	21.856	270.000	110.607	110.607

(continua)

(conclusão)

(ha)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	4.743	-	3.450	150.411	99.800	-	20.060	101
Chapecó	3.291	-	3.380	238.200	85.470	-	27.023	752
Xanxerê	741	-	600	91.000	83.751	-	18.400	232
Joaçaba	2.484	-	979	101.500	13.032	326	2.790	3.457
Concórdia	619	-	400	111.850	38.564	-	5.130	73
Canoinhas	7.213	-	1.970	57.700	32.594	10	8.585	71
São Bento do Sul	370	-	153	7.200	-	15	165	19
Joinville	663	-	3.565	6.890	-	50	-	-
Curitibanos	503	-	-	32.000	30.230	56	7.966	88
Campos de Lages	1.225	-	100	56.000	2.357	99	1.003	12
Rio do Sul	14.210	-	13.175	38.520	-	71	26	228
Blumenau	2.291	-	2.775	12.950	-	39	-	18
Itajaí	442	-	801	1.797	-	48	-	-
Ituporanga	6.859	-	2.390	18.550	125	-	-	-
Tijucas	3.733	-	1.115	8.010	-	35	-	138
Florianópolis	165	-	2.000	2.460	-	511	-	-
Tabuleiro	891	-	785	8.100	-	196	-	6
Tubarão	11.126	-	18.329	15.802	-	168	-	154
Criciúma	8.964	-	4.410	11.610	-	39	-	153
Araranguá	15.047	-	9.092	17.450	725	-	-	50
SANTA CATARINA	85.580	-	69.469	988.000	386.648	1.647	91.148	5.552

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, safra 1987/88.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1988.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 10

ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1989

MICRORREGIÕES	(ha)									
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	-	-	6.440	-	280	-	-	3	14.605	13.300
Chapecó	10	-	6.610	-	310	-	865	230	67.237	57.190
Xanxerê	75	-	5.350	-	460	145	-	-	12.725	5.120
Joaçaba	840	-	4.505	-	1.102	350	541	584	16.605	50
Concórdia	36	-	3.080	-	366	13	505	230	14.280	6.664
Canoinhas	86	30	7.980	-	1.150	495	-	196	30.400	945
São Bento do Sul	-	15	165	286	335	55	-	10	1.400	60
Joinville	-	22.144	450	12.537	-	170	895	-	160	120
Curitibanos	1.444	-	2.240	-	200	-	-	158	24.300	-
Campos de Lages	407	-	3.705	-	2.520	55	-	1.595	35.500	-
Rio do Sul	21	7.215	2.130	-	1.492	1.110	-	5.915	6.340	5.415
Blumenau	6	7.814	333	1.721	15	18	1.585	2	256	380
Itajaí	-	6.244	430	1.353	-	-	4.328	-	448	504
Ituporanga	89	220	940	-	1.190	590	-	9.300	5.230	1.800
Tijucas	32	1.000	305	234	727	169	3.520	1.296	1.047	1.468
Florianópolis	9	2.552	109	1.317	155	505	2.730	130	465	550
Tabuleiro	95	14	680	37	860	280	32	4.340	1.860	460
Tubarão	18	15.160	1.010	527	1.069	1.071	874	207	4.265	10.640
Criciúma	32	9.190	2.200	2.938	245	375	320	35	1.305	6.365
Araranguá	-	33.295	1.100	7.865	-	-	200	65	2.200	3.870
SANTA CATARINA	3.200	104.893	49.762	28.815	12.476	5.401	16.395	24.296	240.628	114.901

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(ha)							
	PRODUTOS: FUMO	MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	5.265	-	5.632	157.603	103.470	-	20.060	101
Chapecó	3.559	-	4.937	256.590	96.880	-	27.023	267
Xanxerê	742	-	600	97.980	107.600	-	26.600	281
Joaçaba	2.501	-	884	101.555	13.480	253	3.745	3.427
Concórdia	618	-	540	107.150	43.100	7	5.166	25
Canoinhas	7.051	-	1.601	61.450	37.590	10	7.560	77
São Bento do Sul	371	-	159	7.100	80	15	165	-
Joinville	820	-	3.655	5.760	-	42	-	-
Curitibanos	540	-	-	30.500	30.700	31	8.666	88
Campos de Lages	1.392	-	50	48.300	2.450	111	893	7
Rio do Sul	16.902	-	15.375	37.060	20	50	-	200
Blumenau	2.768	-	2.823	10.810	-	37	-	18
Itajaí	547	-	1.080	1.560	-	65	-	-
Ituporanga	7.401	-	1.765	17.450	140	-	-	-
Tijucas	4.309	-	1.345	6.990	-	30	-	138
Florianópolis	198	-	1.900	2.050	-	470	-	-
Tabuleiro	937	-	925	7.050	-	295	-	6
Tubarão	12.290	-	18.575	13.560	-	153	-	150
Criciúma	9.796	-	4.660	8.690	-	29	2	155
Araranguá	14.907	-	8.250	15.460	925	-	-	-
SANTA CATARINA	93.714	-	74.756	994.668	436.435	1.598	99.880	4.940

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, safra 1988/89.

ELABORAÇÃO: INSTITUTO CEPA/SC.

TABELA 11

ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO BRASIL - SAFRA 1988/89

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (mil ha)			PRODUÇÃO OBTIDA (mil t)			POSIÇÃO DE SANTA CATARINA
	Brasil	Santa Catarina	Part. %	Brasil	Santa Catarina	Part. %	
Alho	13,9	3,1	22,3	61,5	13,5	22,0	1a
Arroz	5.254,2	154,7	2,9	11.029,8	555,1	5,0	5a
Batata	156,7	17,8	11,4	2.129,4	163,3	7,7	5a
Cebola	72,8	24,3	33,4	789,9	207,6	26,3	2a
Feijão	5.167,1	348,2	6,7	2.303,4	268,8	11,7	2a
Fumo	287,0	93,8	32,6	443,9	159,0	35,8	2a
Maçã	23,0	12,7	55,2	377,1	230,3	61,1	1a
Mandioca	1.869,8	73,2	4,0	23.450,0	1.291,8	5,5	7a
Milho	12.919,0	994,7	7,7	26.590,0	2.663,0	10,0	6a
Soja	12.200,6	436,4	3,6	24.051,7	660,6	2,7	8a
Tomate	64,2	1,6	2,5	2.173,3	63,2	2,9	8a
Trigo(1)	3.282,6	97,2(2)	3,0	5.555,5	130,0	2,3	5a
Carne de Frango	-	-	-	2.080,0	510,0	24,5	1a
Carne Suína	-	-	-	953,0	289,0	30,3	1a
Mel de Abelha	-	-	-	38,5	8,0	20,7	1a
Pescado	-	-	-	934,4	126,4	13,5	2a

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, maio 1990.

Instituto CEPA/SC, Instituto de Apicultura de Santa Catarina e SUDEPE/SC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

NOTA: (1) Safra 1989/90.

(2) Estimativas do Instituto CEPA/SC.

(3) Refere-se a 1988.

OBS: Para os produtos de origem animal, considerou-se o ano civil de 1989.

TABELA 12
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1980
(t)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO
São Miguel d'Oeste	-	10.552	-	4.878	42.600	10	3.912	1.532
Chapecó	34	15.597	-	5.065	24.250	-	25.773	1.528
Xanxerê	327	26.378	-	9.577	-	200	7.510	573
Joaçaba	673	11.931	-	8.568	13.620	1.700	5.063	1.954
Concórdia	90	7.539	-	6.260	22.030	600	3.083	400
Canoinhas	151	21.891	-	8.463	-	1.360	21.869	11.603
São Bento do Sul	9	366	288	2.664	-	74	1.173	1.001
Joinville	-	93.274	12.454	3.744	189.100	-	259	1.238
Curitibanos	4.263	2.005	-	4.197	-	228	5.779	811
Campos de Lages	256	5.732	-	17.645	600	4.420	16.771	2.701
Rio do Sul	195	34.474	7	9.805	-	12.027	7.925	26.110
Blumenau	24	36.709	1.390	221	80.325	24	362	3.490
Itajaí	-	23.450	1.098	354	367.680	15	372	713
Ituporanga	187	8.538	-	14.452	-	46.730	3.693	15.470
Tijucas	61	2.908	186	5.505	203.308	7.943	1.605	6.180
Florianópolis	32	5.082	1.934	5.578	134.472	848	460	340
Tabuleiro	105	557	39	14.818	4.615	24.310	820	2.334
Tubarão	165	33.690	1.509	16.625	50.660	2.241	6.757	14.961
Criciúma	136	13.399	2.469	4.049	17.221	254	3.537	12.102
Araranguá	12	74.796	7.818	408	19.880	621	3.249	22.300
SANTA CATARINA	6.720	428.868	29.192	142.876	1.170.361	103.605	119.972	127.401

(cont inua)

(conclusão)

(t)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	44.110	518.874	161.544	-	2.089	224
Chapecó	-	61.835	732.522	177.498	140	931	9.539
Xanxerê	-	7.400	394.044	148.440	-	2.108	787
Joaçaba	-	10.920	375.766	33.537	2.171	23	23.309
Concórdia	-	11.600	314.761	55.524	800	156	1.907
Canoinhas	-	78.150	146.160	60.024	330	766	1.266
São Bento do Sul	-	3.540	18.482	1.620	105	24	123
Joinville	-	62.460	20.691	-	3.048	-	88
Curitibanos	-	4.225	52.197	67.576	2.250	2.880	402
Campos de Lages	-	1.000	111.064	9.480	5.725	36	-
Rio do Sul	-	244.700	97.736	2.305	916	-	1.558
Blumenau	-	61.735	31.112	120	1.626	-	140
Itajaí	-	17.395	2.797	-	452	-	-
Ituporanga	-	33.700	46.374	376	150	-	151
Tijucas	-	13.260	12.438	4	1.008	-	787
Florianópolis	-	27.200	4.169	-	8.450	-	50
Tabuleiro	-	14.370	16.797	-	2.322	-	144
Tubarão	-	179.625	44.000	79	4.480	-	2.148
Criciúma	-	17.800	23.996	-	349	-	1.454
Araranguá	-	100.170	46.015	637	855	20	351
SANTA CATARINA	-	995.195	3.009.995	718.764	35.177	9.033	44.428

FONTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Paraná - Santa Catarina - Rio Grande do Sul, 1980.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 13
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1981
(t)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUNO
São Miguel d'Oeste	-	11.699	-	5.489	-	-	17.298	1.704
Chapecó	50	17.351	-	4.569	4.500	30	77.002	1.628
Xanxerê	138	28.465	-	9.921	-	1.170	19.262	406
Joaçaba	1.108	14.309	-	9.659	4.000	1.907	10.044	1.219
Concórdia	107	8.052	-	3.923	13.140	740	5.267	188
Canoinhas	360	23.293	-	14.644	-	2.225	41.521	9.413
São Bento do Sul	18	329	276	2.526	-	265	1.324	822
Joinville	-	82.956	14.106	1.828	134.470	-	278	937
Curitibanos	5.013	2.841	-	4.520	-	631	10.593	603
Campos de Lages	206	4.920	-	17.860	375	5.025	20.062	1.160
Rio do Sul	85	32.533	10	10.357	-	20.009	12.494	22.874
Blumenau	24	31.873	1.818	774	59.425	175	494	2.977
Itajaí	-	22.878	1.067	144	328.330	-	456	584
Ituporanga	189	7.446	-	9.057	-	67.610	8.622	11.383
Tijucas	70	3.228	194	7.357	265.985	12.265	1.779	4.956
Florianópolis	16	5.027	1.933	7.890	145.987	1.249	684	260
Tabuleiro	233	826	39	15.460	3.063	33.900	1.196	1.385
Tubarão	112	28.825	1.511	21.624	31.195	2.671	7.839	12.606
Criciúma	119	15.819	2.582	4.101	6.350	507	5.612	9.309
Araranguá	57	61.398	6.643	260	6.000	1.430	4.294	15.950
SANTA CATARINA	7.905	404.068	30.179	151.963	1.002.820	151.809	246.121	100.364

(cont inua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	91.990	546.563	114.225	-	1.516	291
Chapecó	-	81.470	863.640	154.792	175	1.251	10.196
Xanxerê	-	7.000	376.150	148.998	-	4.285	1.360
Joaçaba	-	12.255	375.732	29.721	3.294	107	48.861
Concórdia	-	7.730	310.524	48.338	800	140	3.287
Canoinhas	-	86.775	142.262	62.780	330	754	1.295
São Bento do Sul	-	2.810	16.800	1.710	240	42	114
Joinville	-	51.925	18.546	-	2.805	-	89
Curitibanos	-	60	66.120	76.860	7.950	525	820
Campos de Lages	-	6.600	107.830	8.295	5.395	-	556
Rio do Sul	-	290.540	102.365	1.331	787	-	2.714
Blumenau	-	65.700	29.875	-	576	-	266
Itajaí	-	21.249	3.312	-	300	-	-
Ituporanga	-	69.200	32.610	259	400	-	173
Tijucas	-	33.040	13.971	8	1.346	-	1.058
Florianópolis	-	35.402	4.409	-	6.562	-	179
Tabuleiro	-	12.700	22.875	-	3.765	-	182
Tubarão	-	236.485	44.039	61	5.627	-	2.756
Criciúma	-	36.820	30.356	-	699	-	1.209
Araranguá	-	125.130	54.611	818	255	-	351
SANTA CATARINA	-	1.274.881	3.162.590	648.196	41.306	8.620	75.757

FONTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Região Sul, 1981.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 14
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1982

(t)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO		ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
	Irrigado	Sequeiro	Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	26	-	4.894	-	-	5.000	1.150	7.000	-	19.344	7.260
Chapecó	-	-	9.044	-	-	2.020	350	52.000	-	80.220	32.222
Xanxerê	147	-	8.438	-	-	9.710	2.475	-	1.500	20.940	6.020
Joaçaba	1.199	-	5.838	-	-	8.768	80	4.500	1.935	11.604	109
Concórdia	121	-	3.049	-	-	2.640	138	11.850	733	6.136	1.987
Canoinhas	187	2.105	13.889	-	-	15.944	3.800	-	1.129	43.696	898
São Bento do Sul	21	-	240	264	-	3.480	268	-	300	1.206	-
Joinville	-	94.463	1.028	13.975	-	938	1.560	72.450	-	203	134
Curitibanos	5.810	240	577	-	-	4.286	1.560	-	510	11.300	120
Campos de Lages	192	-	2.196	-	-	15.790	-	240	1.425	19.249	-
Rio do Sul	90	27.903	3.496	142	-	8.300	4.230	-	16.967	10.789	8.133
Blumenau	44	32.692	265	1.771	-	333	300	77.025	-	364	229
Itajaí	-	17.544	155	1.263	-	300	360	363.880	-	241	327
Ituporanga	164	1.048	1.963	-	-	8.805	504	-	45.190	8.111	7.621
Tijucas	72	2.604	675	201	-	5.400	1.346	237.465	7.550	1.235	995
Florianópolis	34	4.942	601	1.985	-	2.391	4.968	150.195	874	426	333
Tabuleiro	270	-	815	53	-	10.745	3.890	2.730	32.170	1.377	231
Tubarão	133	33.898	883	1.511	-	15.305	6.919	23.295	1.923	3.266	4.654
Criciúma	115	11.810	3.054	2.627	-	3.153	2.574	8.570	339	1.402	3.701
Araranguá	29	71.265	1.960	6.661	-	949	90	12.350	1.200	1.871	3.026
SANTA CATARINA	8.654	300.514	63.060	30.453	-	124.257	36.562	1.023.550	113.745	242.980	78.000

(continua)

(conclusão)

(t)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: FUMO	MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	2.733	-	76.720	515.142	103.719	-	1.275	487
Chapecó	2.120	-	66.750	683.367	121.998	120	2.745	11.610
Xanxerê	572	-	6.800	336.090	132.208	-	6.139	1.180
Joaçaba	1.918	-	11.639	275.056	22.064	1.908	400	53.660
Concórdia	336	-	8.265	227.389	31.114	-	240	1.719
Canoinhas	10.098	-	60.116	127.792	60.820	1.200	762	340
São Bento do Sul	1.049	-	2.570	12.576	1.458	500	33	115
Joinville	884	-	41.946	16.500	-	2.795	-	85
Curitibanos	626	-	-	57.426	52.036	4.200	1.951	881
Campos de Lages	1.832	-	2.500	79.236	7.515	5.370	-	539
Rio do Sul	28.432	-	305.955	87.726	747	870	-	2.687
Blumenau	3.316	-	45.255	31.693	-	453	-	503
Itajaí	710	-	15.345	1.827	-	2.760	-	-
Ituporanga	17.360	-	67.060	28.745	104	400	-	180
Tijucas	5.845	-	27.130	13.646	-	1.840	-	1.656
Florianópolis	269	-	33.352	4.554	-	5.826	-	11
Tabuleiro	2.601	-	18.150	19.452	-	5.325	-	81
Tubarão	15.268	-	198.133	42.862	44	5.065	-	3.025
Criciúma	13.384	-	27.651	29.162	-	640	60	1.525
Araranguá	22.773	-	125.760	38.515	825	555	51	281
SANTA CATARINA	132.126	-	1.141.097	2.628.756	534.652	39.827	13.656	80.565

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção, safra 1981/82.
Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Região Sul, 1982.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 15
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1983

MICRORREGIÕES	(t)									
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	38	-	13.355	-	4.527	730	31.200	-	6.582	3.062
Chapecó	-	-	16.714	-	1.840	818	29.430	100	36.403	9.331
Xanxerê	368	-	15.205	-	5.510	2.420	-	850	9.012	701
Joaçaba	1.472	-	9.201	-	7.647	700	4.350	2.197	8.719	84
Concórdia	99	-	5.500	-	2.585	88	11.780	727	5.013	1.038
Canoinhas	196	480	16.061	-	9.095	-	-	1.274	26.185	179
São Bento do Sul	27	-	140	324	2.221	216	-	261	782	2
Joinville	-	90.630	1.838	14.900	488	546	36.935	-	170	141
Curitibanos	5.773	240	1.369	-	2.570	648	-	420	9.237	22
Campos de Lages	799	-	3.849	-	19.734	-	240	900	15.479	-
Rio do Sul	58	33.692	5.150	32	6.046	1.386	-	14.870	6.017	1.838
Blumenau	8	30.465	250	1.962	435	103	63.600	-	198	43
Itajaí	-	25.400	200	1.292	200	-	348.125	-	304	95
Ituporanga	235	1.541	4.900	-	2.604	203	-	53.700	4.797	2.830
Tijucas	69	2.638	810	184	4.425	338	120.205	8.000	1.044	421
Florianópolis	35	3.784	308	1.674	829	2.476	149.400	919	416	166
Tabuleiro	318	45	1.519	53	9.220	1.847	832	37.568	1.474	73
Tubarão	91	22.862	1.445	1.494	16.748	4.552	26.105	2.193	3.085	1.909
Criciúma	108	14.575	5.388	2.078	2.344	1.365	7.050	347	756	1.725
Araranguá	30	63.735	2.100	4.984	950	40	9.550	1.350	1.875	1.182
SANTA CATARINA	9.724	290.087	105.302	28.977	100.018	18.476	838.802	125.756	137.548	24.842

(continua)

MICRORREGIÕES	(t)							
	PRODUTOS: FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	3.108	-	90.200	374.104	75.232	-	793	620
Chapecó	2.765	-	86.880	452.796	70.996	120	2.499	12.579
Xanxerê	707	-	4.400	203.295	119.366	30	3.540	1.360
Joaçaba	2.768	-	13.600	188.077	16.673	1.723	259	30.381
Concórdia	533	-	6.530	152.185	19.400	250	192	1.552
Canoinhas	10.874	-	61.179	78.237	38.869	666	337	717
São Bento do Sul	1.008	-	1.874	10.557	1.216	330	39	119
Joinville	1.116	-	36.776	12.386	-	2.267	-	-
Curitibanos	1.027	-	-	20.737	56.994	4.850	1.980	632
Campos de Lages	2.115	-	2.500	34.574	5.078	3.196	15	229
Rio do Sul	22.488	-	227.842	35.642	25	340	-	2.076
Blumenau	4.465	-	30.453	23.402	-	697	-	361
Itajaí	1.118	-	12.178	1.351	-	2.300	-	-
Ituporanga	14.538	-	51.740	14.120	126	200	-	201
Tijucas	6.819	-	12.730	9.518	-	1.300	-	1.460
Florianópolis	319	-	21.910	3.877	-	5.016	-	-
Tabuleiro	2.565	-	14.890	11.656	-	4.855	-	78
Tubarão	17.200	-	191.070	23.490	6	4.877	-	2.775
Criciúma	12.286	-	30.879	16.578	-	637	73	1.527
Araranguá	24.244	-	124.530	20.773	1.416	830	154	420
SANTA CATARINA	132.063	-	1.022.161	1.687.355	405.397	34.484	9.881	57.087

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção, safra 1982/83.
Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1983.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 16
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1984
(t)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CAMA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO
São Miguel d'Oeste	-	11.916	-	8.370	26.800	-	24.496	7.552
Chapecó	-	12.304	-	6.016	24.710	50	105.183	4.760
Xanxerê	339	12.625	-	10.880	-	850	19.292	578
Joaçaba	1.274	8.444	-	12.045	6.875	2.622	11.409	2.712
Concórdia	118	4.423	-	4.682	9.340	475	12.933	613
Canoinhas	204	12.893	-	16.981	-	1.235	38.388	14.999
São Bento do Sul	30	264	312	4.665	-	280	1.297	1.154
Joinville	-	108.778	16.696	640	32.995	-	412	1.197
Curitibanos	5.287	1.860	-	5.270	-	900	17.182	929
Campos de Lages	895	3.587	-	24.045	400	1.625	23.337	3.125
Rio do Sul	51	44.484	36	8.407	50	14.585	15.134	31.146
Blumenau	18	34.586	2.039	693	54.600	-	599	3.693
Itajaí	-	29.919	1.741	240	368.875	-	664	313
Ituporanga	237	5.224	-	5.670	-	46.590	13.897	17.476
Tijucas	69	3.480	184	5.778	241.425	6.620	2.306	6.240
Florianópolis	14	6.403	2.087	4.456	165.940	975	983	230
Tabuleiro	261	1.551	64	13.173	832	31.220	2.103	1.926
Tubarão	91	36.724	1.676	24.387	27.255	1.450	9.816	16.078
Criciúma	99	21.312	2.537	3.915	6.840	469	4.802	11.437
Araranguá	-	92.280	7.352	1.060	9.550	1.170	6.206	25.492
SANTA CATARINA	8.988	453.057	34.724	161.373	976.487	111.116	310.439	151.650

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	104.800	401.549	118.846	-	1.878	35
Chapecó	-	101.315	638.358	133.230	-	3.243	9.402
Xanxerê	-	10.724	217.346	143.425	40	4.001	1.068
Joaçaba	-	8.005	253.675	22.141	2.745	687	51.471
Concórdia	-	8.040	276.673	44.450	300	656	2.163
Canoinhas	-	46.303	98.814	51.923	800	570	574
São Bento do Sul	-	1.694	16.862	882	500	57	74
Joinville	-	37.820	11.343	-	1.675	-	-
Curitibanos	-	-	62.832	56.004	4.850	632	873
Campos de Lages	-	2.750	97.579	5.910	2.360	49	529
Rio do Sul	-	254.179	72.812	60	1.300	-	1.937
Blumenau	-	28.290	23.627	-	712	-	227
Itajaí	-	13.398	2.477	-	2.375	-	-
Ituporanga	-	31.140	38.522	135	240	-	209
Tijucas	-	23.838	10.606	-	2.100	-	1.000
Florianópolis	-	30.079	5.300	-	14.952	-	-
Tabuleiro	-	17.140	16.051	-	5.755	-	91
Tubarão	-	216.642	31.643	-	5.973	-	1.635
Criciúma	-	43.286	28.729	14	882	54	994
Araranguá	-	110.925	40.411	1.749	710	27	250
SANTA CATARINA	-	1.090.368	2.345.209	578.769	48.269	11.854	72.532

FONTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1984.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 17
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1985
(t)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	FUMO
São Miguel d'Oeste	-	6.098	-	8.725	36.400	990	24.686	5.878
Chapécó	-	7.962	-	6.303	36.325	392	119.170	3.408
Xanxerê	287	7.760	-	12.680	1.300	960	23.799	766
Joaçaba	1.486	6.780	-	12.376	7.930	3.014	12.018	3.242
Concórdia	111	2.972	-	6.463	13.800	500	12.225	735
Canoinhas	196	9.044	-	16.691	-	1.341	34.879	13.582
São Bento do Sul	25	379	360	4.410	-	202	1.128	1.079
Joinville	-	105.653	18.272	900	33.750	-	499	1.323
Curitibanos	9.236	1.325	-	3.826	-	3.180	11.076	925
Campos de Lages	1.196	3.062	-	22.259	260	1.570	18.898	2.374
Rio do Sul	51	43.964	36	9.631	-	15.489	13.692	31.598
Blumenau	18	35.028	2.042	248	64.775	-	688	5.327
Itajaí	-	33.060	1.867	120	408.275	45	738	1.031
Ituporanga	246	4.876	-	7.254	-	70.398	13.194	14.577
Tijucas	69	4.044	184	6.346	265.795	9.522	2.350	7.253
Florianópolis	14	8.503	2.281	3.316	170.850	1.831	946	282
Tabuleiro	273	1.744	64	12.779	832	35.992	2.014	2.478
Tubarão	103	41.158	1.676	24.155	28.055	1.100	9.091	20.892
Criciúma	110	23.965	2.933	3.694	6.890	394	4.745	17.295
Araranguá	-	99.331	7.370	540	10.200	1.210	6.317	26.027
SANTA CATARINA	13.421	446.718	37.085	162.716	1.085.437	148.130	312.153	160.072

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	-	101.700	389.649	112.116	-	6.309	70
Chapécó	-	119.540	593.432	123.924	-	13.751	8.801
Xanxerê	-	8.250	214.412	143.442	-	18.598	2.365
Joaçaba	-	8.556	242.233	21.131	2.647	1.723	52.572
Concórdia	-	9.460	253.703	41.309	200	1.538	2.674
Canoinhas	-	45.442	72.682	59.200	650	4.060	660
São Bento do Sul	-	1.780	13.770	804	480	206	114
Joinville	-	41.837	11.734	-	1.205	-	-
Curitibanos	-	-	45.170	54.388	2.625	5.074	952
Campos de Lages	-	2.750	80.320	5.009	3.640	333	462
Rio do Sul	-	206.821	64.375	-	690	-	2.111
Blumenau	-	39.910	23.643	-	534	-	246
Itajaí	-	15.023	2.468	-	830	-	-
Ituporanga	-	28.930	32.494	243	240	-	210
Tijucas	-	19.895	10.929	-	1.220	-	1.117
Florianópolis	-	44.431	4.620	-	14.952	-	-
Tabuleiro	-	18.840	13.749	-	6.135	-	90
Tubarão	-	246.660	27.406	-	4.790	10	1.272
Criciúma	-	70.655	25.261	-	894	18	1.520
Araranguá	-	151.750	36.992	2.316	530	-	310
SANTA CATARINA	-	1.182.230	2.159.049	563.882	42.262	51.620	75.546

FONTE: Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1985.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 18
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1986

(t)

MICRORREGIÕES	ALHO		ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
			Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
	São Miguel d'Oeste	-	-	6.938	-	-	2.490	1.709	38.800	990	2.694
Chapecó	-	-	7.126	-	-	3.100	1.108	61.700	392	14.558	47.802
Xanxerê	278	-	5.458	-	-	8.435	1.510	2.500	960	5.159	5.136
Joaçaba	3.430	-	5.634	-	-	8.760	-	7.579	3.014	7.785	1.258
Concórdia	117	-	3.244	-	-	3.544	20	14.900	500	1.914	3.191
Canoinhas	259	-	9.181	-	-	10.231	1.500	-	1.341	11.165	852
São Bento do Sul	17	32	290	360	-	2.330	60	-	202	528	8
Joinville	-	98.645	1.718	19.250	-	-	180	31.350	-	339	199
Curitibanos	11.825	-	1.433	-	-	1.830	960	-	3.180	8.756	1.770
Campos de Lages	1.745	-	2.124	-	-	20.965	-	260	1.570	8.103	-
Rio do Sul	130	34.046	1.512	36	-	5.283	3.245	-	15.531	4.797	9.048
Blumenau	18	36.019	477	2.063	-	-	60	66.600	-	276	318
Itajaí	-	26.191	366	1.835	-	-	120	420.300	45	306	439
Ituporanga	240	1.350	1.378	-	-	6.884	1.264	-	70.600	4.921	4.446
Tijucas	69	3.980	842	220	-	4.404	1.122	261.485	9.550	932	1.022
Florianópolis	14	7.523	385	2.336	-	1.099	3.727	170.850	1.831	353	499
Tabuleiro	320	42	1.164	65	-	6.560	2.678	832	36.100	1.019	478
Tubarão	107	48.606	1.187	1.688	-	12.678	9.710	36.925	1.100	1.614	9.449
Criciúma	112	22.305	3.373	3.229	-	1.972	2.590	11.845	310	664	5.283
Araranguá	-	116.012	2.368	7.376	-	400	-	12.800	1.210	1.257	4.693
SANTA CATARINA	18.681	394.751	56.198	38.458	-	100.965	31.563	1.138.726	148.426	77.140	103.791

(continua)

(conclusão)

(t)

MICRORREGIÕES	FUMO	MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	6.209	-	73.200	338.674	100.422	-	17.345	70
Chapecó	3.377	-	119.415	495.724	106.334	-	21.761	7.255
Xanxerê	741	-	9.200	185.130	126.975	-	66.779	2.327
Joaçaba	3.312	-	14.732	254.747	20.090	2.345	3.862	45.311
Concórdia	616	-	8.625	239.309	36.149	75	3.375	2.218
Canoinhas	12.906	-	37.080	90.917	56.562	590	13.735	547
São Bento do Sul	988	-	2.400	14.500	500	450	322	95
Joinville	1.602	-	43.950	13.157	-	1.920	-	-
Curitibanos	802	-	-	51.423	45.558	3.490	15.950	868
Campos de Lages	2.046	-	550	54.827	3.449	1.110	523	375
Rio do Sul	27.216	-	224.789	49.093	-	1.350	-	1.650
Blumenau	6.244	-	43.900	23.027	-	1.776	-	259
Itajaí	1.208	-	15.792	2.556	-	770	-	-
Ituporanga	13.963	-	50.540	21.935	270	400	-	92
Tijucas	9.077	-	18.835	11.775	-	336	-	825
Florianópolis	332	-	47.320	4.733	-	10.305	-	-
Tabuleiro	2.119	-	19.420	12.075	-	5.855	-	33
Tubarão	19.833	-	277.327	23.580	-	4.064	6	1.272
Criciúma	16.926	-	60.461	25.055	-	725	-	1.395
Araranguá	27.436	-	156.650	39.062	1.725	-	-	310
SANTA CATARINA	156.953	-	1.224.186	1.951.299	498.034	35.561	143.658	64.972

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, safra 1985/86.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Regiões Sul e Centro Oeste, 1986.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 19
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1987

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	-	-	12.455	-	4.045	240	92.000	1.230	9.264	2.187
Chapecó	80	-	8.407	-	3.275	75	26.450	2.142	51.277	16.408
Xanxerê	308	-	4.401	-	12.187	200	4.634	1.030	9.014	1.259
Joaçaba	4.688	-	6.190	-	11.480	-	7.924	3.704	14.175	27
Concórdia	127	-	3.153	-	5.120	24	25.750	550	6.091	2.243
Canoinhas	258	-	13.931	-	11.770	560	-	2.735	29.519	172
São Bento do Sul	21	32	350	492	4.020	60	-	408	1.360	-
Joinville	4	110.952	1.430	19.176	-	2.118	45.450	-	303	270
Curitibanos	14.856	-	2.490	-	2.220	800	-	2.025	17.032	1.008
Campos de Lages	3.006	-	3.314	-	23.593	200	400	13.092	28.827	-
Rio do Sul	113	36.955	3.117	36	7.372	5.781	-	35.941	8.178	2.535
Blumenau	18	39.461	557	2.071	-	180	67.975	10	312	133
Itajaí	-	34.217	732	2.464	-	56	388.550	5	359	412
Ituporanga	274	1.225	1.597	-	9.249	1.686	-	129.270	6.416	832
Tijucas	81	4.600	650	275	6.505	976	281.685	16.370	1.138	795
Florianópolis	17	9.472	335	2.387	1.457	5.867	172.595	2.640	593	569
Tabuleiro	338	36	1.103	67	10.910	2.821	1.120	47.600	1.685	154
Tubarão	101	38.381	1.731	1.134	20.301	18.147	38.245	1.326	2.678	983
Criciúma	96	25.960	3.330	3.692	2.409	5.188	20.640	307	334	1.862
Araranguá	-	131.857	2.655	7.162	400	-	2.000	988	1.145	2.808
SANTA CATARINA	24.386	433.148	71.928	38.956	136.313	44.979	1.175.418	261.373	189.700	34.657

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	PRODUTOS: FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	8.762	-	102.150	481.205	85.490	-	19.584	70
Chapecó	5.212	-	140.150	671.183	99.605	-	24.934	8.467
Xanxerê	984	-	12.231	170.808	131.678	-	63.015	2.759
Joaçaba	3.610	-	15.643	277.317	13.044	9.220	5.186	37.390
Concórdia	791	-	21.500	265.185	24.617	-	5.937	2.218
Canoinhas	12.755	-	28.640	116.522	58.102	100	18.465	587
São Bento do Sul	917	-	1.960	16.574	75	355	255	85
Joinville	1.665	-	54.640	14.332	-	600	-	-
Curitibanos	842	-	-	55.236	38.304	2.890	21.919	868
Campos de Lages	2.000	-	1.800	85.118	3.025	3.805	825	375
Rio do Sul	27.862	-	204.175	68.148	-	1.405	-	1.842
Blumenau	5.761	-	44.490	25.705	-	1.040	-	281
Itajaí	1.043	-	19.299	4.364	-	948	-	-
Ituporanga	12.271	-	41.750	35.548	135	-	-	210
Tijucas	8.391	-	16.875	15.897	-	960	-	1.537
Florianópolis	357	-	30.920	6.551	-	18.892	-	-
Tabuleiro	1.363	-	14.630	20.250	-	6.372	-	88
Tubarão	20.919	-	261.329	34.635	-	5.053	-	1.532
Criciúma	16.832	-	59.647	31.140	-	860	-	1.381
Araranguá	24.332	-	117.000	44.839	1.242	-	-	310
SANTA CATARINA	156.669	-	1.188.829	2.440.567	455.317	52.500	160.120	60.000

FORNTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção, safra 1986/87.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Regiões Sul e Centro-Oeste, 1987.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 20

QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1988

MICRORREGIÕES	(t)									
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	-	-	15.408	-	4.470	-	92.000	30	14.217	6.052
Chapecó	25	-	8.569	-	2.660	10	102.100	1.770	58.684	26.978
Xanxerê	32	-	14.600	-	8.075	-	2.500	-	14.942	525
Joaçaba	3.390	-	7.078	-	15.215	60	8.154	4.297	13.498	92
Concórdia	129	-	5.259	-	3.950	147	25.750	1.660	10.950	2.931
Canoinhas	191	-	12.484	-	8.740	2.490	-	1.335	32.820	115
São Bento do Sul	-	32,5	278	480	3.908	-	-	320	1.452	-
Joinville	4	110.542	1.139	19.532	720	2.772	46.200	-	278	132
Curitibanos	7.136	-	3.698	-	1.935	1.800	-	1.210	17.112	360
Campos de Lages	2.147	-	3.972	-	28.550	-	-	6.949	24.748	-
Rio do Sul	113	36.767	3.226	36	19.231	8.626	-	53.236	5.867	4.035
Blumenau	18	41.101	558	2.356	180	-	74.850	16	353	302
Itajaí	-	34.092	615	2.464	-	-	388.550	-	292	271
Ituporanga	229	1.300	2.253	-	8.280	2.214	-	100.900	7.632	677
Tijucas	77	4.240	670	274	4.916	1.006	260.295	11.410	1.175	710
Florianópolis	18	8.928	380	2.406	1.280	5.071	141.045	2.250	550	339
Tabuleiro	303	42	1.349	67	10.274	1.685	4.720	41.475	1.909	174
Tubarão	70	50.870	1.756	1.028	9.459	4.812	33.070	1.470	6.222	2.565
Criciúma	91	29.070	2.928	3.720	2.585	4.868	24.120	279	1.719	1.427
Araranguá	-	147.743	2.345	7.267	-	-	2.900	590	1.580	1.786
SANTA CATARINA	13.973	464.727,5	88.565	39.630	134.428	35.621	1.206.254	229.197	216.000	49.471

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(t)							
	PRODUTOS: FUMO	MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	8.265	-	79.600	350.156	101.332	-	13.360	686
Chapecó	5.196	-	57.100	525.127	106.931	-	22.930	9.069
Xanxerê	1.395	-	9.000	199.370	155.227	-	12.756	2.560
Joaçaba	4.349	-	16.077	272.437	14.141	15.025	2.560	3.999
Concórdia	1.052	-	9.500	325.716	32.032	-	4.552	1.022
Canoinhas	15.802	-	28.655	116.660	58.287	100	13.572	726
São Bento do Sul	907	-	2.365	17.480	-	450	162	105
Joinville	1.371	-	62.490	18.877	-	1.150	-	-
Curitibanos	1.031	-	-	71.450	46.076	2.550	10.609	870
Campos de Lages	2.248	-	2.000	104.315	4.423	3.604	835	163
Rio do Sul	25.114	-	276.884	93.033	-	2.005	24	1.848
Blumenau	4.255	-	47.115	31.891	-	1.026	-	266
Itajaí	813	-	14.299	5.128	-	1.070	-	-
Ituporanga	12.694	-	55.500	63.120	250	-	-	-
Tijucas	6.804	-	19.975	21.986	-	1.050	-	1.876
Florianópolis	277	-	33.850	6.885	-	16.242	-	-
Tabuleiro	1.502	-	17.600	25.546	-	6.754	-	239
Tubarão	19.090	-	248.738	42.155	-	4.954	-	2.122
Criciúma	14.469	-	62.760	34.898	-	850	-	1.810
Araranguá	21.830	-	122.370	45.246	1.276	-	-	420
SANTA CATARINA	148.464	-	1.165.878	2.371.470	519.975	56.830	81.360	77.781

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, safra 1987/88.

Fundação IBGE. Produção Agrícola Municipal - Santa Catarina, 1988.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 21
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1989

MICRORREGIÕES	(t)									
	PRODUTOS: ALHO	ARROZ		BANANA	BATATA		CANA-DE- AÇÚCAR	CEBOLA	FEIJÃO	
		Irrigado	Sequeiro		1a Safra	2a Safra			1a Safra	2a Safra
São Miguel d'Oeste	-	-	12.309	-	3.870	-	-	15	8.028	7.464
Chapecó	30	-	11.134	-	1.405	-	33.240	1.415	48.078	38.900
Xanxerê	175	-	10.490	-	5.145	1.260	-	-	6.192	2.736
Joaçaba	4.014	-	7.301	-	12.430	4.900	8.779	4.488	14.983	42
Concórdia	129	-	5.195	-	3.865	45	21.300	1.815	12.432	4.962
Canoinhas	195	150	13.330	-	9.175	4.390	-	1.033	22.674	1.084
São Bento do Sul	-	53	320	686	4.148	305	-	80	1.235	39
Joinville	-	115.342	900	18.143	-	2.390	49.200	-	152	108
Curitibanos	8.514	-	3.678	-	1.920	-	-	1.580	24.300	-
Campos de Lages	2.641	-	5.559	-	23.145	480	-	8.988	30.964	-
Rio do Sul	113	44.556	3.172	-	16.809	10.726	-	52.420	5.146	4.402
Blumenau	18	40.108	482	2.334	150	196	74.400	12	212	320
Itajaí	-	28.878	748	2.437	-	-	299.250	-	406	433
Ituporanga	229	1.300	1.953	-	7.656	3.585	-	82.350	4.144	1.330
Tijucas	77	4.168	600	274	6.442	1.022	281.685	11.062	943	1.337
Florianópolis	18	8.444	213	2.330	1.890	3.831	143.075	1.275	416	471
Tabuleiro	303	63	1.065	61	8.695	2.740	1.120	38.955	2.016	346
Tubarão	59	43.113	1.713	836	7.354	8.729	33.705	1.376	2.726	9.060
Criciúma	91	33.758	3.607	4.135	2.742	3.678	18.725	255	695	5.818
Araranguá	-	148.682	2.195	7.822	-	-	5.000	468	1.535	3.379
SANTA CATARINA	16.606	468.615	85.964	39.058	116.921	48.277	969.479	207.587	187.277	82.231

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÕES	(t)							
	PRODUTOS: FUMO	MAÇA	MANDIOCA	MILHO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA
São Miguel d'Oeste	8.208	-	93.866	432.221	128.559	-	13.390	636
Chapecó	5.543	-	75.699	701.412	138.218	-	22.935	4.109
Xanxerê	1.395	-	8.150	258.776	192.680	-	20.504	2.373
Joaçaba	4.402	-	15.205	274.744	18.324	12.710	3.498	52.914
Concórdia	1.052	-	12.500	298.320	39.463	350	5.056	75
Canoinhas	15.382	-	28.370	156.890	76.164	100	10.279	727
São Bento do Sul	908	-	2.455	19.040	152	450	157	-
Joinville	1.576	-	62.720	14.896	-	1.150	-	-
Curitibanos	1.097	-	-	82.000	60.440	1.425	12.794	954
Campos de Lages	2.554	-	1.000	97.218	4.485	4.310	729	38
Rio do Sul	27.464	-	332.500	98.865	36	1.500	-	1.939
Blumenau	5.037	-	46.425	26.794	-	1.515	-	226
Itajaí	1.028	-	13.710	4.412	-	1.475	-	-
Ituporanga	13.197	-	40.150	52.350	285	-	-	-
Tijucas	6.676	-	29.775	20.070	-	900	-	1.609
Florianópolis	350	-	33.100	5.935	-	22.700	-	-
Tabuleiro	1.639	-	19.000	19.350	-	10.440	-	42
Tubarão	18.717	-	282.569	37.122	-	3.553	-	1.607
Criciúma	15.973	-	81.055	23.890	-	587	-	1.562
Araranguá	26.781	-	113.550	38.690	1.761	-	-	-
SANTA CATARINA	158.979	-	1.291.799	2.662.995	660.567	63.165	89.344	68.811

FONTE: Fundação IBGE. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, safra 1988/89.
ELABORAÇÃO: INSTITUTO CEPA/SC.

B. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

TABELA 1
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS VEGETAIS DE SANTA CATARINA - 1989

(t)

PRODUTO	OFERTA (PRODUÇÃO)		DEMANDA					SALDO	
			Consumo			Reserva	Perdas		Total
			Animal "in natura"	Humano "in natura"	Industrial	Para Sementes			
Alho	13.974	-	856	-	1.677	3.200	2.096	7.829	6.145
Arroz em Casca	555.141	-	308.000	-	-	15.700	55.514	379.214	175.927
Batata-inglesa	163.254	-	120.000	-	-	12.800	2.000	134.800	28.454
Cebola	207.587	-	20.000	-	-	-	57.587	77.587	130.000
Feijão	268.000	-	77.000	-	-	15.600	13.440	106.040	162.760
Maçã	230.333	-	18.800	-	15.403	-	-	34.203	196.130
Mandioca	1.291.799	516.540	64.590	-	697.751	-	12.918	1.291.799	0
Milho	2.660.000	2.449.200	70.000	-	85.000	4,5	266.000	2.870.204,5	(-) 210.204,5
Soja	660.000	30.600	30.600	-	1.300.000	33.000	33.000	1.427.200	(-) 767.200
Tomate	63.165	-	34.870	-	-	-	9.475	44.345	18.820
Trigo	89.344	-	-	-	299.457	8.811	2.680	310.948	(-) 221.604

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS VEGETAIS DE SANTA CATARINA - 1990

(t)

PRODUTO	OFERTA (PRODUÇÃO)		DEMANDA					SALDO	
			Consumo			Reserva	Perdas		Total
			Animal "in natura"	Humano "in natura"	Industrial	Para Sementes			
Alho	16.747	-	868	-	2.009	3.800	2.510	9.187	7.560
Arroz em Casca	567.686	-	312.400	-	-	15.700	56.768	384.948	182.738
Batata-inglesa	182.169	-	120.000	-	-	12.500	2.150	134.650	47.519
Cebola	308.000	-	24.000	-	-	-	134.000	158.000	150.000
Feijão	280.200	-	78.200	-	-	17.000	14.000	109.200	171.000
Maçã	235.174	-	20.000	-	17.000	-	-	37.000	198.174
Mandioca	1.119.012	492.407	67.140	-	548.275	-	11.190	1.119.012	0
Milho	2.500.000	2.567.000	70.000	-	85.000	4	250.000	2.972.004	(-) 472.004
Soja	542.600	23.000	23.000	-	1.300.000	30.000	27.000	1.403.000	(-) 860.400
Tomate	68.300	-	35.370	-	-	-	10.245	45.615	22.685
Trigo	130.000	-	-	-	303.696	9.720	3.900	317.316	(-) 187.316

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 3
ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES EM SANTA CATARINA - 1989-90

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1989								
	OFERTA				DEMANDA				Estoque Final
	Estoque Inicial	Produção	Importação	Total	Exportação	Vendas para outros Estados	Consumo Estadual	Total	
	Carne de Frango	2	510	-	512	144	230	130	
Carne Bovina	-	68	12	80	-	-	80	80	-
Carne Suína	-	289	20	309	14	223	69	306	3

(cont inua)

(conclusão)

(1.000 t)

DISCRIMINAÇÃO	1990								
	OFERTA				DEMANDA				Estoque Final
	Estoque Inicial	Produção	Importação	Total	Exportação	Vendas para Quatro Estados	Consumo Estadual	Total	
	Carne de Frango	8	525	-	533	160	232	133	
Carne Bovina	-	71	13	84	-	-	82	82	2
Carne Suína	3	320	-	323	20	226	74	320	3

FONTE: Instituto CEPA/SC.

9. CRÉDITO RURAL

TABELA 1
 PERCENTUAIS DO NÚMERO DE CONTRATOS E VALORES DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO AS REGIÕES GEOECONÔMICAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1983-89

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1983		1984		1985		1986		1987		1988		1989	
	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor	Núm.	Valor
Rondônia	0,34	0,22	0,39	0,20	0,47	0,22	0,44	0,28	0,40	0,26	0,88	0,12	0,66	0,55
Acre	0,15	0,17	0,06	0,30	0,04	0,10	0,07	0,12	0,10	0,16	0,35	0,21	0,79	0,65
Amazonas	0,33	0,56	0,23	0,23	0,11	0,20	0,14	0,21	0,14	0,20	0,32	0,85	0,98	0,32
Roraima	0,10	0,07	0,05	0,02	0,02	0,02	0,05	0,05	0,02	0,02	0,26	0,07	0,12	0,04
Pará	1,18	1,26	0,85	0,84	0,58	0,75	0,90	1,14	0,63	0,93	0,25	0,74	0,60	2,16
Amapá	0,02	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,01	0,03	0,06	0,00	0,00
NORTE	2,12	2,29	1,59	1,60	1,22	1,29	1,60	1,82	1,29	1,58	2,09	2,05	3,15	3,72
Maranhão	2,04	0,68	1,56	0,69	2,24	0,96	2,10	1,11	2,02	1,00	2,59	1,08	1,11	1,47
Piauí	3,51	0,53	2,99	0,61	4,00	0,63	3,28	0,59	7,26	0,66	1,20	0,25	0,57	0,14
Cerá	4,46	2,18	3,53	1,70	7,46	2,02	5,66	1,75	5,28	1,37	2,49	0,77	1,47	0,32
Rio G. do Norte	1,51	0,51	1,58	0,57	3,04	0,63	1,69	0,58	2,45	0,66	2,07	0,49	1,45	0,30
Paraíba	2,42	1,38	2,61	0,87	4,70	0,98	2,78	0,90	3,40	0,74	0,37	0,26	0,26	0,34
Pernambuco	4,04	2,21	4,37	3,05	6,44	2,22	4,06	1,95	4,53	1,76	17,68	1,35	9,21	1,63
Alagoas	1,73	1,55	1,45	1,20	2,04	1,52	1,72	-1,39	1,60	1,20	0,83	0,95	0,85	2,04
Fernando Noronha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sergipe	1,78	0,57	1,68	0,61	2,14	0,64	1,53	0,57	1,39	0,50	0,82	0,26	1,23	0,21
Bahia	10,13	4,64	8,97	4,39	10,30	4,97	8,70	5,35	14,30	5,82	2,12	4,60	3,68	5,07
NORDESTE	31,62	14,25	28,74	13,69	42,36	14,57	31,52	14,19	42,23	13,71	30,17	10,01	19,83	11,52
Minas Gerais	8,87	0,69	10,06	9,12	7,68	0,82	9,56	9,81	8,60	9,56	2,53	7,88	3,05	9,86
Espírito Santo	1,89	1,94	2,38	1,75	2,40	1,63	1,83	1,43	1,26	1,43	0,38	1,59	0,27	1,31
Rio de Janeiro	1,03	1,63	0,89	1,34	0,45	0,60	0,74	1,01	0,60	0,92	0,52	1,14	0,42	0,53
São Paulo	10,85	20,58	12,77	18,75	7,32	15,98	9,05	15,98	7,31	15,20	11,81	26,85	12,98	20,49
SUDESTE	22,64	32,84	26,10	30,96	17,85	26,23	21,18	28,23	17,77	27,11	15,24	37,46	16,72	32,19
Paraná	11,07	15,92	13,41	17,97	12,20	17,32	15,66	18,24	13,25	17,30	21,21	17,94	21,86	14,54
Santa Catarina	9,79	3,90	8,32	4,07	7,82	4,70	8,55	4,52	6,52	4,30	10,81	7,69	16,25	7,97
Rio G. do Sul	16,64	19,70	15,42	18,71	13,06	19,65	14,78	14,89	12,80	17,48	16,44	8,88	18,86	9,08
SUL	37,50	39,52	37,15	40,75	33,08	41,67	38,99	37,65	32,57	39,08	48,46	34,51	56,97	31,59
Mato Grosso	1,21	2,74	1,18	3,09	1,25	4,68	1,37	5,08	1,27	5,55	0,93	7,34	0,64	7,19
Goiás	3,63	4,98	3,67	5,93	2,99	7,20	3,55	7,61	3,33	8,00	1,88	4,42	1,52	6,82
Distrito Federal	0,07	0,27	0,06	0,24	0,04	0,15	0,13	0,17	0,08	0,23	0,45	0,44	0,38	3,4
Mato G. do Sul	1,21	3,11	1,51	3,74	1,21	4,21	1,66	5,25	1,46	4,74	0,78	3,77	0,79	3,57
CENTRO-OESTE	6,12	11,10	6,42	13,00	5,49	16,24	6,71	18,11	6,14	18,52	4,04	15,97	3,33	20,98
BRASIL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: Banco Central do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2

NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CREDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	103.704	60,8	1.462	14.792.132	26,3	56.081	47,7	1.974	6.151.302	15,0
Pequeno produtor	54.736	32,1	1.673	16.935.959	30,1	49.814	42,4	3.627	11.301.391	27,6
Médio produtor	10.030	5,9	956	9.670.184	17,2	9.188	7,8	2.463	7.674.858	18,7
Grande produtor	2.201	1,3	1.460	14.774.816	26,3	1.812	1,5	2.522	7.856.674	19,2
Cooperativas	-	-	-	-	-	540	0,5	1.806	5.626.379	13,7
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	185	0,2	772	2.406.362	5,9
TOTAL	170.671	100,0	5.550	56.173.092	100,0	117.620	100,0	13.165	41.016.966	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	65.220	62,2	15.442	6.131.795	20,8	34.118	66,5	106.887	9.259.899	20,2
Pequeno produtor	33.137	31,6	20.953	8.320.134	28,2	15.359	29,9	130.356	11.293.080	24,6
Médio produtor	4.530	4,3	11.003	4.369.132	14,8	1.136	2,2	88.846	7.696.961	16,8
Grande produtor	1.118	1,1	13.131	5.214.131	17,7	318	0,6	133.402	11.556.963	25,2
Cooperativas	821	0,8	12.797	5.081.504	17,2	301	0,6	65.492	5.673.743	12,4
Outros beneficiários	104	0,1	1.010	401.056	1,4	86	0,2	5.275	456.987	1,0
TOTAL	104.930	100,0	74.336	29.517.752	100,0	51.318	100,0	530.258	45.937.633	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1)Valores reais a preços de jul/90, calculados através do IGP.

TABELA 3

NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CREDITO DE CUSTEIO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	90.843	61,8	1.195	12.094.005	33,4	50.629	48,9	1.733	5.398.228	19,2
Pequeno produtor	45.832	31,3	1.144	11.577.859	31,9	43.588	42,1	2.929	9.124.841	32,5
Médio produtor	8.518	5,8	611	6.183.629	17,1	7.822	7,6	1.962	6.113.254	21,8
Grande produtor	1.557	1,1	631	6.386.040	17,6	1.455	1,4	1.926	6.001.820	21,4
Cooperativas	-	-	-	-	-	56	0,1	456	1.420.145	5,1
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	146.750	100,0	3.581	36.241.534	100,0	103.550	100,0	9.006	28.058.287	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	54.508	64,7	12.244	4.862.021	26,1	33.967	68,0	103.866	8.998.182	23,8
Pequeno produtor	25.249	30,0	13.613	5.405.370	29,0	14.698	29,4	117.934	10.216.930	27,1
Médio produtor	3.544	4,2	8.449	3.355.113	18,0	1.052	2,1	82.724	7.166.596	19,0
Grande produtor	905	1,1	10.894	4.325.802	23,2	251	0,5	122.160	10.583.039	28,0
Cooperativas	56	0,1	1.700	675.166	3,6	17	0,1	8.840	765.832	2,0
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	3	0,0	90	7.797	0,0
TOTAL	84.262	100,0	46.900	18.623.472	100,0	49.988	100,0	435.614	37.738.376	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPAS/SC.

(1) Valores reais a preços de Jul/90, calculados através do IGP.

TABELA 4

NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE INVESTIMENTO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	12.814	55,9	264	2.676.176	32,6	5.340	43,0	233	725.423	15,4
Pequeno produtor	8.524	37,2	339	3.426.723	41,7	5.641	45,4	592	1.843.647	39,0
Médio produtor	1.349	5,9	142	1.440.047	17,5	1.107	8,9	376	1.170.074	24,8
Grande produtor	218	1,0	66	670.625	8,2	196	1,6	247	769.213	16,3
Cooperativas	-	-	-	-	-	146	1,2	69	214.375	4,5
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22.905	100,0	812	8.213.570	100,0	12.430	100,0	1.516	4.722.732	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	10.623	56,2	3.182	1.263.428	23,7	98	29,0	1.263	109.417	7,7
Pequeno produtor	7.288	38,5	6.669	2.648.332	49,6	149	44,1	4.904	424.846	29,7
Médio produtor	709	3,7	2.086	828.142	15,5	67	19,8	5.581	483.497	33,8
Grande produtor	140	0,7	1.123	445.858	8,4	24	7,1	4.740	410.639	28,7
Cooperativas	149	0,8	374	148.660	2,8	-	-	-	-	-
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18.909	100,0	13.434	5.334.421	100,0	338	100,0	16.488	1.428.398	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1)Valores reais a preços de jul/90, calculados através do IGP.

TABELA 5
 NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE COMERCIALIZAÇÃO
 CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA -
 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	47	4,6	2	22.346	0,2	112	6,8	9	27.651	0,3
Pequeno produtor	380	37,4	190	1.922.350	16,4	585	35,7	107	332.903	4,0
Médio produtor	163	16,0	202	2.044.899	17,5	259	15,8	126	391.530	4,8
Grande produtor	426	41,9	762	7.709.407	65,9	161	9,8	348	1.085.641	13,2
Cooperativas	-	-	-	-	-	338	20,6	1.281	3.991.860	48,5
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	185	11,3	772	2.406.362	29,2
TOTAL	1.016	100,0	1.156	11.699.002	100,0	1.640	100,0	2.643	8.235.947	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	89	5,1	16	6.460	0,1	53	5,3	1.758	152.300	2,3
Pequeno produtor	600	34,1	671	266.581	4,8	512	51,6	7.467	646.886	9,6
Médio produtor	277	15,7	469	186.045	3,3	17	1,7	540	46.782	0,7
Grande produtor	73	4,2	1.114	442.477	8,0	43	4,3	6.502	563.285	8,3
Cooperativas	616	35,0	10.722	4.257.682	76,6	284	28,6	56.646	4.907.391	72,5
Outros beneficiários	104	5,9	1.010	401.182	7,2	83	8,4	5.184	449.103	6,6
TOTAL	1.759	100,0	14.003	5.560.426	100,0	992	100,0	78.097	6.765.747	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Valores reais a preços de jul/90, calculados através do IGP.

TABELA 6

NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	3.060	36,7	66	668.004	12,1	2.236	29,6	87	271 247	4,5
Pequeno produtor	3.816	45,7	122	1.233.710	22,4	3.723	49,2	309	964 156	16,0
Médio produtor	1.224	14,7	91	917.130	16,7	1.298	17,2	301	938 352	15,6
Grande produtor	245	2,9	265	2.681.853	48,8	266	3,5	970	3.021 676	50,2
Cooperativas	-	-	-	-	-	38	0,5	232	722 417	12,0
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	3	-	31	97 582	1,6
TOTAL	8.345	100,0	544	5.500.698	100,0	7.564	100,0	1.931	6.015 429	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	1.199	51,0	455	180.721	5,6	1.107	50,7	9.722	842.242	24,1
Pequeno produtor	837	35,6	796	316.004	9,8	988	45,3	19.481	1.687.690	48,2
Médio produtor	229	9,7	1.007	399.747	12,4	61	2,8	1.834	158.884	4,5
Grande produtor	53	2,3	3.664	1.454.994	45,1	10	0,5	2.612	226.284	6,5
Cooperativas	33	1,4	2.199	873.009	27,1	16	0,7	6.750	584.770	16,7
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.351	100,0	8.120	3.224.475	100,0	2.182	100,0	40.399	3.499.871	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1)Valores reais a preços de jul/90, calculados através do IGP.

TABELA 7

NÚMERO, VALORES CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE CUSTEIO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987 1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	1.110	31,6	16	162.626	4,6	1.636	30,5	53	164.802	3,7
Pequeno produtor	1.723	49,1	47	476.342	13,6	2.646	49,4	187	583.381	13,0
Médio produtor	544	15,5	44	446.375	12,7	868	16,2	177	551.028	12,3
Grande produtor	135	3,8	240	2.429.994	69,1	196	3,7	797	2.482.521	55,3
Cooperativas	-	-	-	-	-	10	0,2	226	705.555	15,7
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.512	100,0	347	3.515.338	100,0	5.356	100,0	1.440	4.487.287	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	558	44,5	212	84.368	2,9	1.102	51,0	9.626	833.925	24,4
Pequeno produtor	492	39,2	559	221.863	7,6	977	45,2	19.258	1.668.371	48,9
Médio produtor	148	11,8	851	338.002	11,6	58	2,7	1.667	144.417	4,2
Grande produtor	46	3,7	3.607	1.432.100	49,3	10	0,5	2.612	226.284	6,6
Cooperativas	10	0,8	2.084	827.646	28,5	14	0,6	6.242	540.761	15,8
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.254	100,0	7.313	2.903.980	100,0	2.161	100,0	39.405	3.413.758	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1)Valores reais a preços de jul/90, calculados através do IGP.

TABELA 8
 NÚMERO, VALORES CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE INVESTIMENTO CONCEDIDO
 PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	1.950	40,4	50	505.378	26,0	600	27,3	34	106.446	10,1
Pequeno produtor	2.093	43,3	75	757.368	38,9	1.077	49,1	122	380.774	36,1
Médio produtor	680	14,1	47	470.755	24,2	430	19,6	124	387.324	36,7
Grande produtor	106	2,2	21	213.310	11,0	60	2,7	52	163.197	15,5
Cooperativas	-	-	-	-	-	28	1,3	5	16.862	1,6
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.829	100,0	192	1.946.811	100,0	2.195	100,0	338	1.054.603	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	641	58,4	243	96.353	30,1	5	25,0	96	8.317	11,8
Pequeno produtor	345	31,4	237	94.141	29,4	11	55,0	223	19.319	27,3
Médio produtor	81	7,4	155	61.745	19,3	3	15,0	167	14.468	20,5
Grande produtor	7	0,6	58	22.894	7,1	-	-	-	-	-
Cooperativas	23	2,1	114	45.363	14,2	1	5,0	330	28.589	40,4
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.097	100,0	807	320.495	100,0	20	100,0	816	70.692	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1)Valores reais a preços de jul/90, calculados através do IGP.

TABELA 9
 NÚMERO, VALORES CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE COMERCIALIZAÇÃO CONCEDIDO
 PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89

BENEFICIÁRIO	1986					1987				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequeno produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande produtor	4	100,0	4	11.867	100,0	10	76,9	121	375.958	79,4
Cooperativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros beneficiários	-	-	-	-	-	3	23,1	31	97.582	20,6
TOTAL	4	100,0	4	11.867	100,0	13	100,0	152	473.539	100,0

(continua)

(conclusão)

BENEFICIÁRIO	1988					1989				
	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%	Número	%	Valor (NCz\$1000)		%
			Corrente	Real				Corrente	Real	
Miniprodutor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequeno produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio produtor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande produtor	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
Cooperativas	0	0	0	0	0	1	100,0	178	554.583	100,0
Outros beneficiários	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	1	100,0	178	554.583	100,0

FONTE: Banco do Brasil.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1)Valores reais a preços de jul/90, calculados através do IGP.

10. EXPORTAÇÃO

TABELA 1

QUANTIDADE E VALOR DE EXPORTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE SANTA CATARINA EM RELAÇÃO AO BRASIL - 1980-89

ANO	QUANTIDADE (1.000 t)	VALOR		
		US\$ (Milhão) FOB	Taxa de Crescimento (%)	Participação de Santa Catarina (%)
1980	1.311,4	858,1	62,10	4,26
1981	1.469,3	946,1	10,25	4,06
1982	1.635,0	848,9	(10,27)	4,21
1983	1.968,2	885,8	4,35	4,05
1984	2.249,8	1.154,2	30,30	4,20
1985	2.201,2	1.001,3	(13,25)	3,91
1986	1.804,3	949,8	(5,14)	4,24
1987	1.690,4	1.012,0	6,54	3,86
1988	1.847,5	1.343,0	32,70	3,98
1989	2.054,8	1.433,7	6,75	4,17

FONTE: Banco do Brasil, CAGEX, Centro de Comércio Exterior de Santa Catarina - CEDESC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2

QUANTIDADE E VALOR DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E DERIVADOS EM SANTA CATARINA - 1986-89

PRINCIPAIS PRODUTOS	QUANTIDADE (1.000 t)				VALOR (US\$ MILHÕES FOB)			
	1986	1987	1988	1989	1986	1987	1988	1989
Carne de frangos e derivados congelados	144,1	121,9	151,7	150,3	141,1	129,1	155,0	178,0
Farelo de soja	652,6	635,1	803,0	955,1	112,6	117,4	187,8	211,6
Sementes e frutos de soja	-	-	-	182,4	-	-	-	46,2
Fumo	28,5	31,9	42,9	28,8	78,9	89,3	118,5	93,5
Açúcar refinado	421,8	377,2	154,4	28,5	66,6	49,6	28,9	9,1
Óleo de soja refinado	52,8	107,5	102,2	100,1	17,9	31,6	45,2	35,5
Carne suína congelada	-	6,1	12,3	9,1	-	9,5	17,7	16,4
Erva-mate	-	-	-	5,8	-	-	-	7,6
SUBTOTAL	1.299,8	1.279,7	1.266,5	1.460,1	417,1	426,5	553,1	597,9
TOTAL	1.804,3	1.690,4	1.847,5	2.054,8	949,8	1.012,0	1.343,0	1.433,7

FONTE: Banco do Brasil, CACEX, Centro de Comércio Exterior de Santa Catarina - CEDESC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 3
 EXPORTAÇÃO CATARINENSE: MERCADO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL VIA PORTOS, SEGUNDO O PRODUTO - 1988-90

(t)

PORTO	IMBITUBA			ITAJAÍ			SÃO FRANCISCO DO SUL		
	1988	1989	1990(1)	1988(*)	1989	1990(1)	1988	1989	1990(1)
PRODUTO									
Açúcar e preparações	26.995	34.344	69.004	126.683	10.649	99.815	-	-	-
Frango congelado	-	1.576	-	93.820	65.862	73.587	3.232	-	15.899
Carne congelada	-	242	-	-	11.199	7.030	-	-	-
Outros prod. congelados	-	-	-	34.072	7.164	7.660	-	-	-
Tabaco ou fumo	-	-	1.317	29.080	9.066	8.616	6.712	-	-
Madeira e derivados	-	-	-	41.833	32.371	28.325	100.925	69.824	18.266
Papel e celulose	-	-	-	51.799	47.021	50.743	-	-	-
Vinho	-	-	468	-	-	-	-	-	15.535
FARELOS DIVERSOS									
Arroz	3.901	1.749	-	-	-	-	-	-	-
Óleo vegetal não especificado	717	355	234	-	-	-	-	-	-
Soja (farinha, farelo)	-	-	-	-	-	-	876.923	999.332	710.426
Soja (favas, granel, grãos)	-	-	-	-	-	-	85.600	197.224	62.760
Óleo de soja	-	-	-	-	-	-	89.000	98.157	34.720
Trigo em grãos	-	-	-	-	-	-	46.675	-	-
SUBTOTAL	31.613	38.266	71.023	377.287	183.332	275.776	1.209.067	1.364.537	857.606
OUTROS PRODUTOS EMBARCADOS	2.315.527	1.483.234	573.897	133.914	90.385	72.324	274.280	300.099	190.838
TOTAL DE EMBARQUE	2.347.140	1.521.500	644.920	511.201	273.717	348.100	1.483.347	1.664.636	1.048.444

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S/A.
 Secretaria dos Transportes e Obras.

ELABORAÇÃO: Instituto CEOA/SC.

(*) Acumulado até nov/88.

NOTA: (1) Situação até julho de 1990.

11. ARMAZENAGEM

TABELA 1
CAPACIDADE DINÂMICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1988

MICRORREGIÃO	AGENTE ARMAZENADOR	TIPO DE UNIDADE ARMAZENADORA									
		TOTAL		Armazém Convencional		Armazém Graneleiro + Silo Vertical		Armazém Graneleiro		Silo Vertical	
		Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)
SANTA CATARINA	TOTAL	714	4.810.502	480	1.101.085	234	3.709.417	66	1.704.265	168	2.005.151
	Público	10	27.461	8	16.961	2	10.500	-	-	2	10.500
	Privado	515	3.559.484	354	636.716	161	2.922.769	44	1.492.274	117	1.430.494
	Cooperativa	189	1.223.557	118	447.408	71	776.148	22	211.991	49	564.157
Col.de Joinville	TOTAL	25	681.852	15	26.162	10	655.690	2	542.380	8	113.310
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	21	666.796	13	19.166	8	647.630	2	542.380	6	105.250
	Cooperativa	4	15.056	2	6.996	2	8.060	-	-	2	8.060
Litoral de Itajaí	TOTAL	17	15.140	14	12.640	3	2.500	1	0	2	2.500
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	15	13.640	13	12.640	2	1.000	1	0	1	1.000
	Cooperativa	2	1.500	1	0	1	1.500	-	-	1	1.500
Col. de Blumenau	TOTAL	36	165.898	24	55.688	12	110.210	2	6.000	10	50.210
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	29	124.448	20	50.638	9	73.810	2	6.000	7	13.810
	Cooperativa	7	41.450	4	5.050	3	36.400	-	-	3	36.400
Col. Itajaí do Norte	TOTAL	2	1.842	2	1.842	-	-	-	-	-	-
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	1	546	1	546	-	-	-	-	-	-
	Cooperativa	1	1.296	1	1.296	-	-	-	-	-	-
Col. Alto Itajaí	TOTAL	26	113.244	20	65.798	6	47.446	-	-	6	47.446
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	21	56.459	17	18.709	4	37.750	-	-	4	37.750
	Cooperativa	5	56.784	3	47.088	2	9.696	-	-	2	9.696
Florianópolis	TOTAL	12	46.985	7	6.025	5	40.960	-	-	5	40.960
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	11	42.985	7	6.025	4	36.960	-	-	4	36.960
	Cooperativa	1	4.000	-	-	1	4.000	-	-	1	4.000
Col. Ser. Catarinense	TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO	AGENTE ARMAZENADOR	TIPO DE UNIDADE ARMAZENADORA									
		TOTAL		Armazém Convencional		Armazém Graneleiro + Silo Vertical		Armazém Graneleiro		Silo Vertical	
		Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)
Lit. de Laguna	TOTAL	6	13.145	5	7.385	1	5.760	-	-	1	5.760
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	6	13.145	5	7.385	1	5.760	-	-	1	5.760
	Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carbonífera	TOTAL	56	143.037	40	66.526	16	76.511	-	-	16	76.511
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	42	96.828	29	29.617	13	67.211	-	-	13	67.211
	Cooperativa	14	46.209	11	36.909	3	9.300	-	-	3	9.300
Lit. Sul Catarinense	TOTAL	45	70.276	39	63.302	6	6.974	-	-	6	6.974
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	40	56.164	35	51.190	5	4.974	-	-	5	4.974
	Cooperativa	5	14.112	4	12.112	1	2.000	-	-	1	2.000
Col. Sul Catarinense	TOTAL	106	149.349	84	97.856	22	51.492	-	-	22	51.492
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	96	103.913	79	84.068	17	19.845	-	-	17	19.845
	Cooperativa	10	45.436	5	13.789	5	31.647	-	-	5	31.647
Campos de Lages	TOTAL	6	10.993	6	10.993	-	-	-	-	-	-
	Público	2	7.019	2	7.019	-	-	-	-	-	-
	Privado	3	3.974	3	3.974	-	-	-	-	-	-
	Cooperativa	1	0	1	0	-	-	-	-	-	-
Campos de Curitiba	TOTAL	25	154.236	17	44.116	8	110.120	4	72.368	4	37.752
	Público	1	3.600	1	3.600	-	-	-	-	-	-
	Privado	14	78.707	9	13.307	5	65.400	3	62.000	2	3.400
	Cooperativa	10	71.929	7	27.209	3	44.720	1	10.368	2	34.352
Col. do Rio do Peixe	TOTAL	57	965.965	30	99.443	27	866.518	9	261.123	18	605.395
	Público	4	13.842	3	6.342	1	7.500	-	-	1	7.500
	Privado	36	830.988	15	41.690	21	789.298	8	261.123	13	528.175
	Cooperativa	17	121.135	12	51.412	5	69.720	1	0	4	69.720
Col. Oeste Catarinense	TOTAL	245	2.054.470	148	438.960	97	1.615.510	38	686.806	59	928.704
	Público	3	3.000	2	0	1	3.000	-	-	1	3.000
	Privado	153	1.348.356	92	236.793	61	1.111.563	25	520.221	36	583.342
	Cooperativa	89	703.114	54	202.167	35	500.947	13	158.585	22	342.362

FONTE: Instituto CEPA/SC E CIDASC.

TABELA 2
CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1988

MICRORREGIÃO	AGENTE ARMAZENADOR	TIPO DE UNIDADE ARMAZENADORA									
		TOTAL		Armazém Convencional		Armazém Graneleiro + Silo Vertical		Armazém Graneleiro		Silo Vertical	
		Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)
SANTA CATARINA	TOTAL	714	2.214.546	480	835.982	234	1.378.644	66	689.547	168	689.097
	Público	10	24.550	8	17.050	2	7.500	-	-	2	7.500
	Privado	515	1.499.070	394	518.549	161	980.521	44	559.619	117	420.902
	Cooperativa	189	690.926	118	300.303	71	390.623	22	129.928	49	260.695
Col.de Joinville	TOTAL	25	100.930	15	16.860	10	84.070	2	54.700	8	29.370
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	21	90.714	13	11.464	8	79.250	2	54.700	6	24.550
	Cooperativa	4	10.216	2	5.396	2	4.820	-	-	2	4.820
Litoral de Itajaí	TOTAL	17	16.700	14	11.500	3	5.200	1	1.200	2	4.000
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	15	12.500	13	10.300	2	2.200	1	1.200	1	1.000
	Cooperativa	2	4.200	1	1.200	1	3.000	-	-	1	3.000
Col. de Blumenau	TOTAL	36	98.048	24	34.298	12	63.750	2	3.000	10	33.754
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	29	73.098	20	29.248	9	43.850	2	3.000	7	13.850
	Cooperativa	7	24.950	4	5.050	3	19.900	-	-	3	19.900
Col. Itajaí do Norte	TOTAL	2	1.200	2	1.200	-	-	-	-	-	-
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	1	390	1	390	-	-	-	-	-	-
	Cooperativa	1	810	1	810	-	-	-	-	-	-
Col. Alto Itajaí	TOTAL	26	48.446	20	18.816	6	29.630	-	-	6	29.630
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	21	30.139	17	15.389	4	14.750	-	-	4	14.750
	Cooperativa	5	18.307	3	3.427	2	14.880	-	-	2	14.880
Florianópolis	TOTAL	12	23.926	7	12.726	5	11.200	-	-	5	11.200
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	11	21.926	7	12.726	4	9.200	-	-	4	9.200
	Cooperativa	1	2.000	-	-	1	2.000	-	-	1	2.000
Col. Ser. Catarinense	TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(cont inua)

(conclusão)

MICRORREGIÃO	AGENTE ARMAZENADOR	TIPO DE UNIDADE ARMAZENADORA									
		TOTAL		Armazém Convencional		Armazém Graneleiro + Silo Vertical		Armazém Graneleiro		Silo Vertical	
		Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)	Quant.	Capac.(t)
Lit. de Laguna	TOTAL	6	15.600	5	12.000	1	3.600	-	-	1	3.600
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	6	15.600	5	12.000	1	3.600	-	-	1	3.600
	Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carbonífera	TOTAL	56	92.539	40	58.360	16	34.179	-	-	16	34.179
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	42	56.849	29	29.870	13	26.979	-	-	13	26.979
	Cooperativa	14	35.690	11	28.490	3	7.200	-	-	3	7.200
Lit. Sul Catarinense	TOTAL	45	60.972	39	54.848	6	6.124	-	-	6	6.124
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	40	46.212	35	42.088	5	4.124	-	-	5	4.124
	Cooperativa	5	14.760	4	12.760	1	2.000	-	-	1	2.000
Col. Sul Catarinense	TOTAL	106	101.116	84	76.991	22	24.125	-	-	22	24.125
	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Privado	96	76.135	79	66.835	17	9.300	-	-	17	9.300
	Cooperativa	10	24.981	5	10.156	5	14.825	-	-	5	14.825
Campos de Lages	TOTAL	6	11.044	6	11.044	-	-	-	-	-	-
	Público	2	4.270	2	4.270	-	-	-	-	-	-
	Privado	3	4.974	3	4.974	-	-	-	-	-	-
	Cooperativa	1	1.800	1	1.800	-	-	-	-	-	-
Campos de Curitibaanos	TOTAL	25	143.730	17	43.562	8	100.168	4	72.368	4	27.800
	Público	1	3.600	1	3.600	-	-	-	-	-	-
	Privado	14	77.556	9	12.156	5	65.400	3	62.000	2	3.400
	Cooperativa	10	62.570	7	27.806	3	34.768	1	10.368	2	24.400
Col. do Rio do Peixe	TOTAL	57	258.505	30	69.597	27	188.908	9	71.769	18	117.139
	Público	4	12.200	3	7.200	1	5.000	-	-	1	5.000
	Privado	36	184.407	15	28.779	21	155.628	8	71.389	13	84.239
	Cooperativa	17	61.898	12	33.618	5	28.280	1	380	4	27.900
Col. Oeste Catarinense	TOTAL	245	1.078.052	148	346.840	97	731.212	38	394.930	59	336.282
	Público	3	4.480	2	1.980	1	2.500	-	-	1	2.500
	Privado	153	717.072	92	207.770	61	509.302	25	302.930	36	206.372
	Cooperativa	89	356.500	54	137.090	35	219.410	13	92.000	22	127.410

FONTE: Instituto CEPA/SC E CIDASC.

TABELA 3
UNIDADES ARMAZENADORAS, CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM E INDICES MÉDIOS DE ROTATIVIDADE E OCUPAÇÃO,
SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1988

MRH	UNIDADES ARMAZENADORAS		CAPACIDADE				INDICES MÉDIOS	
	No	%	Estática		Dinâmica		Rotatividade	Ocupação
			t	%	t	%		
Col.de Joinville	25	3,50	100.930	4,56	681.852	14,17	6,76	78,52
Lit.de Itajaí	17	2,38	16.700	0,75	15.140	0,31	0,91	53,62
Col.de Blumenau	36	5,04	98.048	4,43	165.898	3,45	1,69	66,95
Col.Itajaí Norte	2	0,28	1.200	0,05	1.842	0,04	1,53	80,50
Col.Alto Itajaí	26	3,64	48.446	2,19	113.244	2,35	2,34	67,58
Florianópolis	12	1,68	23.926	1,08	46.985	0,98	1,96	44,51
Col.Serrana Catar.	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Lit.Laguna	6	0,84	15.600	0,70	13.145	0,27	0,84	36,55
Carbonífera	56	7,84	92.539	4,18	143.037	2,97	1,55	52,63
Lit.Sul Catarinense	45	6,30	60.972	2,75	70.276	1,46	1,15	50,94
Campos de Lages	6	0,84	11.044	0,50	10.993	0,23	1,00	32,50
Campos Curitibanos	25	3,50	143.730	6,49	154.236	3,21	1,07	52,44
Col.Rio do Peixe	57	7,98	258.505	11,67	965.965	20,08	3,74	70,50
Col.Oeste Catar.	245	34,31	1.078.052	48,68	2.054.470	42,71	1,91	70,54
Planalto Canoinhas	50	7,00	163.738	7,39	224.071	4,66	1,37	72,06
SANTA CATARINA	714	100,00	2.214.546	100,00	4.810.502	100,00	2,17	66,96

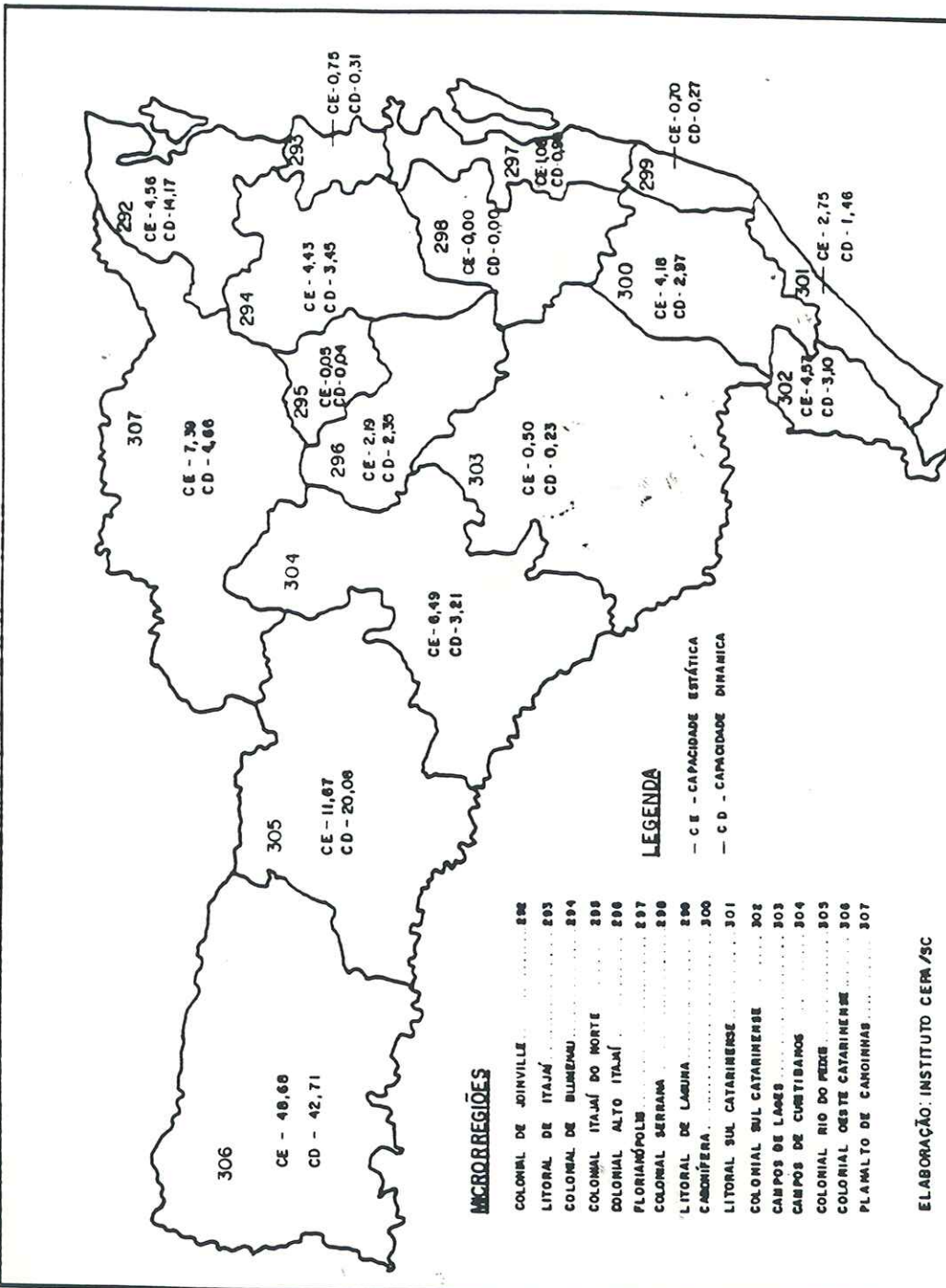
FONTE: Instituto CEPA/SC e CIDASC.

TABELA 4
CAPACIDADE DE MOAGEM DE TRIGO, SANTA CATARINA - SET/90

MICRORREGIÃO/MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE MOAGEM (kg/24h)	PARTICIPAÇÃO (%)
COL. DE JOINVILLE	358.000	41,3
Joinville	358.000	41,3
LIT. DE ITAJAÍ	154.807	17,8
Itajaí	154.807	17,8
CAMPOS DE LAGES	43.326	5,0
Lages	43.326	5,0
CAMPOS DE CURITIBANOS	3.531	0,5
Curitibanos	3.531	0,5
COL. RIO DO PEIXE	181.875	20,9
Caçador	46.991	5,4
Concórdia	4.399	0,5
Erval Velho	6.432	0,8
Ibicaré	1.206	0,1
Joaçaba	84.462	9,7
Lacerdópolis	13.472	1,5
Pinheiro Preto	1.648	0,2
Tangará	21.682	2,5
Videira	1.583	0,2
COL. OESTE CATARINENSE	36.746	4,2
Águas de Chapecó	1.698	0,2
Chapecó	8.484	1,0
Coronel Freitas	1.698	0,2
Palmitos	1.698	0,2
São Lourenço d'Oeste	13.272	1,5
Xanxerê	1.256	0,2
Xaxim	8.640	1,0
PLAN. CANOINHAS	89.410	10,4
Canoinhas	3.488	0,4
Mafra	57.042	6,6
Papanduva	10.439	1,2
São Bento do Sul	18.441	2,2
TOTAL	867.695	100,0

FONTE: Diário Oficial da União (de 24/09/1990).
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

MAPA - I
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE TOTAL ESTATICA E DINÂMICA DE
ARMAZENAGEM EM SANTA CATARINA, POR MRH - 1988.



ELABORAÇÃO: INSTITUTO CERA/SC

12. ELETRIFICAÇÃO RURAL

TABELA 1

CONSUMO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMIDOR - 1989

CLASSE DE CONSUMIDOR	CONSUMO DE ENERGIA (kwh)	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL (%)
Industrial	3.607.885.552	55,5
Residencial	1.393.691.385	21,4
Comercial	622.899.245	9,6
Rural	404.929.899	6,2
Outros (1)	474.552.409	7,3
TOTAL	6.503.958.490	100,0

FONTE: CELESC, Boletim Estatístico, 1989.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Inserido todo o consumo do poder público, da iluminação pública, dos serviços públicos, bem como o consumo próprio.

TABELA 2

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS E COM ENERGIA ELÉTRICA,
SEGUNDO AS MICRORREGIÕES DE SANTA CATARINA - 1989

MRH/MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTOS RURAIS		
	Total	Com Energia Elétrica	
		Número	Percentual (%)
COL. JOINVILLE	7.710	5.791	75,11
Araquari	259	124	47,88
Barra Velha	610	364	59,67
Corupá	1.327	665	50,11
Garuva	411	331	80,54
Guaramirim	865	1.062	122,77
Jaraguá do Sul	1.935	1.847	95,45
Joinville	1.719	1.038	60,38
São Francisco do Sul	216	41	18,98
Schroeder	364	319	87,64
LITORAL DE ITAJAÍ	1.512	1.808	119,58
Balneário de Camboriú	16	1	6,25
Camboriú	249	415	166,67
Ihota	430	491	114,19
Itajaí	369	404	109,49
Itapema	83	163	196,39
Navegantes	133	187	140,60
Penha	87	53	60,92
Piçarras	145	94	64,83
COL. DE BLUMENAU	7.124	12.386	72,33
Apiúna			
Ascurra	303	225	74,26
Benedito Novo	1.369	1.787	130,53
Blumenau	2.224	538	24,19
Botuverá	587	666	113,46
Brusque	488	353	72,34
Doutor Pedrinho			
Gaspar	1.014	1.251	123,37
Guabiruba	828	335	40,46
Indaial	1.868	1.248	66,81
Luiz Alves	890	987	110,90
Massaranduba	1.543	1.486	96,31
Pomerode	1.463	332	22,69
Rio dos Cedros	1.444	861	59,63
Presidente Nereu	501	375	74,85
Rodeio	651	428	65,75
Timbó	760	372	48,95
Vidal Ramos	1.191	1.142	95,89
COL. DO ITAJAÍ DO NORTE	4.683	4.300	91,82
Dona Emma	571	575	100,70
Ibirama	2.463	2.139	86,85
Presidente Getúlio	1.017	1.014	99,71
Witmarsum	632	572	90,51
COL. DO ALTO ITAJAÍ	16.391	16.677	101,74
Agrolândia	856	673	78,62
Agronômica	668	782	117,07
Atalanta	541	573	105,91
Aurora	1.032	886	85,85
Imbuia	598	671	112,21
Ituporanga	2.340	2.664	113,85
Laurentino	525	697	132,76
Lontras	807	798	98,88
Petrolândia	1.177	1.096	93,12
Pouso Redondo	1.330	1.356	101,95
Rio do Campo	877	1.047	119,38
Rio do Oeste	1.180	1.057	89,58
Rio do Sul	1.013	944	93,19
Salete	602	623	103,49
Taió	1.825	1.964	107,62
Trombudo Central	1.020	846	82,94

(continua)

(continuação)

MRH/MUNICÍPIO	ESTABELECEMENTOS RURAIS		
	Total	Com Energia Elétrica	
		Número	Percentual (%)
FLORIANÓPOLIS	4.137	4.096	99,01
Biguaçu	984	1.015	103,15
Florianópolis	274	54	19,71
Garopaba	232	16	6,90
Gov. Celso Ramos	127	188	148,03
Palhoça	423	189	44,68
Paulo Lopes	300	1.366	455,33
Porto Belo	163	20	12,27
Santo Amaro Imperatriz	629	395	62,80
São José	471	406	86,20
Tijucas	534	447	83,71
COL. SERRANA CATARINENSE	9.227	7.261	78,69
Águas Mornas	781	627	80,28
Alfredo Wagner	1.707	1.391	81,49
Angelina	986	570	57,81
Anitápolis	806	553	68,61
Antônio Carlos	847	611	72,14
Canelinha	295	246	83,39
Leoberto Leal	933	647	69,35
Major Gercino	561	548	97,68
Nova Trento	797	728	91,34
Rancho Queimado	353	198	56,09
São Bonifácio	719	628	87,34
São João Batista	442	514	116,29
LITORAL DE LAGUNA	3.749	2.427	64,74
Imaruí	2.325	107	4,60
Imbituba	616	2.257	366,40
Laguna	808	63	7,80
CARBONÍFERA	15.132	23.030	152,19
Armazém	995	1.050	105,53
Braço do Norte	953	2.302	241,55
Criciúma	1.545	1.767	114,37
Grão Pará	736	990	134,51
Gravatá	1.264	1.579	124,92
Lauro Muller	654	656	100,31
Morro da Fumaça	396	1.260	318,18
Orleans	1.874	1.913	102,08
Pedras Grandes	705	1.047	148,51
Rio Fortuna	686	828	120,70
Santa Rosa de Lima	254	359	141,34
São Ludgero	484	608	125,62
São Martinho	651	668	102,61
Siderópolis	736	1.236	167,93
Treze de Maio	980	1.255	128,06
Tubarão	1.211	3.812	314,78
Urussanga	1.008	1.700	168,65
LITORAL SUL CATARINENSE	7.439	9.694	130,31
Araranguá	1.387	1.439	103,75
Içara	1.553	3.261	209,98
Jaguaruna	1.347	1.284	95,32
Maracajá	321	374	116,51
Santa Rosa do Sul			
São João do Sul	1.233	1.094	88,73
Sombrio	1.598	2.242	140,30
COL. DO SUL CATARINENSE	6.096	7.846	128,71
Jacinto Machado	1.229	1.672	136,05
Meleiro	1.191	1.526	128,13
Nova Veneza	854	985	115,34
Praia Grande	757	921	121,66
Timbó do Sul	676	916	135,50
Turvo	1.389	1.826	131,46

(continua)

(continuação)

MRH/MUNICÍPIO	ESTABELECEMENTOS RURAIS		
	Total	Com Energia Elétrica	
		Número	Percentual (%)
CAMPOS DE LAGES	9.294	4.907	52,80
Bom Jardim da Serra	491	223	45,42
Bom Retiro	805	438	54,41
Lages	3.222	1.524	47,30
São Joaquim	1.763	1.308	74,19
Urubici	1.475	788	53,42
Urupema		227	
Correia Pinto	831	215	25,87
Otacílio Costa	707	184	26,03
CAMPOS DE CURITIBANOS	14.159	4.893	34,56
Anita Garibaldi	2.471	367	14,85
Campo Belo do Sul	2.200	382	17,36
Campos Novos	3.886	2.166	55,74
Curitibanos	1.255	832	66,29
Lebon Régis	896	199	22,21
Ponte Alta	496	206	41,53
Santa Cecília	579	92	15,89
São José do Cerrito	2.376	649	27,31
COLONIAL DO RIO DO PEIXE	8.791	26.010	90,34
Água Doce	742	590	79,51
Arroio Trinta	414	373	90,10
Caçador	1.248	1.214	97,28
Capinzal	634	519	81,86
Catanduvas	364	272	74,73
Concórdia	5.906	5.388	91,23
Erval Velho	532	470	88,35
Fraiburgo	587	1.200	204,43
Herval d'Oeste	783	864	84,80
Ibicaré	618	477	77,18
Ipira	861	732	85,02
Ipumirim	1.226	867	70,72
Irani	708	315	44,49
Itá	1.216	1.254	103,13
Jaborá	627	535	85,33
Joaçaba	953	1.033	108,39
Lacerdópolis	262	272	103,82
Lindóia do Sul			
Ouro	802	796	99,25
Peritiba	434	535	123,27
Pinheiro Preto	202	322	159,41
Piratuba	792	631	79,67
Ponte Serrada	671	591	88,08
Pres. Castelo Branco	249	256	102,81
Rio das Antas	695	671	96,55
Salto Veloso	228	220	96,49
Seara	2.304	2.056	89,24
Tangará	1.681	1.381	82,15
Treze Tílias	513	410	79,92
Videira	1.581	1.556	98,42
Xavantina	958	410	42,80
COL. DO OESTE CAT.	72.506	55.854	77,03
Abelardo Luz	2.243	1.242	55,37
Águas de Chapecó	1.041	967	92,89
Anchieta	1.437	1.113	77,45
Caibi	971	833	85,79
Campo Erê	4.287	1.638	38,21
Caxambu do Sul	1.357	804	59,25
Chapecó	4.189	3.968	94,72
Coronel Freitas	2.999	2.506	83,56
Cunha Porã	2.595	1.893	72,95
Descanso	2.637	2.173	82,40
Dionísio Cerqueira	1.836	543	29,58
Fachinal dos Guedes	549	370	67,40
Galvão	1.236	800	64,72
Guaraciaba	1.857	1.750	94,24

(continua)

(conclusão)

MRH/MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTOS RURAIS		
	Total	Com Energia Elétrica	
		Número	Percentual (%)
Guarujá do Sul	609	790	129,72
Iporã do Oeste			
Itapiranga	3.497	3.075	87,93
Maravilha	2.933	2.728	93,01
Marema			
Modelo	2.739	1.764	64,40
Mondai	3.600	3.012	83,67
Nova Erechim	437	385	88,10
Palma Sola	854	589	68,97
Palmitos	2.446	2.258	92,31
Pinhalzinho	2.864	2.935	108,22
Quilombo	3.693	2.289	61,98
Romelândia	1.887	1.115	59,09
São Carlos	1.510	1.445	95,70
São Domingos	2.329	1.271	54,57
São José do Cedro	2.473	2.022	81,76
São Lourenço d'Oeste	3.226	2.378	73,71
São Miguel d'Oeste	3.533	3.242	91,76
Saudades	1.438	1.349	93,81
União do Oeste			
Vargeão	288	605	210,07
Xanxerê	2.008	1.546	76,99
Xaxim	2.908	2.456	84,46
PLANALTO DE CANOINHAS	17.411	9.834	56,48
Campo Alegre	882	360	40,82
Canoinhas	2.401	2.089	87,01
Irineópolis	920	746	81,09
Itaiópolis	3.708	1.580	42,61
Mafra	2.347	1.544	65,79
Major Vieira	1.453	519	35,72
Matos Costa	472	159	33,69
Monte Castelo	730	531	72,74
Papanduva	1.411	921	65,27
Porto União	1.387	675	48,67
Rio Negrinho	607	217	35,75
São Bento do Sul	906	276	30,46
Três Barras	187	217	116,04

FONTE: FUNDAÇÃO IBGE, Censo Agropecuário-Santa Catarina, 1985.
CELESC. Boletim Estatístico, 1989.
ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

13. FERTILIZANTES

TABELA 1

ESTIMATIVA DO CONSUMO APARENTE DE FERTILIZANTES, POR CULTURA, EM SANTA CATARINA - 1989

CULTURA	VOLUME (t)
Alho	1.530
Aveia Grão	665
Arroz Irrigado	11.025
Arroz-Sequeiro	1.449
Banana	1.528
Batata 1a. safra	6.171
Batata 2a. safra	2.618
Batata Semente	6.000
Cebola	10.188
Cevada	1.445
Feijão 1a. safra	9.273
Feijão 2a. safra	3.474
Fumo	65.037
Maçã	10.692
Mandioca	4.542
Milho	64.350
Soja	44.100
Tomate	1.530
Trigo	8.976
Uva	387
Outras Hortaliças	1.200
Outras Culturas	3.000
SOMA	259.180

FONTE: Instituto GEPA/SC.

TABELA 2
 PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES - 1988-89

(1000 t)

FERTILIZANTES	PRODUÇÃO			IMPORTAÇÃO			PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO		
	88	89	Var.	88	89	Var.	88	89	Var.
			%			%			%
Sulfato de amônia	162,0	192,0	18,5	638,0	477,0	-25,2	800,0	669,0	-16,4
Uréia	952,0	1.048,0	10,1	35,0	24,0	-31,4	987,0	1.072,0	8,6
Nitrocálcio	129,0	168,0	30,2	0,0	3,0	0,0	129,0	171,0	32,6
Nitrato de amônia	173,0	205,0	18,5	0,0	0,0	0,0	173,0	205,0	18,5
Sulfinitro	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	6,0	0,0
Outros nitrogen.	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	-100,0	3,0	0,0	-100,0
Superfosf. simples	2.258,0	1.896,0	-16,0	51,0	42,0	-17,6	2.309,0	1.938,0	-16,1
Superfosf. duplo	7,0	7,0	0,0	2,0	3,0	50,0	9,0	10,0	11,1
Superfosf. triplo	956,0	735,0	-23,1	89,0	8,0	-91,0	1.045,0	743,0	-28,9
Termofosfato	166,0	146,0	-12,0	0,0	0,0	0,0	166,0	146,0	-12,0
F. parc. acidulado	96,0	55,0	-42,7	0,0	0,0	0,0	96,0	55,0	-42,7
MAP	541,0	388,0	-28,3	52,0	3,0	-94,2	593,0	391,0	-34,1
DAP	184,0	149,0	-19,0	43,0	6,0	-86,0	227,0	155,0	-31,7
Clor. de potássio	93,0	182,0	95,7	2.126,0	1.840,0	-13,5	2.219,0	2.022,0	-8,9
Sulf. de potássio	0,0	0,0	0,0	47,0	34,0	-27,7	47,0	34,0	-27,7
Sulf. d. mag./pot.	0,0	0,0	0,0	3,0	3,0	0,0	3,0	3,0	0,0
Salitre potássio	0,0	0,0	0,0	54,0	34,0	-37,0	54,0	34,0	-37,0
Nit. de potássio	0,0	0,0	0,0	10,0	7,0	-30,0	10,0	7,0	-30,0
Nit. de cálc./mag.	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0	0,0	5,0	5,0	0,0
Outros fosfatados	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	-100,0	5,0	0,0	0,0
Fertil. complexos	377,0	365,0	-3,2	21,0	5,0	-76,2	398,0	370,0	-7,0
TOTAL	6.094,0	5.536,0	-9,2	3.184,0	2.500,0	-21,5	9.278,0	8.036,0	-13,4

FONTE: ANDA/SIACESP.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 3
 PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES, NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 1988-89

(1000 t)

FERTILIZANTES	PRODUÇÃO			IMPORTAÇÃO			PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO		
			Var.			Var.			Var.
	88	89	%	88	89	%	88	89	%
Sulfato de amônia	53,7	56,7	5,6	138,3	124,8	-9,8	192,0	191,5	-5,5
Uréia	331,5	366,2	10,5	0,0	0,0	0,0	331,5	366,2	10,5
Nitrocalcio	58,5	35,0	-40,2	0,0	0,0	0,0	58,5	35,0	-40,2
Nitrato de amônia	66,0	52,3	-20,8	0,0	0,0	0,0	66,0	52,3	-20,8
Sulfinitro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros nitrogen.	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0
Superfosf. simples	371,3	336,2	-9,5	0,0	0,0	0,0	371,3	336,2	-9,5
Superfosf. duplo	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Superfosf. triplo	128,8	82,3	-36,1	0,0	0,0	0,0	128,8	82,3	-36,1
Termofosfato	30,2	35,8	18,5	0,0	0,0	0,0	30,2	35,8	18,5
F. parc. acidulado	10,1	24,0	137,6	0,0	0,0	0,0	10,1	24,0	137,6
MAP	109,7	109,7	0,0	0,0	0,0	0,0	109,7	109,7	0,0
DAP	60,8	42,4	-30,3	0,0	0,0	0,0	60,8	42,4	-30,3
Clor. de potássio	38,7	40,7	5,2	229,4	365,8	59,5	268,1	406,5	51,6
Sulf. de potássio	0,0	0,0	0,0	22,6	27,1	19,9	22,6	27,1	19,9
Sulf. d. mag./pot.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Salitre potássio	0,0	0,0	0,0	24,4	22,9	-6,1	24,4	22,9	-6,1
Nit. de potássio	0,0	0,0	0,0	7,0	3,0	-57,1	7,0	3,0	-57,1
Nit. de cálc./mag.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros fosfatados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fertil. complexos	85,8	77,6	-9,6	0,0	0,0	0,0	85,8	77,6	-9,6
TOTAL	1.348,0	1.258,9	-6,6	424,7	543,6	28,0	1.772,7	1.802,5	1,7

FONTE: ANDA/SIACESP.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 4

FERTILIZANTES ENTREGUES AOS CONSUMIDORES FINAIS - 1987-90

(1.000 t)

DESTINO	1987	1988	1989	1990(1)
Concentração média NPK (%)	9-16-14	8-15-14	9-15-15	11-13-14
Brasil	9.645	9.765	8.559	1.358
Região Sul	3.008	2.849	2.601	411,0
Paraná	1.431	1.291	1.201	218,3
Rio Grande do Sul	1.334	1.302	1.141	142,2
Santa Catarina	243	256	259	50,5
Região Centro	5.698	5.967	5.289	785,1
Distrito Federal	-	-	6	0,8
Espírito Santo	107	131	101	17,6
Goiás	685	867	712	50,5
Mato Grosso	424	601	540	15,8
Mato Grosso do Sul	409	435	389	39,4
Minas Gerais	1.049	1.065	959	171,3
Rio de Janeiro	42	47	63	12,3
São Paulo	2.710	2.550	2.519	475,9
Tocantins	-	-	-	1,5
Ajustes	272	271	-	-
Região Nordeste/Norte	939	949	669	161,9
Alagoas	232	194	144	48,0
Bahia	255	330	234	27,5
Ceará	9	14	11	3,1
Maranhão	29	32	20	4,4
Paraíba	62	57	51	10,8
Pernambuco	238	195	133	46,7
Piauí	6	9	8	2,1
Rio Grande do Norte	38	28	24	8,7
Sergipe	31	25	18	5,7
Outros	28	30	26	4,9
Ajustes	11	35	-	-

FONTE: ANDA/SIAGESP.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

(1) Período de janeiro a abril.

14. MÁQUINAS E TRATORES

TABELA 1

NÚMERO DE TRATORES, MÁQUINAS E ARADOS EXISTENTES EM SANTA CATARINA - 1985

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE UNIDADES
Tratores	46.500
Máquinas	23.429
. Para plantio	17.626
. Para colheita	5.803
Arados	246.583
. De tração animal	210.029
. De tração mecânica	36.554

FONTE: Fundação IBGE, Censo Agropecuário - Santa Catarina, 1985.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2

NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, ESTEIRA E CULTIVADORES MOTORIZADOS PRODUZIDOS, BRASIL - 1960-89

ANO	RODAS	ESTEIRA	CULT. MOT.	TOTAL
1960	37	0	0	37
1961	1.679	0	751	2.430
1962	7.586	0	1.240	8.826
1963	9.908	0	1.110	11.018
1964	11.537	0	1.765	13.302
1965	8.401	0	2.403	10.804
1966	9.630	13	3.336	12.979
1967	6.295	73	2.500	8.868
1968	9.019	106	2.463	11.588
1969	9.882	91	1.946	11.919
1970	14.457	185	2.065	16.707
1971	22.488	770	2.190	25.448
1972	30.207	1.426	2.916	34.549
1973	39.232	1.961	3.466	44.659
1974	46.848	2.678	5.463	54.989
1975	59.166	3.942	5.606	68.714
1976	65.327	4.631	5.275	75.233
1977	52.966	3.474	5.384	61.824
1978	48.675	2.981	5.522	57.178
1979	55.247	3.202	6.062	64.511
1980	58.812	4.285	6.896	69.993
1981	39.341	3.133	4.548	47.022
1982	30.346	1.900	5.364	37.610
1983	22.663	751	3.213	26.627
1984	45.842	1.348	2.595	49.785
1985	43.914	1.762	3.300	48.976
1986	51.559	2.409	7.128	61.096
1987	47.758	2.677	4.313	54.748
1988	39.958	2.596	2.026	44.580
1989	32.530	2.038	3.007	37.575

FONTE: ANFAVEA.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 3

NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, ESTEIRA E CULTIVADORES
MOTORIZADOS EXPORTADOS, BRASIL - 1964-89

ANO	RODAS	ESTEIRA	CULT. MOT.	TOTAL
1964	2	0	0	2
1965	0	0	0	0
1966	6	0	0	6
1967	31	0	10	41
1968	7	0	89	96
1969	7	0	50	57
1970	41	0	76	117
1971	98	0	0	98
1972	186	0	0	186
1973	386	88	6	480
1974	895	175	52	1.122
1975	649	176	85	910
1976	472	44	237	753
1977	4.584	202	132	4.918
1978	6.134	206	205	6.545
1979	7.263	522	193	7.978
1980	7.743	428	337	8.508
1981	10.073	397	179	10.649
1982	6.239	329	59	6.627
1983	1.895	221	103	2.219
1984	3.302	227	213	3.742
1985	3.294	216	259	3.769
1986	5.456	200	467	6.123
1987	6.658	599	641	7.898
1988	9.299	843	357	10.499
1989	6.308	903	223	7.434

FONTE: ANFAVEA.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 4

NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, ESTEIRA E CULTIVADORES
MOTORIZADOS VENDIDOS NO MERCADO INTERNO, BRASIL - 1960-89

ANO	RODA	ESTEIRA	CULT. MOT.	TOTAL
1960	37	0	0	37
1961	1.679	0	0	1.679
1962	7.586	0	1.751	9.337
1963	9.908	0	1.240	11.148
1964	11.535	0	1.110	12.645
1965	8.401	0	1.765	10.166
1966	9.543	0	2.403	11.946
1967	9.506	72	3.120	12.698
1968	9.376	104	1.971	11.451
1969	9.982	54	2.535	12.571
1970	14.740	24	2.081	16.845
1971	22.217	807	2.241	25.265
1972	29.704	1.419	2.215	33.338
1973	39.454	1.869	2.619	43.942
1974	45.995	2.373	3.543	51.911
1975	57.931	3.615	5.147	66.693
1976	63.776	4.719	5.378	73.873
1977	48.568	3.251	5.537	57.356
1978	41.619	2.570	5.152	49.341
1979	49.523	3.140	6.251	58.914
1980	50.994	3.753	6.165	60.912
1981	28.104	2.393	6.225	36.722
1982	24.662	1.503	4.724	30.889
1983	22.546	877	5.157	28.580
1984	41.952	1.198	7.996	51.146
1985	41.243	1.600	5.666	48.509
1986	46.388	2.245	3.139	51.772
1987	39.802	2.010	5.588	47.400
1988	30.604	1.360	5.993	37.957
1989	26.955	1.493	2.026	30.474

FONTE: ANFAVEA.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 5

NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, PRODUZIDOS NO BRASIL,
SEGUNDO A POTÊNCIA - 1984-89

ANO	AT 49cv	50 a 99cv	100 a 199cv	+ de 200cv	TOTAL
1984	3.242	35.235	7.087	278	45.842
1985	3.914	33.277	6.427	296	43.914
1986	4.497	41.103	5.853	106	51.559
1987	4.540	35.687	7.400	131	47.758
1988	2.315	28.136	9.421	86	39.958
1989	2.506	22.501	7.403	120	32.530

FONTE: ANFAVEA.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 6

NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, VENDIDOS NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A POTÊNCIA - 1984-89

ANO	ATÉ 49cv		50 A 99cv		100 A 199cv		+ DE 200cv		TOTAL	
	BR	SC	BR	SC	BR	SC	BR	SC	BR	SC
1984	3.110	359	32.367	1.517	6.301	193	174	15	41.952	1.994
1985	3.892	492	31.045	2.441	6.188	102	118	0	41.243	3.035
1986	4.382	453	36.306	2.139	5.482	155	218	0	46.388	2.747
1987	3.644	251	29.489	1.666	6.536	191	133	0	39.802	2.098
1988	2.475	239	21.084	1.089	6.967	146	78	0	30.604	1.474
1989	2.513	292	18.002	938	6.365	185	75	0	26.955	1.415

FONTE: ANFAVEA.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 7

NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA EXPORTADOS, SEGUNDO A POTÊNCIA - 1984-89

ANO	ATÉ 49cv	50 A 99cv	100 A 199cv	+ DE 200cv	TOTAL
1984	47	2.687	464	104	3.302
1985	113	2.548	543	90	3.294
1986	117	4.916	418	5	5.456
1987	300	5.671	686	1	6.658
1988	172	6.866	2.230	31	9.299
1989	90	4.905	1.282	31	6.308

FONTE: ANFAVEA.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 8

QUANTIDADE DE MILHO E SOJA, EM SACAS DE 60 QUILOS, NECESSÁRIA PARA A AQUISIÇÃO DE UM TRATOR (Marca: MF; Modelo: 265; 61 cv) EM SANTA CATARINA - 1985-90

ANO	MILHO	SOJA
1985	1.595	1.017
1986	1.523	989
1987	2.783	1.286
1988	3.192	1.435
1989	2.912	1.820

FONTE: Instituto CEPA/SC.

OBS: Base de Cálculo:

- 1- Tomaram-se os preços médios recebidos pelo produtor, coletados pelo Instituto CEPA/SC na região de Chapecó.
- 2- Consideram-se, para efeito de cálculo, os meses de comercialização mais intensas (abril, maio, junho e julho).
- 3- Os preços médios do trator, coletados pelo Instituto CEPA/SC, referem-se à mesma região e época.

15. AGROTÓXICOS

TABELA 1
VALOR DAS VENDAS DE AGROTÓXICOS E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR CULTURA E/OU ATIVIDADE, BRASIL - 1989

CULTURA/ATIVIDADE	VALOR CASH (US\$)		DISTRIBUIÇÃO %
Algodão	49.169.340		5,01
Alho	214.429		0,02
Amendoim	1.353.334		0,14
Arroz	58.370.675		5,96
Batata-inglesa	32.570.321		3,32
Cacau	1.815.568		0,19
Café	45.317.806		4,62
Cana-de-Açúcar	109.384.625		11,15
Cebola	2.736.087		0,28
Citros	116.870.121		11,92
Feijão	16.356.004		1,67
Fumo	14.334.307		1,46
Maçã	10.474.496		1,07
Milho	32.605.461		3,32
Pêssego e Nectarina	303.915		0,03
Soja	281.825.944		28,74
Tomate	22.445.267		2,29
Trigo, Cevada, Aveia e Centeio	48.557.308		4,96
Uva	1.185.090		0,12
Frutas tropicais	8.084.775		0,82
Hortaliças (+ morango)	24.243.393		2,47
Áreas industriais, ferrovias, estradas, aceros, represas	958.897		0,10
Reflorestamento	3.040.262		0,31
Grãos armazenados	9.126.152		0,93
Formigas	11.252.818		1,15
Tratamento de sementes	30.152.079		-3,08
Outras	47.760.959		4,87
TOTAL GERAL	980.509.431		100,0

FONTE: ANDEF

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2

QUANTIDADE DE PRINCÍPIO ATIVO COMERCIALIZADO E VARIAÇÃO POR CLASSE DE AGROTÓXICOS, BRASIL - 1988-89

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE DE INGREDIENTE ATIVO (t)		VARIAÇÃO ANUAL (%)
	1988	1989	
	Inseticidas	14.979	
Acaricidas	2.214	7.172	123,9
Formicidas	56	129	130,4
Fungicidas	20.541	14.089	-31,41
Herbicidas	25.777	25.741	- 0,14
TOTAL	63.567	61.820	- 2,75

FONTE: ANDEF

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

16. RODOVIAS

TABELA 1

REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1986-89

REDE	(km)			
	1986	1987	1988	1989
Federal	2.556	2.557	2.557	2.557
Estadual	4.874	4.877	4.900	4.907
Est. Transitória	1.003	1.003	1.003	1.003
Municipal	97.049	97.061	97.061	97.197
TOTAL	105.483	105.498	105.521	105.664

FONTES: DER/SC. Sistema Rodoviário Estadual, 1986-89.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2

SITUAÇÃO DA MALHA VIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1989

REDE	SITUAÇÃO	PLANEJADA (A)	EM OBRAS DE IMPLANTAÇÃO (B)	NÃO PAVIMENTADA			EM OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO (D)
				Leito Natural	Implantado	Sub-Total (C)	
				(km)			
Federal		372,2	-	-	102,6	102,6	64,5
Est. Transitória		-	40,9	292,8	25,0	317,8	71,0
Estadual		365,8	37,0	1.561,0	647,0	2.208,0	236,7
Municipal		43.902,8	-	52.980,0	-	52.980,0	-
TOTAL		44.640,8	77,9	54.833,8	774,6	55.608,4	372,2

(continua)

(conclusão)

REDE	SITUAÇÃO	PAVIMENTADA				TOTAL A+B+C+D+E
		Pavimentada Pist. Simples	Em Obras Duplicação	Duplicada	Sub-Total (E)	
		(km)				
Federal		2.011,9	-	5,6	2.017,5	2.556,8
Est. Transitória		573,6	-	-	573,6	1.003,3
Estadual		2.059,4	-	-	2.059,4	4.906,9
Municipal		314,5	-	-	314,5	97.197,3
TOTAL		4.959,4	-	5,6	4.965,0	105.664,3

FONTES: DER/SC. Sistema Rodoviário Estadual, 1986-89.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

17. PRODUTO INTERNO BRUTO E VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

TABELA 1
 PRODUTO INTERNO BRUTO CATORINENSE POR SETOR, A PREÇOS DE MERCADO -- 1983-89
 (NCZ\$ Valor corrente)

ANO	SETOR PRIMÁRIO		SETOR SECUNDÁRIO		SETOR TERCIÁRIO		TOTAL	
	Valor	% Particip.	Valor	% Particip.	Valor	% Particip.	Valor	% Particip.
1983	644.689,07	14,46	1.597.901,53	35,84	2.215.840,01	19,70	4.458.430,61	100,00
1984	2.215.412,22	14,92	5.309.862,00	35,76	7.323.333,16	49,32	14.848.607,38	100,00
1985	8.588.082,33	16,00	20.321.549,82	37,86	24.765.832,43	46,14	53.675.514,59	100,00
1986	21.197.480,35	14,91	55.460.342,53	39,01	65.511.730,03	46,08	142.169.553,01	100,00
1987	81.027.752,20	16,81	196.471.813,19	40,76	204.521.566,08	42,43	482.021.131,47	100,00
1988	640.058.212,54	17,11	1.473.518.000,70	39,39	1.627.266.642,05	43,50	3.740.842.855,28	100,00
1989	9.535.304.404,48	17,26	21.904.682.481,90	39,65	23.805.113.950,70	43,09	55.245.100.837,10	100,00

FONTE: SEPLAN/SC.

ELABORAÇÃO: Instituto CEPA/SC.

TABELA 2

VALOR BRUTO REAL DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL DE SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS - 1989

(Cr\$ 1000 de dez/89)

MRH	PRODUTO	ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA	CEBOLA	FEIJÃO	MAÇÃ	MANDIOCA	MILHO	FUMO
Col. de Joinville		0	124.260	121.018	6.399	3.341	0	2.455	0	66.394	13.568	14.253
Litoral Itajaí		0	38.258	15.027	0	22.952	0	3.007	0	4.408	3.269	5.646
Col. de Blumenau		4.514	152.352	19.059	9.367	6.609	26.637	15.517	0	47.745	50.113	125.891
Col. Itajaí Norte		0	3.085	0	4.000	0	4.042	9.570	0	56.566	26.293	111.127
Col. Alto Itajaí		21.278	79.235	0	87.688	0	244.883	53.979	0	192.943	138.049	272.062
Florianópolis		1.719	21.076	13.958	14.546	22.600	2.903	6.281	0	36.531	7.858	12.870
Col. Serrana Catarinense		27.225	3.786	14.041	50.226	11.649	126.034	24.808	0	44.855	48.708	85.349
Litoral Laguna		2.364	19.485	4.574	199	103	277	3.751	0	47.185	1.857	8.219
Carbonífera		5.445	53.896	42.926	46.310	3.637	2.967	77.971	0	109.623	64.542	284.541
Lit. Sul Catarinense		1.433	95.991	12.049	1.587	153	1.482	26.510	0	148.750	12.775	221.071
Col. Sul Catarinense		1.075	224.150	57.402	1.639	574	142	24.110	0	21.923	41.820	187.316
Campos de Lages		58.748	2.520	0	58.493	0	19.235	40.520	441.656	745	51.524	19.808
Campos de Curitiba		826.416	11.421	0	20.321	0	5.933	293.823	256.802	878	165.193	20.982
Col. Rio do Peixe		185.558	22.595	0	45.493	2.383	14.160	151.444	826.159	19.346	673.022	62.557
Col. Oeste Catarinense		12.036	50.506	0	41.533	2.634	4.466	617.828	0	154.883	1.586.246	172.023
Planalto de Canoinhas		41.912	24.872	7.326	54.723	0	3.007	139.460	0	24.026	200.333	186.206
SANTA CATARINA		1.189.724	927.489	307.460	442.524	76.635	456.169	1.491.034	1.524.617	976.799	3.085.169	1.789.920

(continua)

(conclusão)

(Cr\$ 1000 de dez/89)

MRH	PRODUTO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA	CARNE AVES	CARNE BOVINA	LEITE	MEL	CARNE SUINA	TOTAL
Col. de Joinville		0	4.589	0	0	142.938	44.772	71.417	5.929	100.828	722.161
Litoral Itajaí		0	5.930	0	0	7.430	15.776	11.085	1.379	6.942	141.110
Col. de Blumenau		0	6.426	0	901	170.298	104.640	132.108	2.968	147.971	1.023.116
Col. Itajaí Norte		87	0	0	191	34.921	33.399	45.404	2.466	52.595	383.745
Col. Alto Itajaí		691	6.624	0	7.703	370.135	122.195	121.448	8.171	217.477	1.944.562
Florianópolis		0	84.132	0	0	166.008	39.933	37.913	3.014	18.906	490.247
Col. Serrana Catarinense		0	53.129	0	7.368	53.226	73.835	66.806	20.007	74.330	785.383
Litoral Laguna		0	0	0	0	9.145	23.187	7.188	890	7.242	135.667
Carbonífera		0	16.408	3	15.630	190.711	134.402	87.408	10.089	214.792	1.361.300
Lit. Sul Catarinense		3.249	344	0	36	127.876	49.768	15.786	4.492	49.255	772.606
Col. Sul Catarinense		1.018	61	0	100	72.414	37.654	12.783	7.851	76.451	768.562
Campos de Lages		5.633	17.998	242	498	30.050	303.305	54.995	12.254	75.086	1.193.313
Campos de Curitiba		153.284	6.873	17.259	4.434	162.271	275.805	71.527	14.251	168.871	2.476.344
Col. Rio do Peixe		150.927	62.412	12.542	210.883	2.893.459	291.434	261.683	10.016	1.218.142	7.114.215
Col. Oeste Catarinense		1.094.360	0	72.201	44.805	2.198.991	406.598	384.763	22.022	1.872.874	8.738.767
Planalto de Canoinhas		185.450	5.147	12.591	3.796	156.324	138.627	69.620	14.055	227.893	1.495.367
SANTA CATARINA		1.594.699	270.074	114.836	296.346	6.786.196	2.095.330	1.451.934	139.855	4.529.654	29.546.466

FONTE : Instituto CEPA/SC

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA E POR PRODUTO EM
SANTA CATARINA - 1989

(%)

MRH	PRODUTO	ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA	CEBOLA	FEIJAO	MACA	MANDIOCA	MILHO	FUMO
Col. de Joinville		0,00	13,40	39,36	1,45	4,36	0,00	0,16	0,00	6,80	0,44	0,80
Litoral Itajaí		0,00	4,12	4,89	0,00	29,95	0,00	0,20	0,00	0,45	0,11	0,32
Col. de Blumenau		0,38	16,43	6,20	2,12	0,62	5,84	1,04	0,00	4,89	1,62	7,03
Col. Itajaí Norte		0,00	0,33	0,00	0,90	0,00	0,89	0,64	0,00	5,79	0,85	6,21
Col. Alto Itajaí		1,79	8,54	0,00	19,82	0,00	53,68	3,62	0,00	19,75	4,47	15,20
Florianópolis		0,14	2,27	4,54	3,29	29,49	0,64	0,42	0,00	3,74	0,25	0,72
Col. Serrana Catarinense		2,29	0,41	4,57	11,35	15,20	27,63	1,66	0,00	4,59	1,58	4,77
Litoral Laguna		0,20	2,10	1,49	0,05	0,13	0,06	0,25	0,00	4,83	0,06	0,46
Carbonífera		0,46	5,81	13,96	10,46	4,75	0,65	5,23	0,00	11,22	2,09	15,90
Litoral Sul Catarinense		0,12	10,35	3,92	0,36	0,20	0,32	1,78	0,00	15,23	0,41	12,35
Colonial Sul Catarinense		0,09	24,17	18,70	0,37	0,75	0,03	1,62	0,00	2,24	1,36	10,47
Campos de Lages		4,94	0,27	0,00	13,22	0,00	4,22	2,72	28,97	0,08	1,67	1,11
Campos de Curitibanos		69,46	1,23	0,00	4,59	0,00	1,30	19,71	16,84	0,09	5,35	1,17
Col. Rio do Peixe		15,60	2,44	0,00	10,28	3,11	3,10	10,16	54,19	1,98	21,81	3,49
Col. Oeste Catarinense		1,01	5,45	0,00	9,39	3,44	0,98	41,44	0,00	15,86	51,42	9,61
Planalto de Canoinhas		3,52	2,68	2,38	12,37	0,00	0,66	9,35	0,00	2,46	6,49	10,40
SANTA CATARINA		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(continua)

(conclusão)

(%)

MRH	PRODUTO	SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA	CARNE AVES	CARNE BOVINOS	LEITE	MEL	CARNE SUINA	TOTAL
Col. de Joinville		0,00	1,70	0,00	0,00	2,11	2,14	4,92	4,24	2,23	2,44
Litoral Itajaí		0,00	2,20	0,00	0,00	0,11	0,75	0,76	0,99	0,15	0,48
Col. de Blumenau		0,00	2,38	0,00	0,30	2,51	4,99	9,10	2,12	3,27	3,46
Col. Itajaí Norte		0,01	0,00	0,00	0,06	0,51	1,59	3,13	1,76	1,16	1,30
Col. Alto Itajaí		0,04	2,45	0,00	2,60	5,45	5,83	8,36	5,84	4,80	6,58
Florianópolis		0,00	31,15	0,00	0,00	2,45	1,91	2,61	2,16	0,42	1,66
Col. Serrana Catarinense		0,00	19,67	0,00	2,49	0,78	3,52	4,60	14,31	1,64	2,66
Litoral Laguna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,13	1,11	0,50	0,64	0,16	0,46
Carbonífera		0,00	6,08	0,00	5,27	2,81	6,41	6,02	7,21	4,74	4,61
Litoral Sul Catarinense		0,20	0,13	0,00	0,01	1,88	2,38	1,09	3,21	1,09	2,61
Colonial Sul Catarinense		0,06	0,02	0,00	0,03	1,07	1,80	0,88	5,61	1,69	2,60
Campos de Lages		0,35	6,66	0,21	0,17	0,44	14,48	3,79	8,76	1,66	4,04
Campos de Curitibanos		9,61	2,54	15,03	1,50	2,39	13,16	4,93	10,19	3,73	8,38
Col. Rio do Peixe		9,46	23,11	10,92	71,16	42,64	13,91	18,02	7,16	26,89	24,08
Col. Oeste Catarinense		68,62	0,00	62,87	15,12	32,40	19,40	26,50	15,75	41,35	29,58
Planalto de Canoinhas		11,63	1,91	10,96	1,28	2,30	6,62	4,80	10,05	5,03	5,06
SANTA CATARINA		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE : Instituto CEPA/SC.

TABELA 4

PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR PRODUTO E TOTAL EM SANTA CATARINA - 1989

MRH	PRODUTO	(%)									
		ALHO	ARROZ	BANANA	BATATA	CANA	CEBOLA	FEIJAO	MACA	MANDIOCA	MILHO
Col. de Joinville	0,00	17,21	16,76	0,89	0,46	0,00	0,34	0,00	9,19	1,88	1,97
Litoral Itajaí	0,00	27,11	10,65	0,00	16,27	0,00	2,13	0,00	3,12	2,32	4,00
Col. de Blumenau	0,44	14,89	1,86	0,92	0,65	2,60	1,52	0,00	4,67	4,90	12,30
Col. Itajaí Norte	0,00	0,80	0,00	1,04	0,00	1,05	2,49	0,00	14,74	6,85	28,96
Col. Alto Itajaí	1,09	4,07	0,00	4,51	0,00	12,59	2,78	0,00	9,92	7,10	13,99
Florianópolis	0,35	4,30	2,85	2,97	4,61	0,59	1,28	0,00	7,45	1,60	2,63
Col. Serrana Catarinense	3,47	0,48	1,79	6,40	1,48	16,05	3,16	0,00	5,71	6,20	10,87
Litoral Laguna	1,74	14,36	3,37	0,15	0,08	0,20	2,76	0,00	34,78	1,37	6,06
Carbonífera	0,40	3,96	3,15	3,40	0,27	0,22	5,73	0,00	8,05	4,74	20,90
Litoral Sul Catarinense	0,19	12,42	1,56	0,21	0,02	0,19	3,43	0,00	19,25	1,65	28,61
Colonial Sul Catarinense	0,14	29,16	7,48	0,21	0,07	0,02	3,14	0,00	2,85	5,44	24,37
Campos de Lages	4,92	0,21	0,00	4,90	0,00	1,61	3,40	37,01	0,06	4,32	1,66
Campos de Curitibanos	33,37	0,46	0,00	0,82	0,00	0,24	11,07	10,37	0,04	6,67	0,85
Col. Rio do Peixe	2,61	0,32	0,00	0,64	0,03	0,20	2,13	11,61	0,07	9,46	0,88
Col. Oeste Catarinense	0,14	0,58	0,00	0,48	0,03	0,05	7,07	0,00	1,77	18,15	1,97
Planalto de Canoinhas	2,80	1,66	0,49	3,66	0,00	0,20	9,33	0,00	1,61	13,40	12,45
SANTA CATARINA	4,03	3,14	1,04	1,50	0,26	1,54	5,05	5,16	3,31	10,44	6,06

(continua)

(conclusão)

MRH	PRODUTO	(%)								
		SOJA	TOMATE	TRIGO	UVA	CARNE AVES	CARNE BOVINOS	LEITE	MEL	CARNE SUINA
Col. de Joinville	0,00	0,64	0,00	0,00	19,79	6,20	9,89	0,82	13,96	100,00
Litoral Itajaí	0,00	4,20	0,00	0,00	5,27	11,18	7,86	0,98	4,92	100,00
Col. de Blumenau	0,00	0,63	0,00	0,09	16,65	10,23	12,91	0,29	14,46	100,00
Col. Itajaí Norte	0,02	0,00	0,00	0,05	9,10	8,70	11,83	0,64	13,71	100,00
Col. Alto Itajaí	0,04	0,34	0,00	0,40	19,03	6,28	6,25	0,42	11,18	100,00
Florianópolis	0,00	17,16	0,00	0,00	33,86	8,15	7,73	0,61	3,86	100,00
Col. Serrana Catarinense	0,00	6,76	0,00	0,94	6,78	9,40	8,51	2,55	9,46	100,00
Litoral Laguna	0,00	0,00	0,00	0,00	6,74	17,09	5,30	0,66	5,34	100,00
Carbonífera	0,00	1,21	0,00	1,15	14,01	9,87	6,42	0,74	15,78	100,00
Litoral Sul Catarinense	0,42	0,04	0,00	0,00	16,55	6,44	2,04	0,58	6,38	100,00
Colonial Sul Catarinense	0,13	0,01	0,00	0,01	9,42	4,90	1,66	1,02	9,95	100,00
Campos de Lages	0,47	1,51	0,02	0,04	2,52	25,42	4,61	1,03	6,29	100,00
Campos de Curitibanos	6,19	0,28	0,70	0,18	6,55	11,14	2,89	0,58	6,82	100,00
Col. Rio do Peixe	2,12	0,88	0,18	2,96	40,67	4,10	3,68	0,14	17,12	100,00
Col. Oeste Catarinense	12,52	0,00	0,83	0,51	25,16	4,65	4,40	0,25	21,43	100,00
Planalto de Canoinhas	12,40	0,34	0,84	0,25	10,45	9,27	4,66	0,94	15,24	100,00
SANTA CATARINA	5,40	0,91	0,39	1,00	22,97	7,09	4,91	0,47	15,33	100,00

FONTE : Instituto CEPA/SC.

TABELA 5

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL E POSIÇÃO DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - 1989

MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA	PARTICIPAÇÃO %	POSIÇÃO
Colonial de Joinville	2,43	12
Litoral de Itajaí	0,47	15
Colonial de Blumenau	3,46	8
Colonial de Itajaí Norte	1,30	14
Colonial do Alto Itajaí	6,57	4
Florianópolis	1,67	13
Colonial Serrana Catarinense	2,66	9
Litoral de Laguna	0,46	16
Carbonífera	4,61	6
Litoral Sul Catarinense	2,67	10
Colonial do Sul Catarinense	2,58	11
Campos de Lages	4,04	7
Campos de Curitibanos	8,39	3
Colonial do Rio do Peixe	24,11	2
Colonial do Oeste Catarinense	29,54	1
Planalto de Canoinhas	5,04	5

FONTE: Instituto CEPA/SC.

TABELA 6

PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL, POR PRODUTO, NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA ESTADUAL - 1989

PRODUTO	PARTICIPAÇÃO (%)
ORIGEM VEGETAL	
Alho	49,23
Arroz	4,03
Banana	3,14
Batata	1,04
Caná-de-açúcar	1,50
Cebola	0,26
Feijão	1,54
Fumo	5,05
Maçã	6,06
Mandioca	5,16
Milho	3,31
Soja	10,44
Tomate	5,40
Trigo	0,91
Uva	0,39
	1,00
ORIGEM ANIMAL	
Carne de frango	50,77
Carne bovina	22,36
Carne suína	7,09
Leite	15,33
Mel de abelha	4,91
	0,48

FONTE: Instituto GEPA/SC.

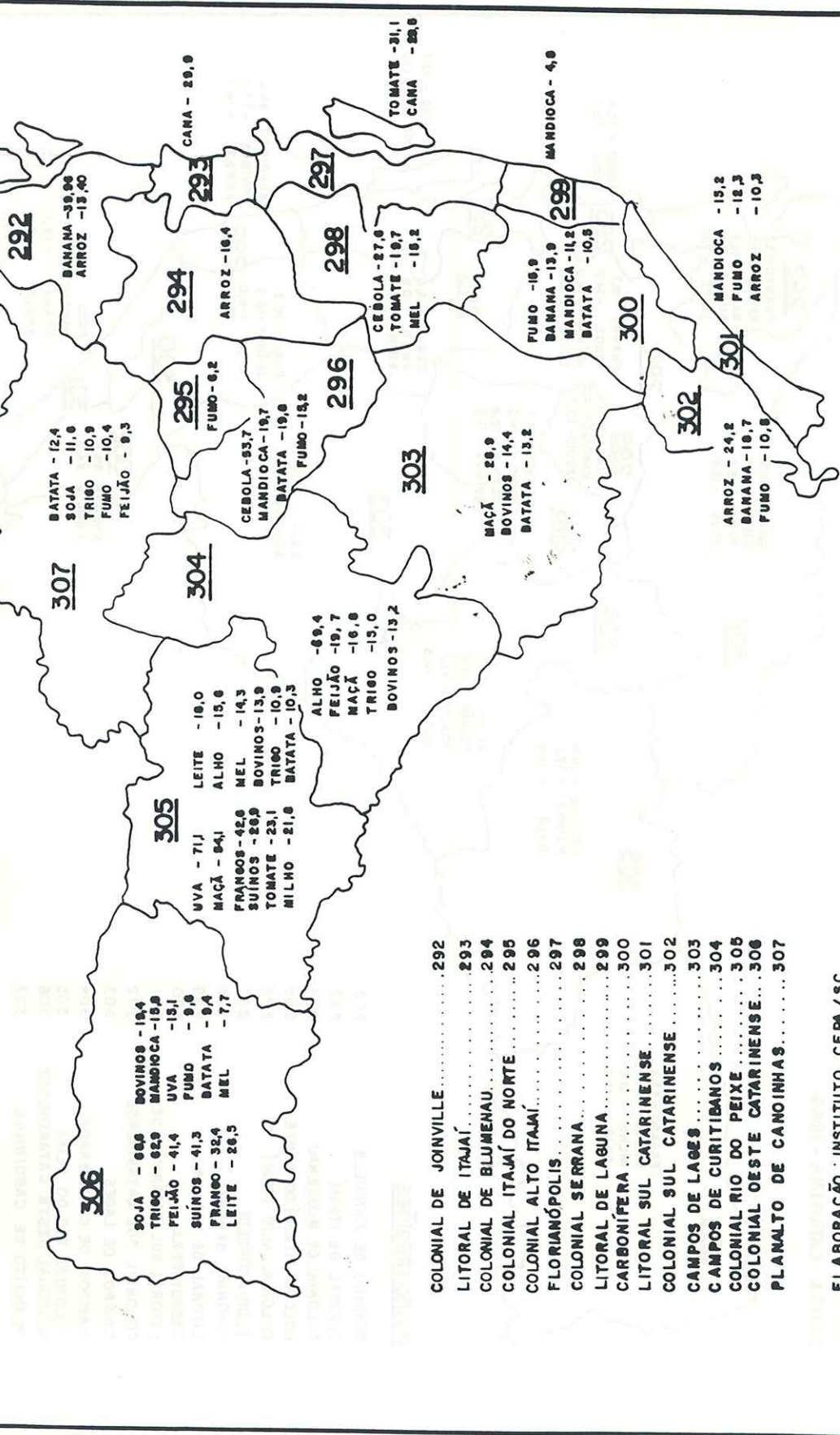
TABELA 7

CRESCIMENTO REAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO, POR PRODUTO, SANTA CATARINA - 1989

PRODUTO	CRESCIMENTO REAL (%)
Alho	821,52
Arroz	10,82
Batata	108,06
Feijão	28,25
Fumo	44,17
Maçã	100,32
Mandioca	55,46
Milho	2,29
Soja	18,34
Tomate	84,53
Uva	56,81
Carne de aves	85,23
Carne bovina	24,54
Carne suína	91,02
Leite	3,69
Mel	87,89

FONTE: Instituto GEPA/SC

MAPA I
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VPB AGRPECUÁRIO POR MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA
E POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1989.



306

SOJA - 66,6
TRIGO - 62,9
FEIJOÃO - 41,4
SUÍNOS - 41,3
FRANGO - 32,4
LEITE - 26,5

BOVINOS - 19,4
MANDIOCA - 15,9
UVA - 13,1
BATATA - 9,6
MEL - 7,7

305

UVA - 71,1
FRANGOS - 42,6
SUÍNOS - 26,9
TOMATE - 23,1
MILHO - 21,6

LEITE - 18,0
ALHO - 15,6
MEL - 14,3
BOVINOS - 13,9
TRIGO - 10,9
BATATA - 10,3

304

ALHO - 69,4
FEIJOÃO - 19,7
MAÇÃ - 16,6
TRIGO - 15,0
BOVINOS - 13,2

BATATA - 12,4
SOJA - 11,6
TRIGO - 10,9
FUMO - 10,4
FEIJOÃO - 9,3

292

BANANA - 39,96
ARROZ - 13,40

293

CANA - 29,9

294

ARROZ - 16,4

295

FUMO - 6,2

296

CEBOLA - 53,7
MANDIOCA - 19,7
BATATA - 19,6
FUMO - 13,2

297

CEBOLA - 27,4
TOMATE - 19,7
MEL - 18,2

298

TOMATE - 31,1
CANA - 29,9

299

FUMO - 16,9
BANANA - 13,9
MANDIOCA - 11,2
BATATA - 10,3

300

MANDIOCA - 15,2
FUMO - 12,3
ARROZ - 10,3

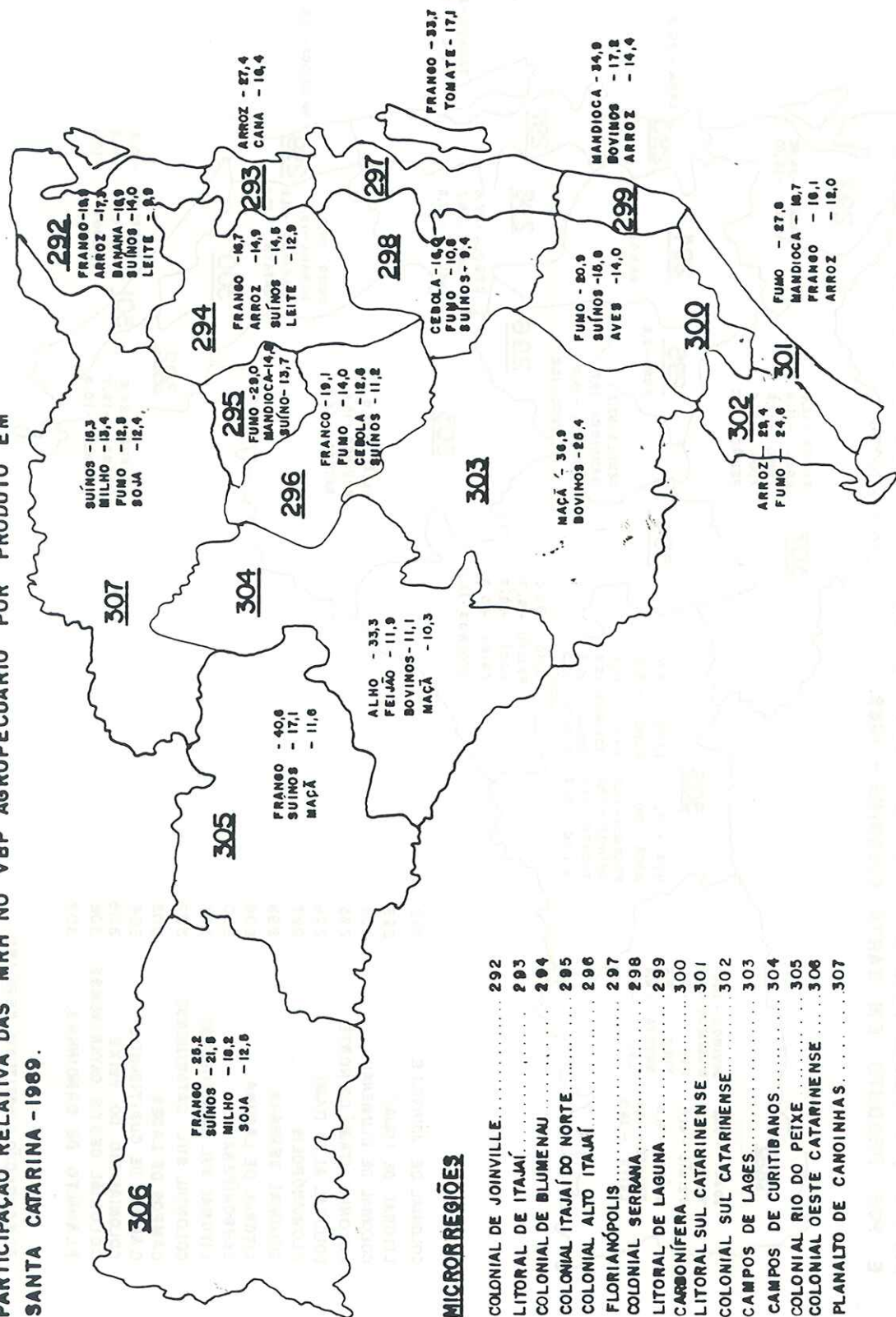
301

ARROZ - 24,2
BANANA - 19,7
FUMO - 10,6

COLONIAL DE JOINVILLE.....	292
LITORAL DE ITAJAÍ.....	293
COLONIAL DE BLUMENAU.....	294
COLONIAL ITAJAÍ DO NORTE.....	295
COLONIAL ALTO ITAJAÍ.....	296
FLORIANÓPOLIS.....	297
COLONIAL SERRANA.....	298
LITORAL DE LAGUNA.....	299
CARBONÍFERA.....	300
LITORAL SUL CATARINENSE.....	301
COLONIAL SUL CATARINENSE.....	302
CAMPOS DE LAGES.....	303
CAMPOS DE CURITIBANOS.....	304
COLONIAL RIO DO PEIXE.....	305
COLONIAL OESTE CATARINENSE.....	306
PLANALTO DE CANOINHAS.....	307

ELABORAÇÃO : INSTITUTO CIPA / SC.

MAPA 2
PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MRH NO VBP AGROPECUÁRIO POR PRODUTO EM
SANTA CATARINA - 1969.



MICRORREGIÕES

COLONIAL DE JOINVILLE	292
LITORAL DE ITAJAÍ	293
COLONIAL DE BLUMENAU	294
COLONIAL ITAJAÍ DO NORTE	295
COLONIAL ALTO ITAJAÍ	296
FLORIANÓPOLIS	297
COLONIAL SERRANA	298
LITORAL DE LAGUNA	299
CARBONÍFERA	300
LITORAL SUL CATARINENSE	301
COLONIAL SUL CATARINENSE	302
CAMPOS DE LAGES	303
CAMPOS DE CURITIBANOS	304
COLONIAL RIO DO PEIXE	305
COLONIAL OESTE CATARINENSE	306
PLANALTO DE CAROINHAS	307

ELABORAÇÃO : INSTITUTO CERA / SC.

	P.
INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO ESTADUAL	
1. SANTA CATARINA: MAPA POLÍTICO, MESO E MICRORREGIONAL E MUNICÍPIOS JURISDICIONADOS	17
HIDROGRAFIA	
1. BACIAS HIDROGRÁFICAS	28
ARMAZENAGEM	
1. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA CAPACIDADE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ARMAZENAGEM EM SANTA CATARINA, POR MRH - 1988 ..	75
PRODUTO INTERNO BRUTO E VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO	
1. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VBP AGROPECUÁRIO POR MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA E POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1989	101
2. PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MRH NO VBP AGROPECUÁRIO POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1989	102

LISTA DE TABELAS

	P.
INFORMAÇÕES BÁSICAS DO SETOR AGROPECUÁRIO ESTADUAL DIVISÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, EM MESO E MICRORRE- GIÕES GEOGRÁFICAS, CONFORME RESOLUÇÃO PR Nº 51, DE 31-07-89, DA FUNDAÇÃO IBGE	18
DADOS CLIMATOLÓGICOS	
1. DADOS MÉDIOS MENSAIS DE PRECIPITAÇÃO TOTAL E MÁXIMA EM 24 HORAS E NÚMERO DE DIAS DE CHUVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC - 1989	21
2. NORMAIS MENSAIS DE PRECIPITAÇÃO TOTAL E MÁXIMA EM 24 HORAS E NÚMERO DE DIAS DE CHUVA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC	22
3. DADOS MÉDIOS MENSAIS DE TEMPERATURA, SEGUNDO AS ESTA- ÇÕES METEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC - 1989	24
4. NORMAIS MENSAIS DE TEMPERATURA, SEGUNDO AS ESTAÇÕES ME- TEOROLÓGICAS OPERADAS PELA EMPASC	25
HIDROGRAFIA	
1. DENSIDADE DE DRENAGEM DAS PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFI- CAS DE SANTA CATARINA - 1975	27
PESSOAL OCUPADO	
1. POPULAÇÃO RESIDENTE, TOTAL, URBANA, RURAL E PARTICIPA- ÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO RURAL NA TOTAL - SANTA CA- TARINA - 1990	29
2. SANTA CATARINA - PESSOAL OCUPADO, DISTRIBUÍDO POR CATE- GORIA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E O ESTADO - 1985	30
ESTRUTURA FUNDIÁRIA	
1. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E ÁREA OCUPADA SEGUNDO O GRUPO DE ÁREA TOTAL - SANTA CATARINA - 1985	31

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E ÁREA OCUPADA SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1985	31
3. UTILIZAÇÃO DAS TERRAS, SEGUNDO GRUPOS DE ÁREA TOTAL DE SANTA CATARINA - 1985	32
ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	
1. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1980	33
2. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1981	34
3. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1982	35
4. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1983	36
5. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1984	37
6. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1985	38
7. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1986	39
8. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1987	40
9. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1988	41
10. ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1989	42
11. ÁREA E PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, E POSIÇÃO DE SANTA CATARINA NO BRASIL - SAFRA 1988/89	43

12.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1980	44
13.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1981	45
14.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1982	46
15.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1983	47
16.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1984	48
17.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1985	49
18.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1986	50
19.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1987	51
20.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1988	52
21.	QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES E SANTA CATARINA - 1989	53
 BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA		
1.	ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS VEGETAIS DE SANTA CATARINA - 1989	55
2.	ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE PRODUTOS VEGETAIS DE SANTA CATARINA - 1990	55
3.	ESTIMATIVA DO BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE CARNES EM SANTA CATARINA - 1989-90	56

CRÉDITO RURAL

1. PERCENTUAIS DO NÚMERO DE CONTRATOS E VALORES DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTORES E COOPERATIVAS, SEGUNDO AS REGIÕES GEOECONÔMICAS E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1983-89 57
2. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 58
3. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE CUSTEIO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 59
4. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE INVESTIMENTO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 60
5. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE COMERCIALIZAÇÃO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE AGRÍCOLA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 61
6. NÚMERO, VALORES TOTAIS CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 62
7. NÚMERO, VALORES CORRENTES E REAIS(1), E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE CUSTEIO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 63

8. NÚMERO, VALORES CORRENTES E REAIS(1), E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE INVESTIMENTO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 64

9. NÚMERO, VALORES CORRENTES E REAIS(1) E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS CONTRATOS DE CRÉDITO DE COMERCIALIZAÇÃO CONCEDIDO PELO BANCO DO BRASIL À ATIVIDADE PECUÁRIA, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, EM SANTA CATARINA - 1986-89 65

EXPORTAÇÃO

1. QUANTIDADE E VALOR DE EXPORTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE SANTA CATARINA EM RELAÇÃO AO BRASIL - 1980-89 67

2. QUANTIDADE E VALOR DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E DERIVADOS EM SANTA CATARINA - 1986-89 67

3. EXPORTAÇÃO CATARINENSE: MERCADO INTERESTADUAL E INTERNACIONAL VIA PORTOS, SEGUNDO O PRODUTO - 1988-90 68

ARMAZENAGEM

1. CAPACIDADE DINÂMICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1988 69

2. CAPACIDADE ESTATICA DE ARMAZENAGEM, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1988 71

3. UNIDADES ARMAZENADORAS, CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM E ÍNDICES MÉDIOS DE ROTATIVIDADE E OCUPAÇÃO SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA - 1988 73

4. CAPACIDADE DE MOAGEM DE TRIGO, SANTA CATARINA - SET/90 74

ELETRIFICAÇÃO RURAL

1. CONSUMO ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO A CLASSE DE CONSUMIDOR - 1989 77

2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS E COM ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES DE SANTA CATARINA - 1989	78
--	----

FERTILIZANTES

1. ESTIMATIVA DO CONSUMO APARENTE DE FERTILIZANTES, POR CULTURA, EM SANTA CATARINA - 1989	83
2. PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES - 1988-89	84
3. PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES, NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 1988-89	85
4. FERTILIZANTES ENTREGUES AOS CONSUMIDORES FINAIS-1987-90	86

MÁQUINAS E TRATORES

1. NÚMERO DE TRATORES, MÁQUINAS E ARADOS EXISTENTES EM SANTA CATARINA - 1985	87
2. NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, ESTEIRA E CULTIVADORES MOTORIZADOS PRODUZIDOS, BRASIL - 1960-89	87
3. NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, ESTEIRA E CULTIVADORES MOTORIZADOS EXPORTADOS, BRASIL - 1964-89	88
4. NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, ESTEIRA E CULTIVADORES MOTORIZADOS VENDIDOS NO MERCADO INTERNO, BRASIL - 1960-89	89
5. NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, PRODUZIDOS NO BRASIL, SEGUNDO A POTÊNCIA - 1984-89	89
6. NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA, VENDIDOS NO BRASIL E EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A POTÊNCIA - 1984-89	90
7. NÚMERO TOTAL DE TRATORES DE RODA EXPORTADOS, SEGUNDO A POTÊNCIA - 1984-89	90
8. QUANTIDADE DE MILHO E SOJA, EM SACAS DE 60 QUILOS, NECESSÁRIA PARA A AQUISIÇÃO DE UM TRATOR (Marca: MF; Modelo: 265; 61 cv) EM SANTA CATARINA - 1985-90	90

AGROTÓXICOS

1. VALOR DAS VENDAS DE AGROTÓXICOS E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR CULTURA E/OU ATIVIDADE, BRASIL - 1989 91
2. QUANTIDADE DE PRINCÍPIO ATIVO COMERCIALIZADO E VARIAÇÃO POR CLASSE DE AGROTÓXICOS, BRASIL - 1988-89 91

RODOVIAS

1. REDE RODOVIÁRIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1986-89 93
2. SITUAÇÃO DA MALHA VIÁRIA ESTADUAL, SEGUNDO A JURISDIÇÃO - 1989 93

PRODUTO INTERNO BRUTO E VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

1. PRODUTO INTERNO BRUTO CATARINENSE POR SETOR, A PREÇOS DE MERCADO - 1983-89 95
2. VALOR BRUTO REAL DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL DE SANTA CATARINA, SEGUNDO AS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS - 1989 96
3. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA E POR PRODUTO EM SANTA CATARINA - 1989 97
4. PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR PRODUTO E TOTAL EM SANTA CATARINA - 1989 98
5. PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL E POSIÇÃO DAS MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS DE SANTA CATARINA NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - 1989 99
6. PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL, POR PRODUTO, NA FORMAÇÃO DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA ESTADUAL - 1989 .. 100
7. CRESCIMENTO REAL DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO, POR PRODUTO, SANTA CATARINA - 1989 100

BIBLIOGRAFIA

- ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DA AGRICULTURA CATARINENSE. Florianópolis: INSTITUTO CAPA/SC, v. 11, n. 1-12, fev.-dez. 1989.
- ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DA AGRICULTURA CATARINENSE. Florianópolis: INSTITUTO CAPA/SC, v. 12, n. 1-7, fev.-ago. 1990.
- ANJOS, J.T. dos; TASSINARI, G. Estratégica técnica. In: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA. Projeto de recuperação, conservação e manejo dos recursos naturais em microbacias hidrográficas. Florianópolis, 1988. v.2.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, v. 49, 1989.
- ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CRÉDITO RURAL. Brasília: BAGEN, 1987.
- BOLETIM ESTATÍSTICO [da CELESC]. Florianópolis, 1989.
- CONJUNTURA ECONOMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 44, n. 1-12, jan.-dez. 1989.
- CONJUNTURA ECONOMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 45, n. 1-6, jan.-jun. 1990.
- CRÉDITOS CONCEDIDOS À ATIVIDADE AGROPECUÁRIA. Brasília: Banco do Brasil, 1982-1988.
- CRÉDITO RURAL: dados estatísticos. Brasília: BAGEN, 1982-1988.
- INFORMATIVO GFP. Brasília, v.8, n. 11,15, 20, 1988.
- MACHADO, P.L. Cadastro de armazenagem de grãos no estado de Santa Catarina. Florianópolis: INSTITUTO CEPA/SC, 1989. 119 p.
- PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - REGIÃO SUL. Rio de Janeiro: IBGE, 1980-1982.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE. Rio de Janeiro: IBGE, 1986-1987.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA. Rio de Janeiro: IBGE, 1983-1985, 1988.

PROGNÓSTICO AGRÍCOLA 1988/89. São Paulo: IEA, v. 1, 1988.

PRODUÇÃO DA PEGUÁRIA MUNICIPAL - REGIÕES SUL E CENTRO-OESTE. Rio de Janeiro: IBGE, 1980-1987.

PRODUÇÃO DA PEGUÁRIA AGRÍCOLA MUNICIPAL - SANTA CATARINA. Rio de Janeiro: IBGE, 1984-1986, 1988.

SANTA CATARINA. Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Atlas de Santa Catarina. Rio de Janeiro: Aerofoto Cruzeiro, 1986. 173 p.

SANTA CATARINA. Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Projeção da população residente total, urbana e rural segundo os municípios e microrregiões polarizadas do estado de Santa Catarina - 1980-90. Florianópolis, s.d.

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA 1988-89. Florianópolis: INSTITUTO CEPA/SC, v.2, 1989.

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA. Florianópolis: INSTITUTO CEPA/SC, v.1, 1990.

SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL. Florianópolis: DER, 1989.

VILLELA, S.M.; MATTOS, A. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 245 p.

INSTITUTO CEPA/SC

Rod. SC - 404 - km 3 - Itacorubi

C. Postal 1587 - Telex (482) 217

CEP 88.030 - Florianópolis - Santa Catarina